



Plano de Ação da Fronteira da Paz

Uma ambição para 2030

50 iniciativas para uma cidade de dois países

outubro 2023





Versão do Plano de Ação da Fronteira da Paz aprovada pelo Comité de Acompanhamento do Desenvolvimento Sustentável em 25 de outubro de 2023, proposta pelo GTAU – Grupo de Trabalho da Agenda Urbana, incorporando o resultado da consulta pública dos cidadãos e das diversas organizações da sociedade civil e outras entidades dos Municípios de Santana do Livramento e de Rivera.

Esta versão do Plano de Ação da Fronteira da Paz está redigida em português e vai ser redigida nos idiomas brasileiro e uruguaio, perspetivando-se ainda a edição em suporte eletrónico para leitores com necessidades particulares.



Índice

01.	Introdução	4
02.	Glossário	6
03.	O Plano de Ação da Fronteira da Paz	8
04.	Os resultados esperados até 2030	17
05.	Um governo para a Fronteira da Paz	19
06.	As ações a promover até 2030	24
	06.1. Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado	25
	06.2. Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego	45
	06.3. Uma cidade sustentável e amiga do ambiente	71
	06.4. Uma comunidade inclusiva e participada	103
	06.5. Uma administração próxima dos cidadãos	122
07.	Nota final	140
08.	Anexos	143
	08.1. A metodologia e os resultados de um exercício de cidadania	1423
	08.2. Os produtos do Plano de Ação	148



01. Introdução

A **Agenda Urbana da Fronteira da Paz**, adotada pelos parceiros do projeto **Fronteira da Paz Sustentável** em novembro de 2022, constitui um documento de planeamento com uma **visão no horizonte de uma década, horizonte temporal alargado que não se condiciona aos ciclos políticos da administração local**, no qual se identificam as grandes linhas de desenvolvimento que os seus cidadãos ambicionam.

O **Plano de Ação da Fronteira da Paz**, descrito no presente documento, assume-se como o documento complementar de execução da estratégia anteriormente definida e identifica as ações, as medidas e os projetos concretos, calendarizados e previsionalmente quantificados, identificando os pressupostos e os meios humanos, financeiros e técnicos necessários para a sua concretização.

Foi preparado como um documento evolutivo de execução da estratégia definida na Agenda Urbana e preparado no âmbito da realização do **projeto Fronteira da Paz Sustentável**, que visa promover o desenvolvimento urbano integrado e com ele melhorar a qualidade de vida da população do contínuo urbano formado pelas cidades de Santana do Livramento, e de Rivera, promovendo a aplicação de práticas de economia circular na gestão dos resíduos sólidos urbanos, assente numa abordagem de economia social e de inclusão social inovadora, orientada para a dignificação e valorização da intervenção dos setores populacionais mais desfavorecidos e vulneráveis, procurando assegurar a sustentabilidade das iniciativas a realizar, através de uma gestão mais eficiente dos serviços públicos locais, perspetivando a governação urbana no conjunto de Santana do Livramento e de Rivera, valorizando a circunstância histórica de não existir entre elas uma fronteira física mas tão só uma praça pública conjunta e comum.

O projeto é apoiado pela Comissão Europeia, no âmbito do apoio financeiro a ações externas, e resulta de uma iniciativa conjunta do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, associação transfronteiriça de municípios da Galiza e do Norte de Portugal e da Prefeitura de Santana do Livramento e promove o desenvolvimento urbano integrado através de associações entre autoridades locais dos Estados-Membros da UE e dos países aderentes, de conformidade com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

O projeto prevê um custo total de 1,1 milhões de euros aproximadamente, e mereceu a aprovação da Comissão Europeia, Cooperação Internacional e Desenvolvimento (INTPA), mobilizando a relevante contribuição de mais de 988 mil euros, a investir diretamente no território de Santana do Livramento sob a forma de investimento físicos na componente de resíduos sólidos urbanos.

O projeto insere-se nos domínios temáticos e nas prioridades da União Europeia da sustentabilidade ambiental, da economia circular, da inclusão social e do reforço da governação urbana:

01. Promove a resiliência do contínuo urbano de Santana do Livramento, através da identificação de uma estratégia de gestão dos RSU e da sua valorização económica, contribuindo assim para a resolução do que é reconhecido ser o seu principal problema urbano.

02. Promove uma estratégia de inclusão social inovadora dirigida aos segmentos populacionais mais desfavorecidos de Santana do Livramento, constituídos pela população pobre e muito pobre que trabalha informalmente na recolha de RSU, motivando-os a participar num projeto que visa a dignificação da sua atividade, a melhoria das suas condições de vida, a criação de mecanismos de proteção social e que promova a conceção dos instrumentos financeiros que assegurem a sustentabilidade futura da sua atividade



03. Promove o reforço da capacidade institucional e da eficiência da administração local visando assegurar a sustentabilidade futura das estratégias desenvolvidas e construir uma estratégia de cidade baseada numa parceria ativa com os cidadãos na gestão dos serviços públicos, nomeadamente através do conhecimento das boas práticas e da experiência do Eixo Atlântico no reforço da governação urbana.

Propõe-se proporcionar a Santana do Livramento uma estratégia integrada de cidade, compartilhada por todos os setores da população e com incidência em todo o seu contínuo urbano, que promova um crescimento mais harmonioso e equilibrado e que beneficie da experiência adquirida pelo Eixo Atlântico na conceção, preparação, implementação e monitorização da primeira Agenda Urbana Transfronteiriça na Europa. Promove o reforço da capacidade institucional e da eficiência da administração local visando uma parceria ativa com os cidadãos na gestão dos serviços públicos, nomeadamente através do conhecimento das boas práticas e da experiência do Eixo Atlântico no reforço da governação urbana.

Em síntese, o projeto Fronteira da Paz procura dar um contributo para "*Tornar as cidades e outros pequenos aglomerados inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis*" (ODS 11 da ONU).

Uma Agenda Urbana é uma ferramenta de planificação para o crescimento da cidade em todas as suas dimensões: urbanística, social, económica, ambiental, etc., perspectivada para um horizonte temporal de médio prazo e traduzindo uma visão estratégica da cidade.

A **Agenda Urbana da Fronteira da Paz**, foi preparada e perspectivada para conjunto do contínuo urbano constituído pela cidade de Santana do Livramento e a cidade vizinha de Rivera, valorizando a circunstância histórica de não existir entre elas uma fronteira física, mas tão só uma praça pública conjunta e comum e procura afirmar-se como uma estratégia que projeta e reinterpreta as cidades de Santana do Livramento e de Rivera, e o contínuo urbano que formam em conjunto, nos planos económico, social, ambiental e cultural.

Santana do Livramento forma com a cidade de Rivera um contínuo urbano funcionalmente integrado, chamado Fronteira da Paz, que historicamente opera informalmente como uma única cidade de 185.000 habitantes, assumindo-se como um dos polos de desenvolvimento do território em que se insere. Um contínuo urbano com esta relevância não pode ser governado ao sabor da conjuntura de cada momento, por isso se promove um exercício de cidadania destinado a identificar um projeto de desenvolvimento no horizonte de uma década, horizonte temporal que não se limita nem se ajusta aos ciclos políticos da administração local.

A preparação da **Agenda Urbana da Fronteira da Paz** foi sobretudo um exercício de cidadania. Foi promovido um diálogo participativo e corresponsável para que os cidadãos não sejam meros sujeitos passivos no desenvolvimento da cidade. Neste processo, o conceito de corresponsabilidade do cidadão adquiriu especial relevância, propondo corresponsabilizar os cidadãos pela gestão da sua cidade.

Esta dinâmica participativa teve continuidade na preparação do documento de planeamento e programação da estratégia adotada. Por isso, o **Plano de Ação da Fronteira da Paz**, descrito no presente documento, pode e deve assumir-se como resultante de uma proposta técnica inicial enriquecida pelos muitos contributos apresentados pelos cidadãos, pelas instituições das duas cidades, pelas organizações da sociedade civil e pelos decisores políticos.

Como principal resultante deste exercício de cidadania é possível ter a ambição de considerar que o **Plano de Ação da Fronteira da Paz** projeta o território, designado por Fronteira da Paz, como uma cidade de dois países e um espaço único de cidadania. Uma cidade que promove o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos.

As 50 medidas que integram o **Plano de Ação da Fronteira da Paz** centram-se no cidadão.



02. Glossário

1	Agenda urbana	<p>Plano estratégico de médio prazo que projeta e reinterpreta as cidades e constitui uma ferramenta de planificação para o crescimento das cidades em todas as suas dimensões: urbanística, social, ambiental, económica, etc., e que assenta na participação ativa dos cidadãos no governo da cidade.</p> <p>Baseia-se na Nova Agenda Urbana das Nações Unidas, a qual tem como referência a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável de maneira integrada, e para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e das suas metas, inclusive o ODS 11, para tornar as cidades e os aglomerados urbanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.</p>
2	Plano de ação	<p>Documento evolutivo de execução da estratégia definida na Agenda Urbana e que deve traduzir ações, medidas e projetos concretos e assenta num processo plural de debate com a mais ampla participação possível dos cidadãos e das organizações da sociedade civil.</p>
3	Fronteira da Paz	<p>Trecho da fronteira brasileiro-uruguaia, que abrange as cidades de Rivera e Santana do Livramento, cujo nome é resultado da cultura de integração surgida da convivência internacional pacífica de ambos os povos.</p> <p>Designação adotada como imagem de marca dos produtos e das atividades do projeto financiado pela União Europeia e que foi também adotada como denominação do território constituído pelas cidades de Santana do Livramento e de Rivera e pelas respetivas zonas rurais envolventes.</p> <p>É também utilizada como denominação da área funcional constituída pelas duas cidades.</p>
4	Contínuo urbano	<p>Denominação figurativa da área urbana constituída pelas cidades de Santana do Livramento e Rivera que, apesar de pertencerem a dois países, não são separadas por barreiras físicas e, nos planos espacial, humano e económico, representam na prática uma cidade única.</p>
5	Área urbana funcional	<p>Área de influência de uma cidade, sendo geralmente definida a partir de dados estatísticos (por exemplo, fluxos casa-trabalho), não condicionada aos limites administrativos da cidade.</p>
6	Projeto Fronteira da Paz Sustentável	<p>Projeto financiado pela União Europeia que visa promover o desenvolvimento urbano integrado e com ele melhorar a qualidade de vida da população de Santana do Livramento, promovendo a aplicação de práticas de economia circular na gestão dos resíduos sólidos urbanos, assente numa abordagem de economia social e de inclusão social inovadora, orientada para a dignificação e valorização da intervenção dos setores populacionais mais desfavorecidos e vulneráveis, procurando assegurar a sustentabilidade das iniciativas a realizar, através de uma gestão mais eficiente dos serviços públicos locais, perspetivando a governação urbana no conjunto do contínuo urbano constituído pela cidade de Santana do Livramento e a cidade vizinha de Rivera, valorizando a circunstância histórica de não existir entre elas uma fronteira física mas tão só uma praça pública conjunta e comum.</p> <p>O projeto prevê um custo total de 1,1 milhões de euros aproximadamente, e mereceu a aprovação da Comissão Europeia, Cooperação Internacional e Desenvolvimento INTPA – International Partnerships, mobilizando a relevante contribuição de mais de 988 mil euros, a investir diretamente no território de Santana do Livramento sob a forma de investimento físicos na componente de resíduos sólidos urbanos.</p>
7	Avaliação	<p>Tem como objetivo melhorar a qualidade, a eficácia e a coerência do Plano de Ação e das ações nele previstas, tendo em conta os objetivos de desenvolvimento sustentável definidos na estratégia de médio prazo adotada na Agenda Urbana da Fronteira da Paz.</p> <p>Os resultados obtidos com o Plano de Ação representam o principal critério de avaliação. Os resultados constituem “as dimensões específicas do bem-estar e do progresso das pessoas (enquanto consumidores, trabalhadores, empresários, aforradores, elementos de uma família ou comunidade, etc.) que motivam a ação</p>



		<p>política, i.e., que é expectável que sejam modificadas pelas intervenções propostas e implementas pela política”.¹</p> <p>As avaliações devem ser realizadas por peritos funcionalmente independentes da Prefeitura de Santana do Livramento e da Intendência de Rivera e os resultados devem ser objeto de divulgação aos cidadãos e à sociedade civil.</p> <p>Como orientação geral para a realização do Plano de Ação, cada ação deve ser objeto de uma avaliação intercalar, a realizar numa oportunidade que permita a adoção de ajustamentos, excepcionando-se as ações que, pela sua natureza instrumental, não justifiquem a sua realização.</p> <p>Os encargos diretos relacionados com a as avaliações são considerados no apuramento do custo previsual estimado para cada ação.</p>
8	Indicador	Uma variável que fornece informações quantitativas ou qualitativas sobre um fenómeno. Normalmente, inclui um valor e uma unidade de medida
9	Indicadores financeiros	Referem-se à execução acumulada de cada ação e do Plano de Ação no seu conjunto, e expressam, em termos relativos, a despesa realizada face ao custo previsual estimado
10	Indicadores de realização	Referem-se diretamente às atividades desenvolvidas e são quantificados em unidades físicas ou monetárias
11	Indicadores de resultado	Expressam os efeitos diretos e imediatos de cada ação nos seus beneficiários, podendo assumir uma natureza física ou financeira. O objetivo que lhes subjaz prende-se à captura da mudança induzida pela intervenção
12	Indicadores de impacto	Procuram representar os efeitos não imediatos e diretos do Plano de Ação no seu conjunto e de cada uma das ações nele previstas. Podem ser de carácter específico (quando os efeitos medidos ainda podem ser diretamente associados à intervenção e aos beneficiários) ou global (quando estamos perante impactos de longo-prazo com maior abrangência populacional).

¹ BARCA, Fabrizio e MCCANN, Philip (coord.) (2011), Outcome Indicators and Targets: Towards a new system of monitoring and evaluation in EU Cohesion Policy, disponível em http://ec.europa.eu/regional_policy/sources/docgener/evaluation/doc/performance/outcome_indicators_en.pdf (21/03/2013)



03. O Plano de Ação da Fronteira da Paz

O **Plano de Ação da Fronteira da Paz** constitui o documento complementar de execução da estratégia definida na **Agenda Urbana da Fronteira da Paz**, adotada pelos parceiros do projeto **Fronteira da Paz Sustentável** em novembro de 2022, e identifica as ações, as medidas e os projetos concretos, calendarizados e previsionalmente quantificados, identificando os pressupostos e os meios humanos, financeiros e técnicos necessários para a sua concretização.

Consequentemente, o **Plano de Ação da Fronteira da Paz** deve assegurar uma plena coerência com a visão e a estratégia identificadas, mas, em simultâneo, evidenciar suficiente flexibilidade e ser evolutivo, para que mantenha validade e utilidade programática num horizonte temporal tão vasto de uma década e num contexto social e económico tão imprevisível como o que vivemos.

Em coerência com a estratégia identificada, o plano de ação foi estruturado com base em cinco domínios temáticos de intervenção: **o desenvolvimento de uma política urbana para a Fronteira da Paz, o desenvolvimento económico e a criação de emprego digno, o ambiente e a salvaguarda do património natural, a promoção de uma política de inclusão social inovadora e sustentável e a promoção de uma administração pública eficiente e próxima do cidadão.**

A cada um destes domínios temáticos foi alocada uma única prioridade estratégica, desenvolvidas em ações, sendo o **Plano de Ação da Fronteira da Paz** constituído por **50 ações**.

Domínio temático	Prioridade estratégica
Política urbana	 <i>Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado</i>
Desenvolvimento económico e emprego	 <i>Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego</i>
Ambiente	 <i>Uma cidade sustentável e amiga do ambiente</i>
Inclusão social	 <i>Uma comunidade inclusiva e participada</i>
Eficiência administrativa	 <i>Uma administração próxima dos cidadãos</i>

As 50 ações previstas representam um conjunto coerente e orientado para uma cidade que promove o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos. Para fazer da Fronteira da Paz um espaço de cidadania, em coerência com a **Agenda Urbana da Fronteira da Paz**.

A coerência programática do **Plano de Ação da Fronteira da Paz** foi promovida através do recurso aos seguintes critérios:

01. A leitura do território realizada na **Agenda Urbana da Fronteira da Paz**, mais precisamente no seu ponto 3.2-*Uma reflexão sobre o território*, feita com recurso a uma análise SWOT, técnica usada para identificar forças, oportunidades, fraquezas e ameaças com o intuito de desenvolver um plano estratégico.



02. A visão estratégica para o contínuo urbano, organizada numa base matricial em objetivos estratégicos, vetores de ação e linhas de intervenção, tal como apresentados na **Agenda Urbana da Fronteira da Paz**.
03. Na interligação entre os domínios temáticos e as prioridades estratégicas apresentadas para o plano de ação, sendo que cada prioridade corresponde a um único objetivo estratégico e a um único domínio temático.
04. No pleno alinhamento entre as ações previstas no plano de ação e a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.
05. Identificação de ações, medidas e projetos concretos, calendarizados e previsionalmente quantificados, incluindo os pressupostos e os meios humanos, financeiros e técnicos necessários para a sua concretização.
06. Apresentação para cada uma das ações de indicadores de realização e de resultado, com metas objetivas, verificáveis e quantificadas, e, para o plano de ação no seu todo, de indicadores de impacto esperado.

Indicador	(1)	(2)	Situação em 2023	Objetivo para 2030
			(1) - Indicador de realização (2) - Indicador de resultado	
Postos de trabalho criados		V	35 103	Mais 3 000 empregos formais criados até 2030
Acesso a educação		V	ND	100% da população com ensino básico até 2030
Acesso aos serviços de saúde		V	ND	100% da população com acesso aos serviços de saúde até 2030
Instrumentos financeiros para estímulo da atividade produtiva e a sustentabilidade das medidas de inclusão social	V		ND	6,2 M€ mobilizados para a constituição de instrumentos financeiros até 2030
Reforçar as competências dos cidadãos	V		ND	1,1 M€ mobilizados para reforço das competências dos cidadãos até 2030

No final deste capítulo é apresentada uma leitura das conclusões da análise SWOT contida na **Agenda Urbana da Fronteira da Paz** e a indicação sumária da resposta que o plano de ação dá a cada uma dessas conclusões.

Tendo em conta que o **Plano de Ação da Fronteira da Paz** constitui um exercício de programação de médio prazo e que a larga maioria das iniciativas carece ainda de um desenvolvimento de conteúdo e de detalhe, **os custos apresentados para cada ação, iniciativa ou projeto concreto, devem ser entendidos como custos previsionais, apesar de ter sido ponderada a sua razoabilidade. Não representam valores de compromisso orçamental nem preços base a utilizar nos cadernos de encargos associados aos procedimentos de contratação pública.**

Analogamente, **as fontes de financiamento apresentadas, e os respetivos valores, devem ser entendidos como um objetivo a prosseguir pelos dois municípios no decurso do desenvolvimento do plano de ação, não traduzindo nesta fase qualquer compromisso das entidades referidas, apesar de estas fontes de financiamento terem sido identificadas com base nas respetivas áreas de intervenção técnico-administrativa e de elegibilidade de financiamento.**

Ainda que numa base previsionial, e outra não seria possível na formulação de um plano com um horizonte temporal de médio prazo, a indicação do custo previsionial estimado de todas as ações constitui um fator crítico da credibilidade do **Plano de Ação da Fronteira da Paz** para o cidadão e para as entidades às quais se irá propor o financiamento.



Nesta aceção, os cerca de **150 M€ de custos previsionais a mobilizar até 2030** para a realização do **Plano de Acção da Fronteira da Paz** são maioritariamente alocados à realização das prioridades específicas relativas ao ambiente e à política urbana, equivalendo no seu conjunto a cerca de 80% dos recursos financeiros.

		Valor previsional	Peso relativo
Plano de Acção da Fronteira da Paz		150 721 000 €	100,0%
1	Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado	51 815 000 €	34,4%
2	Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego	32 530 000 €	21,6%
3	Uma cidade sustentável e amiga do ambiente	57 290 000 €	38,0%
4	Uma comunidade inclusiva e participada	5 037 000 €	3,3%
5	Uma administração próxima dos cidadãos	4 049 000 €	2,7%

Esta repartição de recursos financeiros não expressa qualquer forma de valoração relativa da importância de cada uma das prioridades estratégicas, tão só traduz o maior peso financeiro das acções que incluem a realização de investimentos físicos.

Prioridade estratégica	Total	Investimentos físicos	Instrumentos financeiros	Serviços para cidadãos	Capacitação e sensibilização	Eventos	Gestão
Plano de Acção	150 721 000 €	132 014 000 €	8 600 000 €	4 641 000 €	2 806 000 €	294 000 €	2 366 000 €
01 Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado	51 815 000 € 34,4%	49 550 000 €	1 800 000 €	131 000 €	14 000 €	50 000 €	270 000 €
		95,63%	3,47%	0,25%	0,03%	0,10%	0,52%
02 Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego	32 530 000 € 21,6%	24 900 000 €	2 800 000 €	3 679 000 €	686 000 €	0 €	465 000 €
		76,54%	8,61%	11,31%	2,11%	0,00%	1,43%
03 Uma cidade sustentável e amiga do ambiente	57 290 000 € 38,0%	52 470 000 €	2 000 000 €	358 000 €	1 634 000 €	219 000 €	609 000 €
		91,59%	3,49%	0,62%	2,85%	0,38%	1,06%
04 Uma comunidade inclusiva e participada	5 037 000 € 3,3%	1 815 000 €	2 000 000 €	400 000 €	388 000 €	25 000 €	409 000 €
		36,03%	39,71%	7,94%	7,70%	0,50%	8,12%
05 Uma administração próxima dos cidadãos	4 049 000 € 2,7%	3 279 000 €	0 €	73 000 €	84 000 €	0 €	613 000 €
		80,98%	0,00%	1,80%	2,07%	0,00%	15,14%

Para estimativa dos custos previsionais foram considerados os encargos diretos com a acção, nomeadamente os investimentos físicos a realizar, as aquisições de bens e serviços e os encargos com pessoal especificamente afeto à realização dessa acção. Os encargos com os recursos humanos dos municípios, e de outras entidades públicas que contribuam para a realização da acção, não são considerados para calculo do custo. Os custos são calculados para todo o período de realização de cada uma das acções, podendo estenderem-se até 2030.

O **Plano de Acção da Fronteira da Paz** assume que deve ser acolhido como um projeto inspirador e que estimule os cidadãos, as empresas e os criadores de conhecimento. Para ser um território atrativo para o investimento e a atividade económica e, por esta via, estimular a criação de emprego o território deve dispor de recursos humanos qualificados e de uma cidadania coesa, ativa e participativa, sendo conferida expressiva atenção às necessidades de qualificação dos jovens, da população ativa e dos cidadãos em geral.

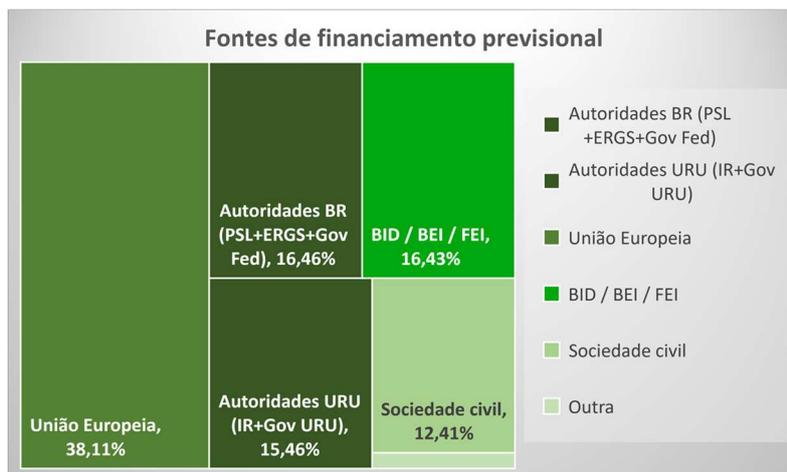


Prioridade estratégica	Nº	Custo previsional
Total	553	2 806 000 €
1 <i>Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado</i>	14	14 000 €
2 <i>Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego</i>	280	686 000 €
3 <i>Uma cidade sustentável e amiga do ambiente</i>	109	1 634 000 €
4 <i>Uma comunidade inclusiva e participada</i>	78	388 000 €
5 <i>Uma administração próxima dos cidadãos</i>	78	388 000 €

As fontes de financiamento são apresentadas numa base previsional que pondera as áreas de intervenção técnico-administrativa de cada uma das entidades invocadas, À luz da visão estratégica consagrada na **Agenda Urbana da Fronteira da Paz** (*Uma cidade de dois países*), é promovido o **princípio da paridade** na contribuição para o financiamento do plano de ação:

01. Participação financeiramente equivalente entre as autoridades públicas do Brasil e do Uruguai;
02. Esforço financeiro equivalente entre a Prefeitura de Santana do Livramento e a Intendência Departamental de Rivera;
03. Contribuição financeira da União Europeia, relativamente aos investimentos físicos elegíveis, equivalente ao nível de participação financeira das autoridades do Brasil e do Uruguai no seu conjunto (federais, estaduais, nacionais e locais) para esses investimentos;
04. Financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento, ou outro equivalente, relativamente aos investimentos físicos, também numa base de paridade com a contribuição das autoridades nacionais e relativamente à componente não apoiada pela União Europeia;
05. Participação da sociedade civil, nomeadamente através dos operadores económicos, num nível que observa o princípio da paridade com as autoridades públicas no seu conjunto, quando foi identificada a pertinência da contribuição dos operadores económicos (por exemplo, Aeroporto de Rivera, neste caso para a totalidade dos custos previsionais, nos sistemas de apoio às empresas para outras ações). Neste grupo de financiadores são também considerados os investidores sociais, entidades que, independentemente da sua nacionalidade, adotam práticas de mecenato e dessas práticas colhem benefícios fiscais e reputacionais;
06. Contribuição de organizações públicas e/ou privadas, de âmbito supranacional, sempre que o carácter simbólico de uma dada ação seja suficientemente apelativo para motivar este tipo de instituições, por exemplo o Conselho da Europa, fundações de âmbito internacional, etc.);
07. Financiamento paritário pelos dois municípios das componentes imateriais de cada uma das ações que se referem à gestão em sentido amplo ou quando as ações assumem, pela sua natureza e objetivo, o exercício de uma competência exclusiva sua.

A participação previsionalmente indicada para a União Europeia teve em conta o Programa Indicativo Plurianual Regional para as Américas e as Caraíbas para o período 2021-2027, apresentado em agosto de 2023 pela Comissão Europeia. Este programa insere-se no quadro regulamentar do Novo Instrumento de Vizinhança, Desenvolvimento e Cooperação Internacional – Europa Global (NDICI-Global Europe) para o período 2021-2027.

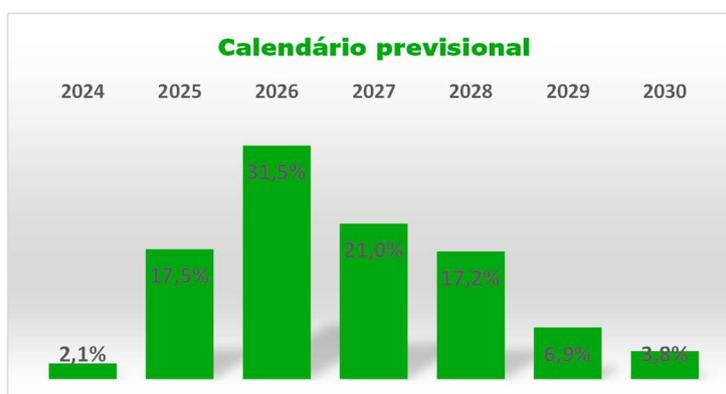


Foi prosseguida a preocupação de promover um pleno alinhamento entre as ações previstas e a **Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, adotados pela ONU como “a visão comum para a Humanidade, um contrato entre os líderes mundiais e os povos e uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta”.

Além de cada uma das 50 ações previstas se encontrar alinhada com pelo menos 1 dos ODS, evidencia-se uma clara concentração temática nos ODS 17 e 11.

Ícone	ODS	Descrição	Porcentagem
	ODS 17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.	31,7%
	ODS 11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.	17,1%
	ODS 10	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.	8,9%
	ODS 4	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.	7,3%

O **Plano de Ação da Fronteira da Paz** incorpora um cronograma de realização com início em 2024, ainda que algumas ações tenham início de realização em 2023, tendo a realização financeira mais significativa nos anos de 2025 a 2028.





Análise SWOT do território a Fronteira da Paz e as respostas do Plano de Ação da Fronteira da Paz

01 Pontos fortes evidenciados

1.1 *Transformar a interioridade numa vantagem comparativa, promovendo uma nova centralidade a partir da localização de fronteira, mitigando a distância relativa aos principais centros urbanos*

O Plano de Ação no seu todo assenta no conceito de uma cidade de dois países, experiência que pode colocar a Fronteira da Paz como uma referência para o MERCOSUL. Acresce o muito significativo investimento previsto em comunicação, aeroporto binacional, novas vias de comunicação, correção de pontos críticos, etc, que visam promover o contínuo urbano como uma nova centralidade que atenua a distância relativamente aos centros de poder e de influência, Rio Grande do Sul e Montevidéu.

1.2 *Uma tradição consolidada de cooperação entre os dois municípios, que confere uma maior e mais efetiva capacidade de superação dos problemas, com ambição para evoluir para um novo patamar de desenvolvimento conjunto, sustentável, coerente e partilhado*

As relações entre a Prefeitura de Santana do Livramento e a Intendência Departamental de Rivera são uma realidade do dia a dia vivida aos mais variados níveis de intervenção e de decisão. Este "hábito" de cooperação permitiu a ambição de identificar ações que procuram um patamar superior: evoluir da cooperação para a atuação conjunta. A prioridade estratégica 5- Uma administração próxima dos cidadãos, representa o reconhecimento da evolução passada e a ambição de partilhar políticas e gerir recursos em comum.

1.3 *A qualidade do ambiente, incluindo a riqueza ímpar do aquífero de Guarany, a Área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã e do próprio Bioma Pampa, dá corpo à ambição de vir a ser uma cidade reconhecida pela qualidade de vida dos seus cidadãos e atração para os visitantes*

O ambiente e a salvaguarda do rico património natural da Fronteira da Paz são a matriz da prioridade estratégica 3- Uma cidade sustentável e amiga do ambiente, à qual foram alocados a maior fatia de recursos financeiros previsionais, mais precisamente 40,7%. Além da expressão financeira, a relevância conferida ao domínio temático do ambiente, encontra expressão na condicionalidade que foi considerada na configuração das restantes ações. Por exemplo, a estratégia para a gestão dos RSU não considera novos aterros sanitários, mesmo que com melhores condições técnicas, para salvaguarda do aquífero de Guarany.

1.4 *A existência de instituições universitárias, que permite qualificar os cidadãos, perspetivar um cluster do ensino ao longo da vida e uma interação permanente município-empresas-universidades*

O Plano de Ação da Fronteira da Paz reconhece a relevância das instituições universitárias existentes em Santana do Livramento e em Rivera, sendo-lhes proposta a sua participação num dos órgãos de governo da Fronteira da Paz e a sua intervenção ativa em múltiplas equipas técnicas às quais vai ser conferida a coordenação do desenvolvimento de cada uma das ações. Como reconhecimento da sua relevância mas também como forma de melhorar o seu impacto e atratividade, é prevista a criação de um Campus Universitário da Fronteira da Paz, investimento que procura ser a visualização de uma dinâmica de atuação conjunta.

1.5 *Um setor agropecuário gerador de riqueza e de ocupação de ativos, com uma estrutura produtiva de base familiar que viabiliza um compromisso construtivo entre a salvaguarda do património natural, a produção de alimentos e a criação de valor acrescentado inovador a partir os produtos locais*

É reconhecida a importância económica do setor agropecuario, nomeadamente com uma estrutura produtiva de base familiar, com um elevado potencial de produtos locais que carecem de melhores formas para atrair o consumidor urbano. É também reconhecido o impacto positivo do setor agropecuário na criação de emprego digno, estimulando-se o empreendedorismo de base rural.



2 Debilidades reconhecidas

2.1

Uma expressiva falta de emprego, associado à preocupante dimensão das diversas formas de atividade informal, geradores de um baixo nível de rendimento e de desigualdades sociais acentuadas que colocam a política de inclusão social no centro de uma estratégia de médio prazo

As preocupações com a criação de emprego digno e sustentável percorrem transversalmente o plano de ação, não ficando confinadas à prioridade específica 2- Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego, para qual se projeta uma mobilização de recursos financeiros de aproximadamente 26 M€. As medidas de estímulo ao desenvolvimento económico, ao reforço da atratividade do território e à captação de investimento produtivo, foram delineadas para promover a criação de emprego. Aos catadores é igualmente dada uma especial atenção, visando a criação de condições para a realização da sua atividade em condições de dignidade mas também com profissionalismo.

2.2

A fragilidade do tecido empresarial, associada à incipiente capacidade para atrair a instalação de empresas e captar investimentos produtivos

Reconhecendo-se a fragilidade do tecido económico, o plano de ação confere destaque à criação de condições para estimular o empreendedorismo de base tecnológica e de base rural, sendo também previsto a instalação de uma área de acolhimento empresarial de nova geração que, numa lógica de condomínio, assegure a prestação de serviços às empresas instaladas, podendo assim reforçar a sua competitividade.

2.3

A recolha dos lixos urbanos que, conjuntamente com o escoamento dos efluentes líquidos e a deficiente limpeza dos espaços públicos, afeta seriamente a qualidade de vida dos cidadãos, a atratividade da cidade e limita o potencial do turismo e do comércio como motores do desenvolvimento económico

O sistema de recolha, separação, tratamento e valorização económica dos resíduos sólidos urbanos é objeto da realização de 4 ações que visam, no seu conjunto, promover o desenvolvimento de um novo modelo de gestão partilhada dos RSU e de outros resíduos, que valoriza o papel dos catadores que se pretende seja realizado com dignidade e mais valia económica. Para as águas residuais são também previstos investimentos muito significativos, seja no seu tratamento seja na melhoria da rede de esgotos.

2.4

A baixa mobilidade dos cidadãos, resultante do estado de manutenção das ruas e das estradas envolventes do espaço urbano e da debilidade dos transportes públicos

Mais e melhor mobilidade para viver e trabalhar constitui uma ação do plano que tem associada uma das maiores dotações financeiras, nomeadamente para melhorar a rede viária, o espaço público, aumentar e melhorar a oferta de transportes coletivos amigos do ambiente, procurando a criação de um verdadeiro sistema intermunicipal, a criação de novas pistas de mobilidade suave, além do investimento já em curso no Aeroporto de Rivera.

2.5

Uma administração local distante dos cidadãos e pouco proativa, apesar das flutuações que resultam dos ciclos políticos

A Agenda Urbana e o Plano de Ação da Fronteira da Paz procuraram ser verdadeiros exercícios de cidadania no decurso das várias etapas da sua preparação, para que assim tivessem mais impacto as ações orientadas para uma administração mais próxima do cidadão, valorizando o papel de proximidade conferido por organizações da sociedade civil.



3 Oportunidades a ter em conta

3.1 *A parceria existente ente as duas administrações locais, que pode projetar a sua experiência como paradigma para outros territórios do MERCOSUL, conferindo visibilidade, protagonismo e atraindo recursos financeiros*

O projeto Fronteira da Paz Sustentável inclui o objetivo de promover a difusão e replicação do projeto e dos seus objetivos, bem como o apoio da União Europeia à sua realização, enquanto exemplo de boas práticas suscetíveis de serem replicadas ao nível da cooperação local no âmbito do MERCOSUL.

3.2 *O património natural e de produtos locais e práticas tradicionais, rico e diverso, potenciadores de valor acrescentado e de criação de emprego*

Promove-se a gestão conjunta dos parques naturais, incluindo a criação de uma reserva internacional, a Reserva Transfronteiriça da Biosfera da Fronteira da Paz, afirmando-a como a imagem de marca do território e elemento de base para a estratégia de promoção do turismo.

3.3 *Afirmção crescente de um turismo que valoriza a sustentabilidade ambiental, segurança e higiene, associado à gastronomia e valorizando os segmentos do turismo de compras e do turismo rural*

O turismo é considerado no plano de ação como um setor estratégico para o desenvolvimento económico e a criação de emprego, beneficiando do desenvolvimento de um plano de médio prazo *Destino Fronteira da Paz*, de expressivos investimentos na melhoria do espaço público para favorecer a sua atratividade como destino turístico, de várias iniciativas de qualificação dos recursos humanos e de uma campanha de afirmação do território. É também considerado o papel que os produtos locais e as atividades tradicionais pode desempenhar.

3.4 *O potencial produtivo de energias renováveis respeitadoras do ambiente*

Promover a transição energética para maior sustentabilidade da cidade constitui uma das ações prevista, orientada para o objetivo de uma Fronteira da Paz energeticamente sustentável e abastecida por fontes de energia renovável em 2030..

3.5 *O Aeroporto de Rivera, com potencial aptidão para estimular o turismo e a captação de empresas*

O Aeroporto de Rivera, projeto já em curso e que procura obter o estatuto de aeroporto binacional, é uma peça crítica da estratégia de reforço da mobilidade e de conferir uma nova centralidade para a Fronteira da Paz.



4 Ameaças a ter presente

4.1

A falta de emprego, geradora de pobreza, de emigração dos jovens e do envelhecimento da população, e o restrito leque de opções de formação universitária.

O plano de ação identifica um relevante impacto no emprego, por via da expectativa de criação de 3.000 novos empregos formais, impacto resultante das várias ações orientadas para o desenvolvimento da atividade económica, o apoio ao empreendedorismo, as ações orientadas para o desenvolvimento da atividade turística, a valorização dos produtos locais, o estímulo à economia circular, a promoção de uma estratégia de inclusão social inovadora e sustentável e da atenção que é conferida em quase todas as ações para a necessidade de reforço das qualificações e competências da população ativa e dos jovens.

4.2

A fragilidade do tecido económico e a sua grande dependência das flutuações cambiais

O reconhecimento desta realidade está subjacente à estratégia e à definição das ações que visam valorizar o papel da pequena agricultura familiar, dos produtos locais, do turismo e, neste, do turismo da natureza. O plano de ação procura também criar melhores condições para as pequenas empresas, nomeadamente através da prestação de diversos serviços de apoio, procurando assim promover a especialização e reforçar a capacidade de gestão, através da qualificação continuada dos empresários, para o que se promove a participação das universidades.

4.3

A deficiente manutenção do espaço público e das infraestruturas públicas, condicionando a mobilidade, a atividade económica e o potencial turístico

A deficiente manutenção do espaço público e das infraestruturas públicas é uma realidade que o plano de ação teve em conta e para cuja superação procura dar resposta através das iniciativas orientadas para a melhoria do espaço público, para a melhoria da mobilidade, para a melhoria da habitação, nomeadamente dos mais carenciados. Mas procura também resposta através da prossecução de uma maior escala e capacidade de intervenção através de uma gestão conjunta da cidade e da partilha dos recursos disponíveis.

4.4

As alterações climáticas e a sua incidência no património natural

A salvaguarda do elevado património natural da Fronteira da Paz motiva que lhe seja dedicada a maior fatia dos recursos financeiros que se procura mobilizar, aproximadamente 60 M€. Além disso, todo o plano de ação foi elaborado tendo em conta o princípio do poluidor-pagador e o princípio «não prejudicar significativamente», não apoiando ou realizando atividades que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental.

4.5

A atividade económica ilícita, associada à inerente criminalidade geradora da insegurança dos cidadãos e de uma concorrência desleal

O plano de ação procura dar um contributo para a mitigação deste problema efetivo e que afeta sobremaneira a economia regular, através de dois planos de intervenção: contribuindo para a criação de emprego digno e formal, para uma estratégia de inclusão social inovadora e sustentável e, noutro plano de intervenção,, para a criação de condições de acolhimento digno e para a criação de instalações conjuntas de controlo de fronteira.



04. Os resultados esperados até 2030

Ter futuro é ser dono do presente. A **Fronteira da Paz** pode legitimamente ter a ambição de se afirmar como uma comunidade atrativa para viver, investir, trabalhar, educar, estudar e visitar. Mantendo uma escala humana, pode ambicionar um elevado padrão de qualidade de vida, sustentabilidade, inclusão social e coesão local. Uma economia atrativa para captar investimentos e estimular a criação de emprego, que promova o empreendedorismo e a criatividade.

O **Plano de Ação da Fronteira da Paz** pode ter impactos positivos muito relevantes para os cidadãos, dos quais se assinalam alguns dos principais:

No emprego

	Em 2023	Objetivo para 2030
Empregos formais	35 103	Mais 3.000
Agricultura, pecuária e floresta		50
Indústria		400
Logística (Porto Seco)		100
Setor de alta tecnologia		500
Investigação científica e aplicada		30
Turismo		≥ 200
Aeroporto de Rivera		100
Comércio		400
Transportes urbanos		100
Transportes de mercadorias		100
Ferrovias		50
Água e esgotos		100
Resíduos sólidos urbanos		100
Saúde		≥ 100
Educação		≥ 100
Serviços municipais		≥ 100
Outros serviços		400

Na economia

	Em 2023	Objetivo para 2030
População ativa na indústria	% 6,0	10,0 - 15,0
Empregos informais	ND	Signif. redução
Empresas instaladas	10 993	Mais 1.000
Agrícolas, pecuárias e florestais	2 264	
Indústria e Construção Civil	906	
Comércio e serviços	7 823	
Jovens empreendedores agrícolas incubados	ND	50
Jovens empreendedores agrícolas apoiados	ND	50
Terrenos agrícolas inscritos no Banco de Terras	Não existe	30
Território coberto com fibra óptica	% ND	100%



Na qualidade de vida

		Em 2023	Objetivo para 2030
População com acesso a educação		ND	100%
População com acesso serviços de saúde	%	ND	100%
População com Documento Fronteiriço		ND	55 500
Habitações com incentivos à economia de energia	nº	ND	20 000
Empresas com incentivos à poupança de energia		ND	3 300
Edifícios públicos com apoios à poupança de energia		ND	50%
População com recolha de RSU		93,5%	100,0%
População com recolha selectiva de RSU	%	50,0%	≥ 75%
Habitações com ligação à rede de esgotos		47,0%	≥ 80%
Bairros ilegais		ND	0
Bairros inundáveis	nº	8	0



05. Um governo para a Fronteira da Paz

Santana do Livramento forma com a cidade de **Rivera** um contínuo urbano funcionalmente integrado que historicamente opera informalmente como uma única cidade de **185.000 habitantes**, assumindo-se como um dos polos de desenvolvimento do território em que se insere.

Um contínuo urbano com esta relevância não pode ser governado ao sabor da conjuntura de cada momento, por isso foi identificada uma estratégia para a Fronteira da Paz desenvolvida no horizonte de uma década, horizonte temporal que não se limita nem se ajusta aos ciclos políticos da administração local e estratégia que tem continuidade operacional **Plano de Ação da Fronteira da Paz**.

A preparação da **Agenda Urbana da Fronteira da Paz** constituiu um exercício de cidadania, para o qual foi promovido um diálogo participativo e corresponsável para que os cidadãos não sejam meros sujeitos passivos no desenvolvimento da cidade, exercício que teve continuidade na preparação do **Plano de Ação da Fronteira da Paz**.

As expectativas criadas não poderão ser ignoradas, assumindo-se assim a responsabilidade de encontrar as soluções organizacionais que contribuam para assegurar a continuidade da dinâmica gerada. Importa assegurar a realização oportuna do **Plano de Ação da Fronteira da Paz**, mantendo os objetivos e os pressupostos definidos no decurso de quase uma década, sem prejuízo das atualizações que o tempo e a experiência do que vai sendo realizado recomendem. E, sobretudo, mantendo a dinâmica de participação dos cidadãos.

Como principal resultante deste exercício de cidadania é possível ter a ambição de considerar que o **Plano de Ação da Fronteira da Paz** projeta o território, designado por Fronteira da Paz, como **uma cidade de dois países e um espaço único de cidadania. Uma cidade que promove o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos**.

A medida desta ambição e a dimensão do contínuo urbano exigem a constituição e o funcionamento de estruturas organizacionais que, no seu conjunto, formem um verdadeiro **governo da cidade**. O respeito pela soberania e pelas fronteiras políticas está subjacente a qualquer estado de direito. Mas os cidadãos exigem a eliminação dos entraves burocráticos, das fronteiras físicas e artificiais.

Neste pressuposto, é promovida a constituição e o funcionamento de estruturas organizacionais que asseguram o exercício conjunto e partilhado das principais funções de governação de uma cidade (ver Ação 50):

- 🌱 Liderança política ao nível de topo dos responsáveis políticos da Prefeitura de Santana do Livramento e da Intendência Departamental de Rivera, incluindo os poderes legislativo e executivo,
- 🌱 Participação dos cidadãos e da sociedade civil, através da participação nos exercícios de prestação pública do realizado e pronúncia no decurso dos processos de tomada de decisão,
- 🌱 Do apoio ao governo da cidade, nos planos técnico-científico, técnico-administrativo e técnico conjunto



Liderança política	<i>Cimeira dos Municípios da Fronteira da Paz</i>
Cidadania	<i>Fórum da Fronteira da Paz</i>
Sociedade civil	<i>Comité Económico e Social da Fronteira da Paz</i>
Apoio técnico-científico	<i>Observatório Sócioeconómico da Fronteira da Paz</i>
Apoio técnico-administrativo	<i>Gabinete de Cooperação da Fronteira da Paz</i>
Apoio técnico conjunto	<i>Equipas técnicas conjuntas previstas no Plano de Ação</i>

05.1. Para um governo conjunto da Fronteira da Paz

Cimeira dos Municípios da Fronteira da Paz

Reunião cimeira anual entre os poderes legislativo e executivo de Santana do Livramento e de Rivera, que visa afirmar-se como a cimeira política entre os dois municípios, com impacto na comunicação social e que anualmente tomam conjuntamente e de forma preparada as decisões necessárias à sustentabilidade e afirmação da Fronteira da Paz incluindo:

- Sessão conjunta entre a Câmara de Vereadores da Prefeitura de Santana do Livramento e a Junta Departamental de Rivera;
- Reunião entre o Prefeito de Santana do Livramento e o Intendente de Rivera, coadjuvados pelos responsáveis dos serviços relevantes em função da agenda e apoiada pelo funcionamento de um secretariado permanente.

Fórum da Fronteira da Paz

Fórum periódico de apresentação e discussão dos resultados que vão sendo obtidos com o desenvolvimento da Agenda Urbana da Fronteira da Paz e do Plano de Ação, constitui o lugar de eleição para o escrutínio a realizar pelos cidadãos. Aberto à participação dos cidadãos, deve contar com intervenções técnico-científicas externas para reforçar o objetivo de realizar uma avaliação crítica dos resultados obtidos.

Comité Económico e Social da Fronteira da Paz

Órgão consultivo dos Municípios de Santana do Livramento e de Rivera, composto por representantes das organizações de empregadores, de trabalhadores e de organizações da sociedade civil, em especial nos domínios socioeconómico, cívico, profissional e cultural, funcionando em plenário e em secções temáticas/sectoriais: 1. Transportes, energia, infraestruturas e sociedade da informação; 2. Produção e consumo; 3. Emprego, assuntos sociais e cidadania; 4. Agricultura, Pecuária, Floresta, Desenvolvimento rural e Ambiente.



Observatório Socioeconómico da Fronteira da Paz

Estrutura técnico-científica constituída por peritos universitários e outros e tecnicamente apoiada pelo Gabinete de Cooperação da Fronteira da Paz, tendo por missão a produção regular dos indicadores estatísticos que expressem os resultados do desenvolvimento da Estratégia para 2030 e permitam dar corpo à unidade estatística “contínuo urbano”. Visa promover o envolvimento da comunidade técnico-científica na concretização dos objetivos do projeto Fronteira da Paz e contribuir para a sua sustentabilidade para lá do seu termo.

Gabinete de Cooperação da Fronteira da Paz

Estrutura técnica orientada para a realização das ações previstas no projeto Fronteira da Paz e no apoio técnico à realização das ações . Deverá constituir a estrutura técnica transfronteiriça que assegure a sustentabilidade dos objetivos do projeto para lá do seu termo. Constitui “o balcão” em que os cidadãos visualizam as duas administrações locais a atuarem por objetivos comuns e metodologias o mais uniformes possível.

05.2. Para acompanhar e monitorizar a realização do Plano de Ação da Fronteira da Paz

Estrutura organizacional	Ação
Fórum anual para apresentação e discussão dos resultados que vão sendo obtidos com o desenvolvimento da Agenda Urbana e do Plano de Ação	50
Comité Económico e Social da Fronteira da Paz	50
Observatório Socioeconómico da Fronteira da Paz	50
Equipa técnica para a coordenação conjunta do Plano de Ação da Fronteira da Paz	44
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano para a Promoção do Emprego, do Plano Articular os Centros de Emprego e do Plano de Capacitação para a Inserção no Mercado de Trabalho	13; 14; 41

05.3. Para assegurar a realização do Plano de Ação da Fronteira da Paz

Para cada uma da generalidade das 50 ações que integram **Plano de Ação da Fronteira da Paz** foi prevista a constituição de uma equipa técnica conjunta com a missão de assegurar a coordenação e realização dos trabalhos técnicos necessários à concretização dessa ação.

Estas equipas técnicas devem ser constituídas algumas ainda em 2023 e a maioria em 2024, extinguindo-se à medida que for conseguida a plena concretização da sua missão.



Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado

	Estrutura organizacional	Ação
1	Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano Diretor Municipal da Fronteira da Paz	1
2	Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Ordenamento da Fronteira da Paz e do Plano para a Reabilitação da Fronteira da Paz	2; 3
3	Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Ação para a Transição Digital, do Plano para a Desmaterialização dos Procedimentos Administrativos e do Programa Município Próximo do Cidadão	4; 6; 46
4	Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do programa Fronteira da Paz com transportes digitais	5
5	Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Mobilidade da Fronteira da Paz e do Plano de Circulação de Mercadorias	7; 8
6	Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta de um sistema de transportes intermunicipal	9



Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego

	Estrutura organizacional	Ação
7	Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Educação e Qualificação para a Fronteira da Paz, do Programa Fronteira da Paz Edu Digital e o programa de qualificação dos jovens em tecnologias de informação	10; 11; 12
8	Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano para a Promoção do Emprego, do Plano Articular os Centros de Emprego e do Plano de Capacitação para a Inserção no Mercado de Trabalho	13; 14; 41
9	Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Empreendedora e do Plano de Fortalecimento do Ecossistema Empreendedor Área B	15; 16
10	Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Dinâmica	17
11	Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano Destino Fronteira da Paz	18
12	Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Mais Verde, para o Plano de Empreendedorismo de Base Rural, o Plano de reforço da sustentabilidade do mundo rural e o Programa Fronteira da Paz Previne para Continuar	19; 24; 25; 26
13	Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de marketing territorial da Fronteira da Paz e a divulgação do projeto Fronteira da Paz no MERCOSUL	20; 21



Uma cidade sustentável e amiga do ambiente

	Estrutura organizacional	Ação
14	Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de gestão dos parques naturais e do Plano de gestão dos espaços verdes da Fronteira da Paz	22; 23
15	Conselho Consultivo do Meio Ambiente para a Fronteira da Paz	22; 23
16	Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Saúde para Todos, o mapeamento das infraestruturas de saúde e do o modelo jurídico-administrativo e financeiro para a utilização conjunta dos recursos de saúde	27; 28; 29
17	Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano para a Transição Energética	30
18	Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Gestão Integrada da Água	31
19	Equipa técnica para a gestão dos RSU, a coordenação e desenvolvimento do Plano de gestão dos RSU, o diagnóstico da atividade dos catadores, o Programa de Reforço das Organizações de Catadores e o Programa Fronteira da Paz Mais Limpa	32; 33; 34; 35



Uma comunidade inclusiva e participada

	Estrutura organizacional	Ação
20	Comité Operacional de Prevenção e Proteção Civil da Fronteira da Paz	36
21	Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação do Plano para o controlo conjunto da fronteira	37
22	Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação da Iniciativa Fronteira da Paz Acolhe e a elaboração e coordenação da estratégia de inclusão social inovadora e sustentável	38; 39
23	Provedor do Deslocado	38
24	Conselho para a Inclusão Social	39
25	Equipa técnica conjunta para a configuração dos instrumentos financeiros para uma inclusão social sustentável	40
26	Comissão de gestão e a comissão de acompanhamento dos instrumentos financeiros	40
27	Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação do Programa Fronteira da Paz Voluntária	42
28	Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação da Iniciativa Divulgar o Mês Internacional da Afrodescendência	43



Uma administração próxima dos cidadãos

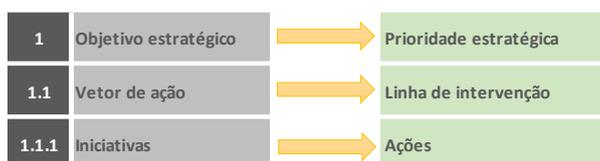
	Estrutura organizacional	Ação
29	Equipa técnica para a coordenação conjunta do Plano de Ação da Fronteira da Paz	44
30	Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação do Programa Fronteira da Paz, Duas Administrações, Um Cidadão	45
31	Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação do Programa Fazer Mais com Menos Despesa	47
32	Secretariado conjunto, com carácter permanente, para o Documento Fronteiriço	48
33	Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação de um plano para facilitar o acesso dos cidadãos aos acordos binacionais e multilaterais e promover a sua divulgação	49
34	Reunião cimeira anual entre o Prefeito de Santana do Livramento e o Intendente de Rivera	50
35	Fórum anual para apresentação e discussão dos resultados que vão sendo obtidos com o desenvolvimento da Agenda Urbana e do Plano de Ação	50
36	Comité Económico e Social da Fronteira da Paz	50
37	Observatório Socioeconómico da Fronteira da Paz	50
38	Gabinete de Cooperação da Fronteira da Paz	50



06. As ações a promover até 2030

Como já referido, o **Plano de Ação da Fronteira da Paz** constitui o documento complementar de execução da estratégia definida na **Agenda Urbana da Fronteira da Paz** e identifica as ações, as medidas e os projetos concretos, calendarizados e previsionalmente quantificados, identificando os pressupostos e os meios humanos, financeiros e técnicos necessários para a sua concretização. Configura-se como o guia para a ação.

As **50 ações** previstas representam um conjunto coerente e orientado para uma cidade que promove o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos. Foi procurada a melhor articulação entre a estrutura organizativa da **Agenda Urbana da Fronteira da Paz**, integrando uma estrutura organizativa lógica (objetivos estratégicos, vetores de ação e iniciativas), com a estrutura organizativa dada ao **Plano de Ação da Fronteira da Paz**, (prioridades estratégicas, linhas de intervenção e ações).



As ações são caracterizadas em fichas de identificação, organizadas de forma a favorecer uma apresentação genérica e não descritiva. Apesar de sintéticas, contém a informação objetiva necessária para permitir o acompanhamento da realização do plano de ação, nomeadamente pelos cidadãos e através da auditoria da gestão realizada.



06.1. Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado

Uma cidade, dois países. A Fronteira da Paz deve ser pensada, planeada e gerida como uma cidade única, uma área funcional, que tenha o cidadão como objetivo central.

A cidade não é apenas o centro, mas também todos os bairros que a compõem e nos quais as pessoas vivem, bairros que, devido à sua dispersão, implicam mais dificuldades na gestão dos serviços públicos. O contínuo urbano deve ser composto pelo perímetro urbano propriamente dito das duas cidades de Santana do Livramento e de Rivera, ao qual se associam as áreas rurais envolventes necessárias ao seu desenvolvimento sustentável.



A prioridade estratégica **Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado** tem expressão na realização de 9 ações, focadas no desenvolvimento dos mais relevantes instrumentos de planeamento do contínuo urbano, da **Fronteira da Paz**, nomeadamente o **Plano Diretor**, o **Plano de Ordenamento**, o **Plano para a Reabilitação**, o **Plano de Mobilidade** e o **Plano de Circulação de Mercadorias**.

No seu conjunto, a adoção e o desenvolvimento destes instrumentos de planeamento darão um contributo determinante para que o contínuo urbano funcione como uma verdadeira cidade única, ainda que integrante de dois países. São estes instrumentos de planeamento urbano que poderão viabilizar a ambição de a Fronteira da Paz ser reconhecida como uma área funcional. Porventura, a **primeira área funcional transfronteiriça na comunidade de estados latino-americanos**.

01.	Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado
	Política urbana
1	Planear a Fronteira da Paz numa perspetiva de médio prazo
2	Ordenar o contínuo urbano e a envolvente rural
3	Para uma Habitação digna na Fronteira da Paz
4	Acesso à era digital para todos os cidadãos
5	Acesso digital aos transportes coletivos
6	Atender melhor os cidadãos nos municípios
7	Mais e melhor mobilidade para viver e trabalhar
8	Melhorar a circulação de mercadorias
9	Evoluir para um sistema de transporte coletivo intermunicipal

Resultante do conteúdo programático das ações previstas nesta prioridade estratégica, quase 63% das iniciativas previstas são focadas em dois ODS da ONU, dirigidos ao reforço da capacidade governação da cidade e na preocupação de tornar as cidades mais humanas, mais inclusivas e sustentáveis.



ODS 17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.	33,3%
ODS 11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.	29,6%

No seu conjunto, as **9 ações** representam **34,4%** dos recursos financeiros previstos alocar à realização do **Plano de Ação da Fronteira da Paz**, com um valor de aproximadamente **52 M€**, maioritariamente investido na melhoria da mobilidade de pessoas e de mercadorias, na correção de pontos críticos, na melhoria das vias públicas e em novas vias de acesso, no desenvolvimento da mobilidade suave, ciclovias e vias pedonais, incluindo a melhoria e o reconhecimento do aeroporto de Rivera como Aeroporto Binacional. Destaca-se ainda um significativo investimento na habitação, incluindo reabilitação do existente e novas habitações, orientadas para os mais carenciados. No âmbito da mobilidade destaca-se também o investimento na melhoria e alargamento da rede de transportes coletivos da Fronteira da Paz, para favorecer a pulsão que confere vida a qualquer cidade e a criação de um instrumento financeiro orientado para a sustentabilidade energética, através do apoio reembolsável à aquisição de bicicletas elétricas.

Apesar da complexidade das ações previstas, esta prioridade estratégica evidencia um **baixo custo de gestão, apenas 0,5%**, relativos às atividades de planeamento, acompanhamento, controlo, avaliação externa e informação aos cidadãos.

Prioridade estratégica	Total	Investimentos físicos	Instrumentos financeiros	Serviços para cidadãos	Capacitação e sensibilização	Eventos	Gestão
Plano de Ação	150 721 000 €	132 014 000 €	8 600 000 €	4 641 000 €	2 806 000 €	294 000 €	2 366 000 €
01 Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado	51 815 000 € 34,4%	49 550 000 €	1 800 000 €	131 000 €	14 000 €	50 000 €	270 000 €
		95,63%	3,47%	0,25%	0,03%	0,10%	0,52%

Previsionalmente nesta prioridade estratégica assume especial relevância a contribuição financeira dos operadores económicos setoriais, integrados no grupo designado por Sociedade Civil, participação associada ao investimento com o Aeroporto de Rivera e com a melhoria e alargamento da rede de transportes coletivos.

Em termos financeiros, as ações serão maioritariamente realizadas no decurso de 2026 a 2028.



**Ação 1** **Planear a Fronteira da Paz numa perspetiva de médio prazo****Prioridade estratégica** *Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado***Linha de atuação** *Uma área urbana funcional: a matriz do território***Domínio temático** *Política urbana***Tipologia**

• Plano	Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Plano de médio-longo prazo que visa articular os planos diretores municipais de Santana do Livramento e de Rivera com o objetivo de fazer evoluir o contínuo urbano para uma área funcional coerente, articulada e com perspetivas de desenvolvimento comuns.

Visa favorecer a crescente articulação entre os planos diretores de cada um dos municípios e entre os equivalentes planos municipais de âmbito setorial, contribuindo para criar uma dinâmica de crescente prevalência do planeamento ao nível do contínuo urbano.

Promove a articulação dos domínios da habitação, função social da propriedade (imóveis sem ocupação), patrimônio histórico, infraestrutura urbana de serviços, estruturação física como índices e usos de zoneamentos, descentralização, limites de expansão territorial, dimensões viárias, compatibilização de passeios públicos, incluindo arborização e equipamentos urbanos, segurança, saúde, educação, economia, serviços públicos e demais funções urbanas e correlacionadas com o rural

Tem como objetivo central contribuir para que a Fronteira da Paz se afirme como uma área urbana funcional para o desenvolvimento urbano sustentável, ultrapassando com fundamento e segurança jurídica, as demarcações administrativas, configurando-se em torno de diferentes funções urbanas e promovendo uma maior inter-relação territorial

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituir a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano Diretor Municipal da Fronteira da Paz	2024
Identificar, nos processos de aprovação dos planos setoriais municipais de Santana do Livramento e de Rivera, as modalidades que favoreçam a prevalência da visão no plano do contínuo urbano;	2024 e seguintes
Identificar os domínios e áreas cujos planos setoriais devem ser valorizados com a visão no plano do contínuo urbano;	2024 e seguintes
Elaborar a primeira versão do plano diretor da Fronteira da Paz, incluindo os domínios e temas para os quais foi possível evoluir para um planeamento ao nível do contínuo urbano;	2025
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes
Promover as iniciativas nos planos local, estadual, federal e do Mercosul que contribuam para a afirmação e o reconhecimento da Fronteira da Paz como uma área urbana funcional transfronteiriça	2025 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

“Plan de Desarrollo Urbano Conjunto Rivera - Santana” 1997



Medidas complementares a promover

Conclusão das revisões dos Planos Diretores de Sant'Ana do Livramento e de Rivera. Aprovação no Conselho de Planejamento da Cidade e Câmara de Vereadores de Livramento e Junta Departamental de Rivera. Fiscalização, de ambas cidades, pós aprovação do Plano Diretor da Fronteira.

Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	28 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0,02%
Aquisição de serviços	21 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera</i>	
Comunicação, audiências públicas, suportes informativos	7 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano Diretor Municipal da Fronteira da Paz

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano Diretor Municipal da Fronteira da Paz	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Modalidades p/ aprovação de planos setoriais orientados p/ contínuo urbano	V		Não existe	Identificação das modalidades de aprovação em 2024
Plano Diretor da Fronteira da Paz		V	Não existe	1ª versão do Plano aprovada em 2025
Reconhecimento da Fronteira da Paz como área urbana funcional transfronteiriça	V		Não existe	Proposta de reconhecimento submetida em 2026

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
8	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 2****Ordenar o contínuo urbano e a envolvente rural****Prioridade estratégica** *Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado***Linha de atuação** *Reforçar o planeamento para revitalizar o espaço público e a habitação***Domínio temático** *Política urbana***Tipologia**

• Plano	Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Adotar um Plano de Ordenamento da Fronteira da Paz, para o contínuo urbano e áreas rurais envolventes através da progressiva articulação entre os planos de ordenamento das cidades de Santana do Livramento e de Rivera, dando resposta às necessidades dos cidadãos e inclua uma abordagem territorial da inclusão social das famílias mais desfavorecidas e vulneráveis. Realização de intervenções físicas no espaço público do contínuo urbano e da sua envolvente rural que favoreçam o seu ordenamento e a qualidade de vida dos cidadãos. Realização de um fórum periódico, aberto aos cidadãos, com a participação das entidades, instituições, organizações, associações de Santana do Livramento e Rivera para conhecimento das atividades existentes (estudos, projetos, planos, etc.) desenvolvidas por cada uma delas, para conhecimento, intercâmbio e desenvolvimento conjunto das ações.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituir a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Ordenamento da Fronteira da Paz e do Plano para a Reabilitação da Fronteira da Paz	2024
Identificar as prioridades comuns nos planos de ordenamento das cidades de Santana do Livramento e de Rivera	2024
Identificar as áreas de articulação entre os planos de ordenamento das cidades de Santana do Livramento e de Rivera	2024
Alargar o conhecimento das atividades existentes (estudos, projetos, planos, etc.) desenvolvidas pelas entidades, instituições, organizações, associações de Santana do Livramento e Rivera	2024
Elaborar o Plano de Ordenamento da Fronteira da Paz, que deverá prever a criação de um espaço público/prça em cada bairro, que favoreçam o convívio, a configuração de uma rede de banheiros públicos, incluindo a melhoria dos existentes	2025
Realizar um fórum periódico sobre o ordenamento urbano, com a participação das entidades, instituições, organizações, associações de Santana do Livramento e Rivera	2024 e seguintes
Melhoria do espaço público e do seu ordenamento, incluindo espaços públicos/prças em bairros, rede de banheiros públicos e melhoria dos existentes e outras intervenções de ordenamento	2025 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos no ordenamento da Fronteira da Paz, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes
Organizar no site Fronteira da Paz de um espaço sobre o ordenamento da Fronteira da Paz, com a apresentação das atividades e iniciativas previstas e em curso de realização	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

--



Medidas complementares a promover

--

Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	2 035 000€	Peso no total do Plano de Ação	1.35 %
Intervenções no espaço público	2.000.000 €	Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental. Financiamento BID	
Fórum periódicos/ o ordenamento urbano	7.000 €		
Aquisição de serviços, comunicação, suportes informativos	28.000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Ordenamento da Fronteira da Paz e do Plano para a Reabilitação da Fronteira da Paz. Universidades.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Ordenamento da Fronteira da Paz e do Plano para a Reabilitação da Fronteira da Paz	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Identificação das prioridades de ordenamento comuns nos planos de ordenamento das duas cidades	V		Não existe	Prioridades comuns às duas cidades identificadas em 2024
Articulação entre os planos de ordenamento das duas cidades	Vx		Não existe	2 planos de ordenamento articulados nos objetivos e nas metas, em 2024
Plano de Ordenamento da Fronteira da Paz		V	Não existe	1ª versão do Plano de Ordenamento aprovada em 2026
Rede de banheiros públicos		V	Deficiente	1 rede de novas instalações e de melhoria do existente até 2028
Centros de convívio/praças nos bairros		V	Deficiente	Pelo menos 4 centros de convívio até 2028
Fórum periódico do ordenamento da Fronteira da Paz e divulgação de conclusões		V	Não existe	7 fóruns e 7 relatórios anuais até 2030
Intervenções que favoreçam o ordenamento da Fronteira da Paz e a qualidade de vida dos cidadãos		V	Não existe	Intervenções físicas até 2028
Espaço s/ o ordenamento do contínuo urbano no site da Fronteira da Paz	V		Não existe	1 espaço de informação no site, em 2024

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos
10	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 3** **Para uma Habitação digna na Fronteira da Paz**

Prioridade estratégica	<i>Uma comunidade inclusiva e participada</i>
Linha de atuação	<i>Reforçar o planeamento para revitalizar o espaço público e a habitação</i>
Domínio temático	<i>Política urbana</i>

Tipologia

• Plano	Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Plano de médio-longo prazo que abrange a revitalização dos espaços públicos, a reabilitação do parque habitacional, incluindo uma especial atenção na promoção de habitação condigna e salutar para os mais desfavorecidos, com o objetivo de contribuir para um contínuo urbano mais humano, mais organizado, com maior sensibilidade social e que promova a qualidade de vida dos cidadãos. Visa articular de forma crescente os planos e projetos de reabilitação urbana promovidos por cada um dos municípios, em especial as intervenções no espaço público, criando uma dinâmica de articulação crescente na configuração das intervenções no espaço urbano. Com base na crescente articulação procura identificar o espaço próprio para as orientações enquadradoras do que virá a constituir o plano conjunto para a reabilitação da Fronteira da Paz. O Plano para a Reabilitação da Fronteira da Paz fundamenta-se num Inquérito e diagnóstico sobre a situação de falta de habitação condigna e salutar para os mais desfavorecidos no contínuo urbano e na realização de um mapeamento das zonas de habitação insalubres, dos terrenos municipais adequados para construção habitacional, dos edifícios públicos e privados devolutos que possam ser utilizados para habitação e das habitações de bairros inundáveis que necessitem de ser evacuadas. O plano deve incluir ainda uma estimativa de custos de construção nova e de reabilitação de edifícios existentes.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituição da Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Ordenamento da Fronteira da Paz e do Plano para a Reabilitação da Fronteira da Paz	2024
Realizar um inquérito e o diagnóstico sobre a situação de falta de habitação condigna e salutar para os mais desfavorecidos no contínuo urbano	2024
Mapeamento das zonas de habitação insalubres, dos terrenos municipais adequados para construção habitacional, dos edifícios públicos e privados devolutos que possam ser utilizados para habitação e das habitações de bairros inundáveis que necessitem de ser evacuadas	2024
Elaborar o Plano para a Reabilitação da Fronteira da Paz que abrange a revitalização dos espaços públicos, a reabilitação do parque habitacional, incluindo uma especial atenção na promoção de habitação condigna e salutar para os mais desfavorecidos, a identificação das modalidades e das normas jurídicas habilitantes para o aproveitamento e valorização dos edifícios abandonados	2025
Reabilitação do parque habitacional e do espaço público das zonas habitacionais	2025
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes



Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

--

Medidas complementares a promover

--

Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	8 041 000€	Peso no total do Plano de Ação	5.34 %
Construção e reabilitação de habitações p/ mais carenciados	8 000 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental. Apoio da UE.</i>	
Mapeamento das zonas de habitação insalubres, dos terrenos municipais adequados para construção habitacional, dos edifícios públicos e privados devolutos	10 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos, avaliação intercalar	31 000 €€		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Ordenamento da Fronteira da Paz e do Plano para a Reabilitação da Fronteira da Paz.
--

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Ordenamento da Fronteira da Paz e do Plano para a Reabilitação da Fronteira da Paz	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Inquérito e diagnóstico sobre a situação de falta de habitação condigna e salutar para os mais desfavorecidos	V		Não existe	1 relatório divulgado em 2024
Mapeamento das habitações insalubres, dos terrenos, dos edifícios devolutos e das habitações de bairros inundáveis	V		Não existe	1 mapeamento em 2024
Construção e reabilitação de habitações p/ mais carenciados		V	Não existe	300 habitações intervencionadas até 2030
Plano para a Reabilitação da Fronteira da Paz		V	Não existe	Plano aprovado em 2025

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
9	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

**Ação 4** **Acesso à era digital para todos os cidadãos**

Prioridade estratégica *Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado*

Linha de atuação *Uma cidade inteligente, feliz e sustentável, que desenvolve abordagens smart city para estar mais e melhor preparada para antecipar o futuro*

Domínio temático *Política urbana*

Tipologia

• Plano	Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Plano para promover a cobertura total do contínuo urbano e das áreas rurais vizinhas com rede de fibra ótica de forma a garantir o acesso de todos os cidadãos e atividades econômicas à internet e a transmissão de dados.

Procura melhorar a qualidade de vida na Fronteira da Paz através da prestação de serviços de comunicações mais eficientes e mais acessíveis e reforçar as competências técnicas para o desenvolvimento de projetos tecnológicos inovadores, sustentáveis e participados, bem como a capacidade dos cidadãos para as ferramentas digitais.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituição da Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Ação para a Transição Digital, do Plano para a Desmaterialização dos Procedimentos Administrativos e do Programa Município Próximo do Cidadão	2024
Elaborar o do Plano de Ação para a Transição Digital	2024
Criar um “laboratório de estudos, ideias e projetos”, estrutura pluridisciplinar e colaborativa orientada para o apoio técnico ao desenvolvimento de iniciativas para a transição digital	2024
Realizar iniciativas de capacitação para a economia digital dirigidas aos cidadãos	2025 e seguintes
Melhorar a cobertura da Fronteira da Paz com rede de fibra ótica para garantir o acesso de todos os cidadãos e atividades econômicas à internet e a transmissão de dados com um débito de pelo menos 100 Mbps.	2026
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Páginas web de ambas as administrações e aplicativos para smartphones

Medidas complementares a promover



Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	2 129 000€	Peso no total do Plano de Ação	1.41 %
Extensão da rede de fibra ótica	2 000 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.. Apoio da UE. Operadores do setor</i>	
Laboratório de estudos, ideias e projetos	84 000 €		
Iniciativas de capacitação	14 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos, avaliação intercalar	31 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Ação para a Transição Digital, do Plano para a Desmaterialização dos Procedimentos Administrativos e do Programa Município Próximo do Cidadão. Universidades. Organizações da sociedade civil. Operadores.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Ação para a Transição Digital	✓		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Criação do laboratório de estudos, ideias e projetos para a transição digital	✓		Não existe	1 laboratório em 2024
Plano de Ação para a Transição Digital	✓		Não existe	1 plano em 2024
Iniciativas de capacitação para a economia digital		✓	Não existe	Iniciativas de capacitação, em 2024 e seguintes
Cobertura da Fronteira da Paz com rede de fibra ótica com um débito de pelo menos 100 Mbps		✓	Não existe	Rede de fibra ótica em todo o território, até 2026

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 5** **Acesso digital aos transportes coletivos****Prioridade estratégica** *Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado***Linha de atuação** *Uma cidade inteligente, feliz e sustentável, que desenvolve abordagens smart city para estar mais e melhor preparada para antecipar o futuro***Domínio temático** *Política urbana***Tipologia**

Plano	● Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Programa para a digitalização nos transportes públicos urbanos e interurbanos, com ganhos de eficiência para os cidadãos e de informação prestada, nomeadamente sobre horários, rotas, tempo de percurso, paradas, tarifas, interligações e demais informações.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituir uma equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do programa Fronteira da Paz com transportes digitais, com representantes dos municípios e das empresas de transportes;	2024
Elaborar o programa Fronteira da Paz com transportes digitais	2024
Promover iniciativas que visem a segurança no transporte público, otimizar o tempo de busca de informações a respeito de transporte coletivo e facilitar a articulação e a comunicação entre os prestadores dos serviços, as entidades reguladoras e os cidadãos	2024 e seguintes
Criar uma App para promover o acesso digital ao transporte público da Fronteira da Paz, indicando horários, rotas, tempo de percurso, paradas, tarifas, interligações e demais informações	2025
Estimular o uso do transporte coletivo, através da disponibilidade de informações de conexão entre linhas das duas cidades, entre bairros e área central com outros usos públicos, rodoviárias, por exemplo	2025
Realizar um inquérito à satisfação dos utilizadores da App	2026
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

--

Medidas complementares a promover

Estimular, através da conscientização, o uso do transporte público. Harmonizar informações com os Planos de Mobilidade
--



Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	101 000€	Peso no total do Plano de Ação	0.07%
Equipamentos e aplicações	60 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.</i>	
Inquérito aos utilizadores	10 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos, avaliação intercalar	31 000 €€		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do programa Fronteira da Paz com transportes digitais. Universidades. Operadores.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do programa Fronteira da Paz com transportes digitais	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Programa Fronteira da Paz com transportes digitais	V		Não existe	1 programa em 2024
Criação de 1 App dirigida aos cidadãos		V	Não existe	1 App em 2025
Disponibilidade de informações de conexão entre linhas das duas cidades, entre bairros e área central		V	Não existe	Informação disponível na App, em 2025
Inquérito à satisfação dos utilizadores da App	V		Não existe	1 inquérito aos cidadãos, em 2026
Satisfação dos utilizadores da App		V	Não existe	Satisfação ≥ 60%

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
10	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 6 Atender melhor os cidadãos nos municípios**

Prioridade estratégica Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado

Linha de atuação Uma cidade inteligente, feliz e sustentável, que desenvolve abordagens smart city para estar mais e melhor preparada para antecipar o futuro

Domínio temático Política urbana

Tipologia

Plano	● Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Programa dirigido aos serviços da Prefeitura de Santana do Livramento e da Intendência de Rivera que exercem funções de atendimento do público, orientado para o desenvolvimento do atendimento à distância, a realização de tarefas por via digital e a simplificação de processos.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituir a Equipe técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Ação para a Transição Digital, do Plano para a Desmaterialização dos Procedimentos Administrativos e do Programa Município Próximo do Cidadão	2024
Elaborar o Plano para a Desmaterialização Progressiva dos Procedimentos Administrativos que inclua nomeadamente a obtenção on line de certidões, a submissão de pedidos e requerimentos, a emissão de licenças, etc	2024
Desenvolver um programa Simplex para os procedimentos administrativos da Prefeitura de Santana do Livramento e da Intendência de Rivera, que inclua simplificação de processos, a anulação de atos administrativos inúteis, não exigir aos cidadãos informação que os serviços dispõem ou acedem e a aplicação faseada do princípio do deferimento tácito quando não são observados os prazos administrativos de resposta	2024 e seguintes
Organizar as páginas Web da Prefeitura de Santana do Livramento e da Intendência de Rivera para assegurar a função de balcão virtual dos processos administrativos desmaterializados	2025
Facilitar o acesso digital dos cidadãos fronteiriços aos endereços eletrônicos institucionais através da disponibilização de opção de idioma e pela centralização das informações	2025
Criação de um espaço binacional nos endereços eletrônicos de cada país, nos dois idiomas, com links de informações	2025
Melhorar a eficiência, abrangência e atualidade da informação digital disponibilizada aos cidadãos nos sites dos 2 municípios	2025 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Páginas web das administrações, e aplicativos (Rivera já possui e Santana do Livramento está em processo de licitação).



Medidas complementares a promover

Estratégia de marketing e comunicação para a ampla divulgação da nova ferramenta nas duas cidades.

Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	58 000€	Peso no total do Plano de Ação	0.04 %
Aplicações e reorganização dos sites	30 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.</i>	
Aquisição serviços, comunicação, suportes informativos	28 000 €€		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Ação para a Transição Digital, do Plano para a Desmaterialização dos Procedimentos Administrativos e do Programa Município Próximo do Cidadão

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano para a Desmaterialização dos Procedimentos Administrativos	✓		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Plano para a Desmaterialização dos Procedimentos Administrativos	✓		Não existe	1 plano em 2024
Programa Simplex para os procedimentos administrativos		✓	Não existe	Primeiras medidas adotadas em 2025
Organizar páginas Web como balcão virtual		✓	Insuficiente	2 sites reorganizados em 2025
Disponibilização de opção de idioma nos endereços eletrônicos institucionais		✓	Não existe	Sites dos 2 municípios c/ opção de idioma, em 2025
Criação de um espaço binacional, nos dois idiomas, nos sites dos 2 municípios		✓	Não existe	Espaço binacional, em 2025
Desmaterialização dos procedimentos administrativos dirigidos aos cidadãos		✓	Não existe	Procedimentos administrativos desmaterializados, em 2025 e seguintes

(1) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
10	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 7** **Mais e melhor mobilidade para viver e trabalhar****Prioridade estratégica** *Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado***Linha de atuação** *Uma mobilidade para reduzir distâncias e aproximar pessoas***Domínio temático** *Política urbana***Tipologia**

• Plano	Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Plano de médio-longo prazo que visa promover a articulação entre os investimentos e as iniciativas das autoridades com competências em cada uma das cidades e contribuir para uma mobilidade sustentável no plano do contínuo urbano e das zonas rurais envolventes. Inclui a identificação dos investimentos estratégicos a promover nas redes viária, ferroviária, transportes urbanos e interurbanos e de transporte ligeiro (ciclovias e vias pedonais), a articulação destas redes com o transporte aéreo e a criação de um terminal intermodal. O plano incorpora a modernização do aeroporto internacional de Rivera, como aeroporto do contínuo urbano, organizando o tráfego principalmente para as cidades de Porto Alegre e Montevideo, estudando a hipótese de uma linha de ferrovia urbana para a ligação ao aeroporto.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituir a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Mobilidade da Fronteira da Paz e do Plano de Circulação de Mercadorias	2024
Identificar os pontos críticos da mobilidade na Fronteira da Paz	2024
Identificar medidas concretas que reduzam a sinistralidade rodoviária	2024
Identificar medidas que contribuam para a descarbonização dos meios de transporte	2024
Identificar os investimentos estratégicos a promover nas redes viária, ferroviária, transportes urbanos e interurbanos	2024
Definir uma rede de transporte suave, ciclovias e vias pedonais	2025
Identificar os pontos de intervenção que permitam a criação de um circuito mínimo no espaço urbano para a deslocação pedonal dos cidadãos com necessidades particulares	2025
Elaborar o Plano de Mobilidade da Fronteira da Paz, plano de médio-longo prazo que visa articular os investimentos e as iniciativas das autoridades das duas cidades	2025
Modernização do Aeroporto Internacional de Rivera	2023
Criação de um instrumento financeiro para apoio reembolsável à aquisição de bicicletas elétricas	2026
Identificar as modalidades de valorização da linha ferroviária Santana do Livramento – Porto Alegre para a utilização corrente dos cidadãos da Fronteira da Paz	2025
Criação do Terminal Intermodal da Fronteira da Paz	2028
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes



Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Ações conjuntas de educação no trânsito, e em eventos pontuais. Sinalização de alguns trechos de zonas críticas na faixa de fronteira

Medidas complementares a promover

Elaborar Plano de mobilidade da cidade de Rivera

Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	26 331 000€	Peso no total do Plano de Ação	17.47 %
Estradas e vias públicas (correção de pontos críticos e novas vias), mobilidade suave e acessos a deficientes,	11 500 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental. Apoio da UE. Financiamento BID. Operadores do setor</i>	
Modernização do Aeroporto Internacional de Rivera	12 000 000 €		
Instrumento financeiro para apoio reembolsável à aquisição de bicicletas elétricas	1 800 000 €		
Criação do Terminal Intermodal da Fronteira da Paz	1 000 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos, avaliação intercalar	31 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Mobilidade da Fronteira da Paz e do Plano de Circulação de Mercadorias. Universidades.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Mobilidade da Fronteira da Paz	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Plano de Mobilidade da Fronteira da Paz	V		Não existe	1 plano de mobilidade, em 2025
Modernização do Aeroporto Internacional de Rivera		V	Em execução	1 aeroporto internacional modernizado em 2023
Rede de transporte suave na Fronteira da Paz		V	Não existe	1 rede operacional até 2028
Instrumento financeiro para apoio reembolsável à aquisição de bicicletas elétricas		V	Não existe	1 instrumento financeiro disponível em 2026
Circuito urbano para a deslocação pedonal de cidadãos com necessidades particulares		V	Não existe	1 circuito mínimo em 2028
Correção de pontos críticos e novas vias de acesso rodoviário		V	Não existe	Investimentos realizados até 2030

(1) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

**Ação 8** **Melhorar a circulação de mercadorias****Prioridade estratégica** *Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado***Linha de atuação** *Uma mobilidade para reduzir distâncias e aproximar pessoas***Domínio temático** *Política urbana***Tipologia**

• Plano	Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Desenvolvimento complementar e articulado do Plano de Mobilidade da Fronteira da Paz, foca-se especificamente em articular as iniciativas das autoridades com competências em cada uma das cidades no transporte de mercadorias.

Visa favorecer a circulação de mercadorias no contínuo urbano e nas zonas rurais com o objetivo de reforçar a competitividade e atratividade do território, promovendo a logística e o comércio entre o Brasil e o Uruguai, numa base sustentável, o-Plano de integração rodoviária, conectando as estradas BR 158 e BR 293 com as estradas nº5 e nº 27 de Uruguai, e ferroviária, interligando a linha Montevideo, Rivera, Santana Do Livramento, Cacequi, São Paulo e Cacequi Uruguiana - Paso de Libres, denominado como "By pass" a partir do Plano de Mobilidade de Sant'Ana do Livramento (em desenvolvimento) e do Plano de Mobilidade de Rivera. Inclui também a criação de uma plataforma logística que visa promover a Fronteira da Paz como um hub logístico rodo-ferroviário.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituir a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Mobilidade da Fronteira da Paz e do Plano de Circulação de Mercadorias	2024
Identificar os pontos críticos da circulação de mercadorias e assinalar as soluções que permitam a sua resolução	2024
Identificar as medidas necessárias para reduzir o transporte de mercadorias no perímetro urbano	2024
Identificar os investimentos estratégicos para a circulação de mercadorias, incluindo entrepostos e parques	2024
Elaborar o Plano de Circulação de Mercadorias, plano de médio-longo prazo que visa articular os investimentos e as iniciativas das autoridades	2025
Correção de pontos críticos e novas vias de acesso rodoviário e/ou ferroviário	2030
Criação da Plataforma Logística da Fronteira da Paz	2028
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Estudos sobre a viabilidade por parte do Uruguai



Medidas complementares a promover

--

Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	8 031 000€	Peso no total do Plano de Ação	5.33%
Vias de comunicação (correção de pontos críticos e novas vias)	6 000 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental. Apoio da UE. Financiamento BID.</i>	
Plataforma Logística	2 000 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos, avaliação intercalar	31 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Mobilidade da Fronteira da Paz e do Plano de Circulação de Mercadorias

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Circulação de Mercadorias	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Plano de Circulação de Mercadorias	V		Não existe	1 plano de circulação de mercadorias em 2025
Plataforma Logística da Fronteira da Paz		V	Não existe	1 plataforma logística em 2028

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 9****Evoluir para um sistema de transporte coletivo intermunicipal**

Prioridade estratégica Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado

Linha de atuação Uma mobilidade para reduzir distâncias e aproximar pessoas

Domínio temático Política urbana

Tipologia

Plano	● Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Desenvolvimento complementar e articulado do Plano de Mobilidade da Fronteira da Paz, foca-se especificamente na mobilidade diária dos cidadãos, para que possam dispor de meios para se deslocar para o trabalho, para o acesso aos serviços e para o seu lazer, seja por meios individuais (como a viatura, a bicicleta) seja por meios coletivos. O plano visa favorecer a interligação entre os sistemas de transportes públicos de Santana do Livramento e de Rivera, com o objetivo de concretizar um sistema funcional único de transportes coletivos que responda às necessidades dos cidadãos. O plano deve também favorecer a ligação dos bairros mais afastados e das zonas rurais com o contínuo urbano e promover a concessão de um serviço a prestar segundo critérios objetivos e verificáveis.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituir a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta de um sistema de transportes intermunicipal	2024
Realizar um inquérito de satisfação dos utilizadores dos transportes públicos	2024
Analisar os fluxos diários de circulação dos cidadãos e identificar os ajustamentos que deverão ser implementados nos sistemas de transportes coletivos	2024
Identificar as medidas que favoreçam a interligação entre os sistemas de transportes públicos de Santana do Livramento e de Rivera	2024
Elaborar o plano de desenvolvimento do sistema de transportes intermunicipais da Fronteira da Paz, incluindo a identificação de uma rede de transportes coletivos que integre diversas tipologias de viaturas	2025
Elaborar o modelo jurídico-administrativo para a concessão, por concurso público internacional, do sistema de transportes coletivos da Fronteira da Paz, que inclua critérios objetivos e indicadores quantificados que permitam a verificação do cumprimento da concessão	2026
Novos equipamentos e veículos, abastecidos a energia renovável, para favorecer a interligação entre os sistemas de transportes coletivos e aumentar a oferta de transporte coletivo, incluindo veículos para necessidades específicas	2030
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, incluindo os indicadores que aferem o cumprimento da concessão de transportes coletivos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

--



Medidas complementares a promover

--

Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	5 061 000€	Peso no total do Plano de Ação	3.36 %
Equipamentos p/ interligar redes e aumentar oferta transporte coletivo	5 000 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Apoio da UE. Operadores do setor</i>	
Inquérito aos utilizadores de transportes coletivos	10 000 €		
Modelo jurídico-administrativo para a concessão, por concurso público internacional, do sistema de transportes coletivos da Fronteira da Paz	20 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos, avaliação intercalar	31 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta de um sistema de transportes intermunicipal. Operadores.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta de um sistema de transportes intermunicipal	✓		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Inquérito de satisfação dos utilizadores dos transportes públicos	✓		Não existe	1 inquérito, em 2024
Plano de desenvolvimento do sistema de transportes intermunicipais da Fronteira da Paz	✓		Não existe	'1 plano, em 2025
Modelo jurídico-administrativo para a concessão, por concurso público internacional, do sistema de transportes coletivos da Fronteira da Paz		✓	Deficiente	1 modelo jurídico-administrativo em 2026
Novos equipamentos e veículos de transporte coletivo		✓	Não existe	Novos veículos, até 2030

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
10	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



06.2. Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego

A **Fronteira da Paz** deve oferecer um projeto que inspire e estimule os cidadãos, as empresas e os criadores de conhecimento. Pode ser um território atrativo para o investimento e a atividade económica. O **Plano de Ação da Fronteira da Paz** deve contribuir para um ambiente social, económico e político adequados que disponha de recursos humanos qualificados, infraestruturas, segurança, condições ambientais e urbanas favoráveis, com uma cidadania coesa, ativa e participativa.



Através do desenvolvimento de **12 ações**, configura-se como a prioridade específica orientada para a criação de condições que tornem a Fronteira da Paz atrativa para investir e trabalhar. É prevista a realização das infraestruturas que reforcem a competitividade das empresas instaladas e a atração de novos investimentos produtivos, nomeadamente a criação de uma nova área de acolhimento empresarial de nova geração, através da prestação de serviços de apoio às empresas instaladas numa lógica de condomínio, incluindo a instalação de um “porto seco”, centro de logística intermodal e figura administrativa e fiscal que se assume como uma extensão do porto de Montevideu.

02.	Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego
	Desenvolvimento económico e emprego
10	Promover a capacitação e inclusão digital dos cidadãos
11	Evoluir para um sistema de ensino na Fronteira da Paz
12	Qualificar os jovens para a era digital
13	Mais emprego e mais qualificado
14	Articular os centros de emprego
15	Promover a inovação e o empreendedorismo
16	Promover um ecossistema empreendedor
17	Atrair empresas e investimento produtivo para a Fronteira da Paz
18	Desenvolver a atividade turística
19	Para um mundo rural mais jovem e amigo do ambiente
20	Promover a imagem da Fronteira da Paz
21	Divulgar a experiência da Fronteira da Paz no MERCOSUL

É conferida uma particular relevância ao turismo, procurando reforçar o seu impacto nos indicadores de emprego e de criação de riqueza, incluindo a promoção da imagem do território, a realização de diversas intervenções no espaço público e a qualificação dos ativos.

A atratividade da Fronteira da Paz assenta na inovação e no empreendedorismo, pelo que se prevê a criação de uma incubadora de base tecnológica para estimular as iniciativas de empreendedorismo e a criação de *startups*. Mas a principal aposta para tornar a Fronteira da Paz uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de



emprego assenta na capacitação dos cidadãos, com destaque para as iniciativas que visam melhorar as condições de ensino e a sua interligação com a atividade económica, sendo previsto um investimento de 11,6 M€ na melhoria dos estabelecimentos de ensino pré-escolar, básico e secundário, no fornecimento de equipamentos e na criação de um campus universitário da Fronteira da Paz que resulte da interação das instituições universitárias existentes, com particular incidência em matérias ligadas ao empreendedorismo e às novas tecnologias. Espera-se deste modo contribuir significativamente para a redução do trabalho informal existente.

Ou seja, a qualificação dos cidadãos é configurada como um dos principais fatores de valorização competitiva da Fronteira da Paz. Nesta perspetiva, surge a constituição de um instrumento financeiro orientado para a concessão de bolsas para os jovens estudantes com potencial, mas com carências económicas, e o expressivo investimento na realização de iniciativas (280 até 2030) da qualificação e de sensibilização em diversos domínios. É também prevista uma rede de bibliotecas integrando as bibliotecas municipais renovadas e uma rede de bibliotecas móveis.

No seu conjunto, as 12 ações representam **21.6%** dos recursos financeiros a alocar à realização do **Plano de Ação da Fronteira da Paz**, com um valor de quase **32 M€**, maioritariamente investido na capacitação dos cidadãos, com particular ênfase nos jovens, e na atração de investimento produtivo.

Prioridade estratégica	Total	Investimentos físicos	Instrumentos financeiros	Serviços para cidadãos	Capacitação e sensibilização	Eventos	Gestão
Plano de Ação	150 721 000 €	132 014 000 €	8 600 000 €	4 641 000 €	2 806 000 €	294 000 €	2 366 000 €
02 Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego	32 530 000 € 21,6%	24 900 000 €	2 800 000 €	3 679 000 €	686 000 €	0 €	465 000 €
		76,54%	8,61%	11,31%	2,11%	0,00%	1,43%

Apesar da complexidade das ações previstas, esta prioridade estratégica evidencia um **baixo custo de gestão, apenas 1,4%**, relativos às atividades de planeamento, acompanhamento, controlo, avaliação externa e informação aos cidadãos.

Resultante do conteúdo programático das ações previstas nesta prioridade estratégica, cerca de 6% das iniciativas previstas são focadas em dois ODS da ONU, dirigidos ao reforço da capacidade governação da cidade, no crescimento inclusivo e sustentável e no emprego pleno e produtivo.

ODS 17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.	35,7%
ODS 8	Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.	32,1%

Em termos financeiros, as ações serão maioritariamente realizadas no decurso de 2025 a 2026.



**Ação 10 Promover a capacitação e inclusão digital dos cidadãos****Prioridade estratégica** Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego**Linha de atuação** Promover a educação e valorizar as competências dos cidadãos**Domínio temático** Desenvolvimento económico e emprego**Tipologia**

• Plano	Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Responder aos novos desafios da sociedade, como as TIC, o ambiente e a gestão empresarial, incluindo as soft skills, visando promover a qualificação profissional dos trabalhadores e dos cidadãos em geral, mobilizando as instituições universitárias e os estabelecimentos de ensino básico e secundário da Fronteira da Paz para lá do seu âmbito normal de atuação.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituir a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Educação e Qualificação para a Fronteira da Paz, do Programa Fronteira da Paz Educa Digital e o programa de qualificação dos jovens em tecnologias de informação, com representação das universidades, das associações empresariais e dos dois municípios	2024
Elaborar o Plano de Qualificação para a Fronteira da Paz, orientado para a qualificação dos cidadãos em geral, dos empresários e dos trabalhadores, para responder aos novos desafios da sociedade, como a digitalização, o ambiente e a gestão empresarial	2024
Iniciativas de sensibilização e de capacitação para a gestão financeira e para a utilização das TIC no processo de gestão empresarial	2024 e seguintes
Organizar cursos de ensino básico e secundário para adultos, em regime de horário pós-laboral	2024 e seguintes
Iniciativas de capacitação para as TIC dirigidas aos trabalhadores e à população em geral	2024 e seguintes
Elaborar um programa anual de estágios para jovens que terminam o ensino secundário em ambiente laboral	2024 e seguintes
Organizar uma plataforma que favoreça o acesso aos cursos de ensino à distância e preste apoio aos cidadãos, aos trabalhadores e aos empresários que procurem a frequência destes cursos	2025 e seguintes
Promover o reconhecimento binacional das iniciativas de qualificação dos empresários, dos trabalhadores e dos cidadãos em geral	2025
Promover a literacia e o gosto pela leitura através da valorização das bibliotecas municipais, da criação do serviço de biblioteca móvel e da organização anual da Feira do Livro e da Leitura	2024 e seguintes
Organizar regularmente o Encontro de Tecnologias da Informação e Comunicação	2024 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes



Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

--

Medidas complementares a promover

--

Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	1 506 000 €	Peso no total do Plano de Ação	1.00 %
Valorização das bibliotecas municipais em rede, serviço de biblioteca móvel	1 300 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental. Apoio UE.</i>	
Organização anual da Feira do Livro e da Leitura	35 000 €		
Encontro periódicos s/ tecnologia da informação	35 000 €		
Plataforma que favoreça o acesso ao ensino à distância	10 000 €		
Iniciativas de capacitação	98 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos.	28 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Educação e Qualificação para a Fronteira da Paz, do Programa Fronteira da Paz Educa Digital e o programa de qualificação dos jovens em tecnologias de informação.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Qualificação para a Fronteira da Paz	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Bibliotecas municipais em rede, serviço de biblioteca móvel		V	Não existe	2 bibliotecas valorizadas e 2 bibliotecas móveis em 2025
Feira do Livro e da Leitura		V	Não existe	6 Feiras do Livro e da Leitura até 2030
Encontro de Tecnologias da Informação e Comunicação			Não existe	1º encontro anual em 2024
Iniciativas de capacitação para as TIC		V	Não existe	1 500 trabalhadores e cidadãos, até 2030
Plano de Qualificação para a Fronteira da Paz	V		Não existe	1 plano em 2025

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
4	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 11** *Evoluir para um sistema de ensino na Fronteira da Paz***Prioridade estratégica** *Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego***Linha de atuação** *Promover a educação e valorizar as competências dos cidadãos***Domínio temático** *Desenvolvimento económico e emprego***Tipologia**

• Plano	Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

A Fronteira da Paz apresenta carências nas competências dos jovens necessárias para responder à procura de mão de obra das empresas do setor de TI e comunicação (TIC). Para responder a este desafio, promove-se a elaboração de um plano de formação que responda às necessidades de emprego qualificado das empresas visando promover a criação de emprego. O plano inclui a criação de uma rede de estabelecimentos de ensino pré-escolar (creches), a melhoria dos estabelecimentos de ensino básico e secundário e a criação do Campus Universitário da Fronteira da Paz. Inclui a preparação de estabelecimentos de ensino para alunos com necessidades especiais. É prevista a criação de um instrumento financeiro que possibilite a concessão de bolsas anuais aos alunos carenciados que evidenciem competências. Promove a oferta de cursos técnicos de nível médio e de cursos profissionalizantes, de ensino artístico e um programa de alimentação saudável, envolvendo a participação de organizações de produtores agrícolas e pecuários.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituir a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Educação e Qualificação para a Fronteira da Paz, do Programa Fronteira da Paz Educa Digital e o programa de qualificação dos jovens em tecnologias de informação, com representação das universidades, das associações empresariais e dos dois municípios	2024
Elaborar o Plano de Educação para a Fronteira da Paz, orientado para a melhoria do sistema de ensino e o seu funcionamento como um sistema coerente para a totalidade da Fronteira da Paz	2024
Melhoria dos estabelecimentos de ensino básico e secundário e criação do Campus Universitário da Fronteira da Paz	2027
Instalação de rede Wi-Fi em todos os estabelecimentos de ensino	2025
Criação de uma bolsa p/ jovens que procuram reforçar competências	2025 e seguintes
Programa anual de iniciativas de capacitação complementar dos professores	2025 e seguintes
Realização de cursos técnicos de nível médio e de cursos profissionalizantes que atendem às necessidades dos operadores económicos	2025 e seguintes
Organização de cursos de ensino artístico	2025 e seguintes
Programa de alimentação escolar	2025 e seguintes
Organização de horários completos para a generalidade dos alunos	2025 e seguintes



Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais

2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

.

Medidas complementares a promover

Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	16 071 000 €	Peso no total do Plano de Ação	10.66 %
Equipamentos p/ estabelecimentos de ensino e melhoria dos estabelecimentos, Campus Universitário da Fronteira da Paz	10 000 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental Apoio UE. Financiamento BID. Organização multilateral.</i>	
Estabelecimentos de ensino pré-escolar	1 600 000 €		
Bolsas anuais aos alunos carenciados que evidenciem competências	1 500 000 €		
Iniciativas de capacitação	140 000 €		
Programa alimentação escolar	2 800 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos.	28 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Educação e Qualificação para a Fronteira da Paz, do Programa Fronteira da Paz Educa Digital e o programa de qualificação dos jovens em tecnologias de informação

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Educação e Qualificação para a Fronteira da Paz	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Plano de Educação para a Fronteira da Paz	V		Não existe	1 plano em 2024
Equipamentos e melhoria dos estabelecimentos de ensino		V	Deficiente	6 estabelecimentos de ensino reabilitados em 2028
Campus Universitário da Fronteira da Paz		V	Não existe	1 campus universitário em 2028
Bolsas anuais aos alunos carenciados que evidenciem competências		V	Não existe	1 instrumento financeiro adotado em 2025

(2) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
4	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 12** **Qualificar os jovens para a era digital****Prioridade estratégica** *Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego***Linha de atuação** *Promover a educação e valorizar as competências dos cidadãos***Domínio temático** *Desenvolvimento económico e emprego***Tipologia**

Plano	● Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Programa dirigido à população escolar, orientado para a melhoria da literacia digital dos cidadãos, promovendo a integração cultural entre as escolas urbanas e rurais de Santana do Livramento e de Rivera por via digital e através de iniciativas conjuntas regulares.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituir a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Educação e Qualificação para a Fronteira da Paz, do Programa Fronteira da Paz Educa Digital, com representação das universidades, das associações empresariais e dos dois municípios para a elaboração do plano	2024
Elaborar o Programa de Qualificação do Jovens em Tecnologias de Informação, orientado para a qualificação dos jovens, para responder aos novos desafios da sociedade, como a digitalização, o ambiente e a gestão empresarial, incluindo um programa de orientado para a redução do abandono escolar precoce	2024
Incentivar a utilização de ferramentas tecnológicas, na prática educativa diária	2024 e seguintes
Promover a aproximação e exploração de aplicativos, em tecnologias móveis, orientados para a produção de material audiovisual	2025 e seguintes
Promover a integração social entre as duas cidades, através do estudo e prática de ambos idiomas e do conhecimento cultural mútuo	2024 e seguintes
Aprender sobre meios digitais de comunicação, comportamento em reuniões virtuais	2024 e seguintes
Desenvolver capacidades de comunicação (leitura, interpretação, oratória, comunicação através de imagens	2024 e seguintes
Promover iniciativas de formação complementar em áreas necessárias para a atividade profissional (gestão financeira, hotelaria, agricultura, artesanato, etc.) com a participação de profissionais	2025 e seguintes
Realização regular de atividades escolares nos espaços verdes da Fronteira da Paz	2024 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização



PEIF – Programa Escolas Interculturais de Fronteira, do MEC – Ministério da Educação (BR). (Programa extinto, atualmente).

Medidas complementares a promover

--

Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	143 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.09 %
Iniciativas de capacitação	112 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.</i>	
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos.	31 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Educação e Qualificação para a Fronteira da Paz, do Programa Fronteira da Paz Educa Digital e o programa de qualificação dos jovens em tecnologias de informação

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do programa de qualificação dos jovens em tecnologias de informação	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Iniciativas de capacitação para as TIC		V	Não existe	3 500 trabalhadores e estudantes, até 2030
Programa de Qualificação do Jovens em Tecnologias de Informação	V		Não existe	1 plano em 2025

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
4	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 13** **Mais emprego e mais qualificado**

Prioridade estratégica *Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego*

Linha de atuação *Promover o emprego na economia local*

Domínio temático *Desenvolvimento económico e emprego*

Tipologia

• Plano	Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Promover a criação de empregos formais, diminuindo os empregos informais e conferindo uma especial atenção ao emprego de jovens e desempregados das famílias mais desfavorecidas, através da realização do Plano de Ação da Fronteira da Paz.

Configura-se como um plano transversal, uma vez que se baseia nas várias ações que integram o Plano de Ação da Fronteira da Paz e que têm uma especial incidência no emprego e no apoio ao tecido empresarial, nomeadamente as ações orientadas para a qualificação e formação das pessoas e dos jovens, a promoção do empreendedorismo, a criação de infraestruturas de apoio ao investimento e à atividade económica, a estratégia de sustentabilidade financeira da inclusão social e a promoção da imagem da Fronteira da Paz.

O Plano procura acompanhar a realização destas ações, na perspetiva da criação de empregos formais, medir os resultados obtidos e identificar as áreas em que importa ajustar os resultados.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituir a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano para a Promoção do Emprego, do Plano Articular os Centros de Emprego e do Plano de Capacitação para a Inserção no Mercado de Trabalho	2024
Desenvolver uma metodologia para a identificação dos resultados obtidos com o Plano de Ação através das ações mais relevantes para a criação de empregos formais	2024
Monitorizar os resultados e emitir recomendações sobre os ajustamentos a adotar	2024
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização**Medidas complementares a promover**



Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	49 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.03 %
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos	49 000 €	Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.	

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano para a Promoção do Emprego, do Plano Articular os Centros de Emprego e do Plano de Capacitação para a Inserção no Mercado de Trabalho.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano para a Promoção do Emprego	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Metodologia para a identificação dos resultados obtidos com as ações mais relevantes para a criação de empregos formais	V		Não existe	1 metodologia definida em 2024
Monitorização dos resultados e recomendações sobre os ajustamentos a adotar nas ações relevantes		V	Não existe	1º relatório de monitorização trimestral em 2025

(1) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 14** **Articular os centros de emprego****Prioridade estratégica** *Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego***Linha de atuação** *Promover o emprego na economia local***Domínio temático** *Desenvolvimento económico e emprego***Tipologia**

Plano	• Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Programa para promover uma maior articulação e aproximação entre os centros de emprego SINE e CEPE, visando dinamizar a oferta e a procura de emprego na Fronteira da Paz.

Inclui a realização periódica de um evento (Feira do Emprego) que divulgue a oferta de emprego, de formação, etc.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituir a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano para a Promoção do Emprego, do Plano Articular os Centros de Emprego e do Plano de Capacitação para a Inserção no Mercado de Trabalho, articulando o FGTS, o SINE e o CEPE	2024
Criar uma plataforma de articulação entre os centros públicos de emprego, as associações empresariais e os sindicatos	2024
Plano Articular os Centros de Emprego	2024
Criação de uma base de dados comum para a oferta e a procura de emprego	2024
Promover a participação dos organismos de capacitação (INEFOP e o sistema S, SENAC, SENAR, etc.) como também os representantes dos sindicatos de emprego (SINDILOJAS e PIT-CNT) na realização de ações conjuntas de capacitação para ativos empregados e desempregados	2024 e seguintes
Organização periódica da Feira do Emprego	2024 e seguinte
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Encontro dentro do projeto Fronteira da Paz Sustentável onde foi visualizada a abertura de ambos centros públicos a trabalhar em conjunto.

Medidas complementares a promover

Ações por parte dos prefeitos de divulgação da fronteira como um ponto atrativo para investir



Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	111 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.07 %
Realização periódica da Feira do Emprego	35 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.</i>	
Iniciativas de capacitação	56 000 €		
Aplicações informáticas	10 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos. Avaliação intercalar	10 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano para a Promoção do Emprego, do Plano Articular os Centros de Emprego e do Plano de Capacitação para a Inserção no Mercado de Trabalho

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano Articular os Centros de Emprego	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Plataforma de articulação entre os centros públicos de emprego, as associações empresariais e os sindicatos		V	Não existe	1 plataforma em 2024
Base de dados comum para a oferta e a procura de emprego		V	Não existe	1 base de dados comum em 2024
Ações conjuntas de capacitação para ativos empregados e desempregados		V	Não existe	Pelo menos 10 ações em 2024 e seguintes
Organizar a Feira do Emprego		V	Não existe	1 evento em 2024 e seguintes

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 15 Promover a inovação e o empreendedorismo**

Prioridade estratégica Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego

Linha de atuação Promover o emprego na economia local

Domínio temático Desenvolvimento económico e emprego

Tipologia

Plano	• Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Programa orientado para a promoção do empreendedorismo junto da população escolar, contrapondo a atitude empreendedora à lógica do assalariamento e a criação de um centro de empreendedorismo que inclua uma incubadora de projetos de empreendedorismo, envolvendo a participação das instituições universitárias, das escolas e das organizações empresariais. Visa apoiar a incubação de projetos empresariais, desde as fases iniciais de motivação e sensibilização para o empreendedorismo até à fase de start-up, focando-se nas áreas de base tecnológica e de valorização dos produtos locais. Inclui a criação de um instrumento financeiro para o apoio às fases iniciais de criação das startups.

Promove

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituir a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Empreendedora e do Plano de Fortalecimento do Ecossistema Empreendedor Área B	2024
Programa Fronteira da Paz Empreendedora	2024
Iniciativas de promoção do empreendedorismo junto da população escolar, das universidades e das associações empresariais	2024 e seguintes
Criar o Centro de Incubação da Fronteira da Paz para o acolhimento de jovens empreendedores e para a incubação de projetos empresariais	2025
Instrumento financeiro para o apoio às fases iniciais de criação das startups	2026 e seguintes
Desenvolver aplicação informática para estimular o comércio eletrónico nas micro e pequenas empresas de comércio tradicional	2025
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Congresso Universo Empreendedor realizado no ano de 2022 que teve como objetivo reunir MEI's em um ambiente onde puderam ter contato com ferramentas de gestão para aplicarem em suas empresas.



Medidas complementares a promover

Ações de divulgação da Fronteira da Paz como um ponto atrativo para investir e empreender

Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	2 428 000 €	Peso no total do Plano de Ação	1.61 %
Instalação de uma incubadora e funcionamento	2 000 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental Apoio da UE. Financiamento BID.</i>	
Instrumento financeiro para o apoio às fases iniciais de criação das start-ups	300 000 €		
Aplicação informática para estimular o comércio eletrónico	20 000 €		
Iniciativas de capacitação	56 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos. Avaliação intercalar	52 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano para a Promoção do Emprego, do Plano Articular os Centros de Emprego e do Plano de Capacitação para a Inserção no Mercado de Trabalho. Organizações da sociedade civil.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Empreendedora	✓		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Iniciativas de promoção do empreendedorismo		✓	Não existe	Iniciativas em 2024 e seguintes
Programa Fronteira da Paz Empreendedora	✓		Não existe	1 programa em 2024
Centro de Incubação da Fronteira da Paz		✓	Não existe	1 incubadora em 2025
Startups incubadas		✓	Não existe	5 startups incubadas até 2030
Aplicação informática para estimular o comércio eletrónico		✓	Não existe	1 aplicação disponível em 2026

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
8	Promover o crescimento económico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 16 Promover um ecossistema empreendedor**

Prioridade estratégica Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego

Linha de atuação Promover o emprego na economia local

Domínio temático Desenvolvimento económico e emprego

Tipologia

Plano	Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	● Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Configurado como um desenvolvimento articulado e coerente com o Programa Fronteira da Paz Dinâmica, visa consolidar um espaço de forte interação entre empresas, o poder público, o setor educativo e a comunidade, com grande importância para o desenvolvimento econômico sustentável e sólido da Fronteira da Paz. Atualmente composto por aproximadamente 40 atores, está desenvolvendo uma política de expansão em busca de novos integrantes, promovendo como iniciativas principais a Semana de Inovação da Fronteira da Paz, o Café da Manhã da Inovação, encontros de empreendedores, a incubação de novas empresas, etc.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Empreendedora e do Plano de Fortalecimento do Ecossistema Empreendedor Área B	2024
Plano de Fortalecimento do Ecossistema Empreendedor Área B	2024
Fortalecer o ecossistema Área B cativando um maior número de atores participantes	2025 e seguintes
Sensibilização para o empreendedorismo e a inovação nos processos produtivos, serviços e na sociedade em geral	2025 e seguintes
Reforçar a atratividade do território da Fronteira da Paz como polo de empreendedorismo e inovação	2025 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Atividades abertas de sensibilização sobre empreendedorismo e inovação direcionados à população em geral, porém com uma ênfase maior em jovens estudantes que possam desenvolver atividades econômicas a partir do conhecimento adquirido nas universidades, workshops, intercâmbio com outros ecossistemas ao redor do mundo, criação de conteúdo vinculado à temática, elaboração e execução de projetos de desenvolvimento, entre outros.



Medidas complementares a promover

Atualmente está sendo gerada uma Agência Regional de Inovação no Departamento de Rivera que contribuirá diretamente com o desenvolvimento e apoio a políticas direcionadas ao empreendedorismo e inovação binacional, incluindo o crescimento da Área B.

Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	143 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.09 %
Iniciativas de promoção do empreendedorismo	35 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.</i>	
Iniciativas de capacitação	56 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos. Avaliação intercalar	52 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipe técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano para a Promoção do Emprego, do Plano Articular os Centros de Emprego e do Plano de Capacitação para a Inserção no Mercado de Trabalho.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Fortalecimento do Ecosistema Empreendedor Área B	✓		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Plano de Fortalecimento do Ecosistema Empreendedor Área B	✓		Não existe	1 plano em 2024
Atividades de sensibilização	✓		8 / ano	15 / ano
Participantes nas iniciativas		✓	1 300 / ano	3 000 / ano

(1) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
4	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida
8	Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 17** **Atrair empresas e investimento produtivo para a Fronteira da Paz**

Prioridade estratégica Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego

Linha de atuação Promover o emprego na economia local

Domínio temático Desenvolvimento económico e emprego

Tipologia

Plano	● Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Para superar o incipiente nível de gestão empresarial, deverá ser promovida a capacitação dos empresários. Dar maior visibilidade à Fronteira da Paz, visando atrair empresas para que possam estabelecer-se no território. Valorizar a presença de infraestruturas críticas, nomeadamente o Aeroporto e o projeto de Porto Seco, ambos de Rivera.

Reformar a área de acolhimento empresarial existente e criar uma nova AAE, adotando um modelo de nova geração, que além do alojamento empresarial preste serviços de logística, comunicações digitais, serviços partilhados, apoio transitário e outro, valorizando as existentes. Inclui o Terminal Multimodal Interior – Porto Seco de Rivera, com ligação à estrada 5 e à linha de comboio central FFCC, que assegura ligação ao porto de Montevideo.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Dinâmica	2024
Desenvolver o Programa Fronteira da Paz Dinâmica, orientado para o acolhimento de empresas, a capacitação dos empreendedores	2024
Realização de um simpósio sobre o hub logístico da Fronteira da Paz	2024
Criar uma nova área de acolhimento empresarial e renovação da existente que, além do alojamento empresarial, prestem serviços de logística, comunicações digitais, serviços partilhados, apoio transitário e outros	2025
Desenvolvimento do Terminal Multimodal Interior – Porto Seco de Rivera	2026
Reforçar a capacitação dos empreendedores e empresas acolhidas para as melhores práticas de gestão	2025 e seguintes
Conceção e prestação dos serviços de logística, comunicações digitais, serviços partilhados, apoio transitário e outros, dirigidos aos empreendedores e empresas acolhidas	2025 e seguintes
Fortalecer a secretaria do ecossistema Área B como um ponto de chegada e acolhimento das empresas que procuram estabelecer-se na Fronteira da Paz	2025
Identificar e propor os incentivos fiscais, nas esferas locais, estaduais e federais, para a captação de empresas	2025
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes



Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Já foram desenhados folders específicos sobre o potencial do território. Projeto de Investigação sobre quais seriam os marcos legais adequados e quais seriam as modificações da legislação atual para estabelecer um hub logístico na fronteira. Concretização da instalação de duas infraestruturas no território que mudarão a realidade local, atraindo investidores, desenvolvimento e turistas provendo o desenvolvimento e a expansão.

Medidas complementares a promover

Ações de divulgação da Fronteira da Paz como um ponto atrativo para investir

Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	8 113 000 €	Peso no total do Plano de Ação	5.38 %
Instalação de 1 nova área de acolhimento empresarial, c/ prestação de serviços às empresas acolhidas e renovação da atual, incluindo o Porto Seco	8 000 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental Apoio da UE. Financiamento BID</i>	
Iniciativas de capacitação e Simpósio s/ o Hub logístico	61 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos. Avaliação intercalar	52 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Dinâmica.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Dinâmica	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Programa Fronteira da Paz Dinâmica	V		Não existe	1 programa em 2024
Simpósio sobre o hub logístico da Fronteira da Paz	V		Não existe	1 simpósio em 2024
Nova área de acolhimento empresarial e renovação da existente		V	1 AAE	1 AAE nova e 1 renovada, em 2025
Terminal Multimodal Interior – Porto Seco de Rivera		V	Em projeto	1 porto seco até 2027
Iniciativas de capacitação dos empreendedores e empresas acolhidas		V	Não existe	Em 2025 e seguintes
Conceção e desenvolvimento dos serviços a prestar aos empreendedores e empresas acolhidas		V	Não existe	Em 2025 e seguintes
Identificação do ponto de chegada e acolhimento das empresas que procuram estabelecer-se na Fronteira da Paz	V		Não existe	Em 2025 e seguintes
Proposta de incentivos fiscais, nas esferas locais, estaduais e federais, para favorecer a captação de empresas		V	Não existe	1 proposta apresentada em 2025

(1) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 18** **Desenvolver a atividade turística****Prioridade estratégica** *Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego***Linha de atuação** *Motores do crescimento sustentável: o turismo, o comércio e a economia circular***Domínio temático** *Desenvolvimento económico e emprego***Tipologia**

• Plano	Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Plano de médio-longo prazo baseado na qualidade do ambiente, nas potencialidades do património cultural, natural e na gastronomia e ainda na atratividade do comércio local. Procura articular de forma eficiente a cadeia de valor do turismo, com estratégias de melhoria da competitividade, que conduzam à sustentabilidade, à criação de emprego, ao apoio a atividades identitárias fronteiriças, bem como à crescente atração de visitantes e turistas na cidade.

Melhoria da oferta através de uma valorização da cultura turística onde se foca nos princípios da sustentabilidade aumentando a procura e o número de agentes turísticos em empresas que podem promover o destino Fronteira da Paz. Promove também a realização de diversas intervenções no espaço público orientadas para favorecer a imagem e atratividade da Fronteira da Paz como destino turístico.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituir Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano Destino Fronteira da Paz com representantes dos municípios e das empresas do setor de turismo	2024
Elaborar o plano de médio prazo Destino Fronteira da Paz	2024
Intervenções no espaço público da Fronteira da Paz para favorecer a sua atratividade como destino turístico	2028
Desenvolver ações que fortaleçam a cadeia de valor turístico da Fronteira da Paz, incluindo um mapa virtual do património histórico e da colocação de painéis identificativos e explicativos	2025 e seguintes
Promover a criação de novas oportunidades para o setor, assente em critérios de sustentabilidade ambiental, social e económica, incluindo a organização de rotas temáticas (p.e. Rota das vinhas e dos vinhos)	2025 e seguintes
Fortalecer a cultura turística, promover a produção e as capacidades locais e envolver todos os atores públicos e privados do setor de turismo para o desenvolvimento responsável e sustentável, incluindo uma App s/os produtos locais	2025 e seguintes
Programa anual de eventos culturais e recreativos	2025 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Foram muitos os projetos e planos estratégicos para o desenvolvimento do turismo que foram levados a cabo nos últimos anos na fronteira. No entanto, a grande maioria não via o território como uma zona transfronteiriça onde os agentes podem e devem trabalhar de forma binacional e harmoniosa.



Em 2020-2021, foi desenvolvido o projeto Promoção do Turismo Cultural na Fronteira, com verbas da União Europeia, que deixou para além de um trabalho binacional e interinstitucional a criação de um circuito binacional. Esta proposta de promoção integral e inovadora denominada Destino Binacional, é o que se pretende dar continuidade a esta ação.

Medidas complementares a promover

Esta ação baseia-se nos critérios de sustentabilidade ambiental, social e económica. Todas as iniciativas propostas têm em conta os critérios do desenvolvimento sustentável. Fortalecer a cultura turística do departamento, promover as capacidades locais e envolver todos os atores públicos e privados do setor do turismo, sendo estes fatores visando o desenvolvimento responsável e sustentável.

Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	2 585 000 €	Peso no total do Plano de Ação	1.72 %
Investimentos diversos em infraestruturas de apoio ao turismo e de melhoria do espaço público	2 000 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Financiamento BID. Operadores do setor</i>	
Campanha de promoção turística da Fronteira da Paz	400 000 €		
Iniciativas de capacitação	56 000 €		
Mapa virtual do património histórico	5 000 €		
App s/ produtos locais	5 000 €		
Programa anual de eventos culturais e recreativos	84 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos. Avaliação intercalar	37 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano Destino Fronteira da Paz. Organizações da sociedade civil. Operadores.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano Destino Fronteira da Paz	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Plano de médio prazo Destino Fronteira da Paz	V		Não existe	1 plano em 2024
Eventos promocionais da Fronteira da Paz		V	4 / ano	8 eventos anuais, em 2025 e seguintes
Intervenções no espaço público		V	Não existe	Até 2028
App s/ produtos locais		V	Não existe	1 App operacional em 2025

(1) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
4	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida
5	Alcançar a igualdade de género e capacitar todas as mulheres e raparigas
8	Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente

**Ação 19** **Para um mundo rural mais jovem e amigo do ambiente****Prioridade estratégica** *Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego***Linha de atuação** *Motores do crescimento sustentável: o turismo, o comércio e a economia circular***Domínio temático** *Desenvolvimento económico e emprego***Tipologia**

Plano	● Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Programa orientado para a valorização da pequena agricultura familiar, das produções locais e a criação de condições que tornem o mundo rural atrativo para os jovens agricultores, ajudando a necessária reestruturação e modernização do tecido das pequenas e média empresas.

A Prefeitura de Santana do Livramento e a Intendência de Rivera vêm desenvolvendo uma intensa cooperação neste domínio, mas numa base informal.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Mais Verde, para o Plano de Empreendedorismo de Base Rural, o Plano de reforço da sustentabilidade do mundo rural e o Programa Fronteira da Paz Previne para Continuar, constituído por representantes dos municípios e de organizações dos agricultores	2024
Desenvolver o Programa Fronteira da Paz Mais Verde, orientado para a valorização da pequena agricultura familiar, das produções locais e a criação de condições que tornem o mundo rural atrativo para os jovens agricultores	2024
Identificar um calendário para a capacitação e ações de extensão com técnicos dos dois países	2024 e seguintes
Formalizar a cooperação na área rural desenvolvida pela Prefeitura de Santana do Livramento e a Intendência de Rivera, celebrando o Termo de Cooperação entre os dois municípios especificamente nas áreas de desenvolvimento rural trabalhando os aspetos sociais, ambientais e de governação	2024
Apoiar a comercialização e diversificação dos produtos agropecuários locais, através da criação de um instrumento financeiro	2025 e seguintes
Sensibilizar a população sobre a importância no cuidado dos recursos naturais e o adequado tratamento dos resíduos e efluentes da atividade agropecuária e florestal	2025 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Em 2021 foi proposta uma minuta do termo de cooperação entre Prefeitura e Intendência. Realização de eventos com participação de técnicos e produtores, ex. "Festival Binacional de Enogastronomia". Realização de capacitações e intercâmbio entre estudantes vinculados ao sector ovino, exemplo "Ovinathlon". Cada governo local desenvolve capacitações a produtores familiares em diferentes áreas como Boas Práticas Agrícolas, Manipulação e elaboração de Alimentos, tudo isto poderia ser potenciado com uma visão de binacional.



Medidas complementares a promover

--

Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	1 208 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.80 %
Criação de instrumento financeiro para apoio à comercialização dos produtos locais	1 000 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Financiamento BID.</i>	
Campanha de promoção dos produtos locais	100 000 €		
Iniciativas de capacitação	56 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos. Avaliação intercalar	52 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Mais Verde, para o Plano de Empreendedorismo de Base Rural, o Plano de reforço da sustentabilidade do mundo rural e o Programa Fronteira da Paz Previne para Continuar.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Mais Verde	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Programa Fronteira da Paz Mais Verde	V		Não existe	1 programa em 2024
instrumento financeiro para apoio à comercialização dos produtos locais		V	Não existe	1 instrumento financeiro em 2025
Iniciativas de capacitação e ações de extensão		V	Não existe	2024 e seguintes
Produtores que beneficiam de ações de formação e qualificação		V	Não existe	200
Termo de Cooperação entre os dois municípios especificamente nas áreas de desenvolvimento rural	V		Não existe	1 protocolo formalizado em 2024
Ações de capacitação para a comercialização e diversificação dos produtos agropecuários locais		V	2	14
Iniciativas de sensibilização dos cidadãos sobre os recursos naturais e a importância da pequena agricultura local		V	Não existe	2025 e seguintes

(1) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
2	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente
12	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

**Ação 20 Promover a imagem da Fronteira da Paz**

Prioridade estratégica Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego

Linha de atuação Marketing territorial para promover a imagem do contínuo urbano

Domínio temático Desenvolvimento económico e emprego

Tipologia

• Plano	Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Plano estratégico de médio prazo para a promoção da Fronteira da Paz, assente nos valores da identidade do território e na valorização da marca Fronteira da Paz. Afirmar a Fronteira da Paz como uma comunidade atrativa para viver, investir, trabalhar, educar, estudar e visitar. Mantendo uma escala humana, pode evidenciar um elevado padrão de qualidade de vida, sustentabilidade, inclusão social e coesão local. Afirmar a Fronteira da Paz como um território que não deixa para trás os mais fragilizados, que troca o assistencialismo por uma economia social dinâmica e empreendedora, que promove a troca de economias paralelas de mera subsistência pela dignidade conseguida através de projetos de economia social inovadora e sustentável.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de marketing territorial da Fronteira da Paz e a divulgação do projeto Fronteira da Paz no MERCOSUL	2023
Elaborar o Plano de marketing territorial, plano estratégico de médio prazo para a promoção da Fronteira da Paz	2024
Promover a imagem de um território constituído por duas cidades de dois países que formam um contínuo urbano	2024 e seguintes
Promover a imagem do território no Mercosul, destacando as características singulares do território e as suas vantagens competitivas	2024 e seguintes
Participar em redes de governos locais, por exemplo Mercocidades, Confederação Nacional de Municípios, e outras plataformas que permitam partilhar e divulgar a integração transfronteiriça de Santana do Livramento e Rivera	2025 e seguintes
Gerar sinergias entre os diferentes atores sociais do contínuo urbano para conceber estratégias territoriais competitivas	2024 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

--



Medidas complementares a promover

Realizar um diagnóstico para saber qual a percepção e o conhecimento que se tem do conceito de continuidade urbana e da marca Fronteira da Paz tanto por parte dos cidadãos como dos atores envolvidos na ação. Promover a implementação do PMT no âmbito do Gabinete de Cooperação.

Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	140 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.09 %
Campanha de promoção da imagem da Fronteira da Paz	100 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.</i>	
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos. Avaliação intercalar	40 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência Departamental de Rivera. **Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de marketing territorial da Fronteira da Paz e a divulgação do projeto Fronteira da Paz no MERCOSUL**

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de marketing territorial da Fronteira da Paz	V		Não existe	1 equipa constituída em 2023, c/ atividade até 2030
Plano de marketing territorial	V		Não existe	1 plano em 2024
Participar em redes de governos locais	V		Não existe	Em 2025 e seguintes
Iniciativas de promoção da imagem da Fronteira da Paz		V	Não existe	2 iniciativas anuais em 2024 e seguintes

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente
10	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 21** **Divulgar a experiência da Fronteira da Paz no MERCOSUL**

Prioridade estratégica Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego

Linha de atuação Marketing territorial para promover a imagem do contínuo urbano

Domínio temático Desenvolvimento económico e emprego

Tipologia

Plano	Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	● Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

O projeto Fronteira da Paz Sustentável inclui o objetivo de promover a difusão e replicação do projeto e dos seus objetivos, bem como o apoio da União Europeia à sua realização, enquanto exemplo de boas práticas suscetíveis de serem replicadas ao nível da cooperação local no âmbito do MERCOSUL.

Com esta iniciativa, que se procura seja desenvolvida em parceria com a Mercocidades, pretende-se replicar, com as necessárias adaptações locais, o projeto, a metodologia de trabalho e os seus objetivos, enquanto exemplo de boas práticas suscetíveis de serem replicadas noutras cidades/áreas geográficas no âmbito do MERCOSUL.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de marketing territorial da Fronteira da Paz e a divulgação do projeto Fronteira da Paz no MERCOSUL	2024
Promover a divulgação do documento de apresentação da experiência do projeto Fronteira da Paz e das possibilidades da sua replicação noutros territórios do MERCOSUL junto dos municípios localizados em territórios fronteiriços	2024
Organizar, no âmbito do MERCOSUL, uma sessão de apresentação e de debate do projeto e dos resultados obtidos	2024
Replicar o projeto, a metodologia de trabalho e os seus objetivos, noutras áreas urbanas para difundir o trabalho realizado, incluindo a promoção do projeto e dos resultados obtidos	2025
Identificar pelo menos um território interessado em iniciar a transferência de experiência	2025
Transferir a experiência para outras áreas da mesma fronteira com o objetivo de promover a criação de um eixo de continuidade territorial que forneça massa crítica para futuras estratégias de desenvolvimento territorial	2025
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

--

Medidas complementares a promover

Prever a constituição de um secretariado *ad-hoc* conjunto para a organização da conferência



Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	33 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.02 %
Sessão de apresentação	5 000 €	Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.	
Aquisição serviços, comunicação, suportes informativos.	28 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de marketing territorial da Fronteira da Paz e a divulgação do projeto Fronteira da Paz no MERCOSUL.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a coordenação conjunta da divulgação do projeto Fronteira da Paz no MERCOSUL	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024
Divulgação da apresentação do projeto nos municípios localizados em territórios fronteiriços do MERCOSUL	V		Não existe	Mailling p/ mínimo 50 municípios, em 2024
Sessão de apresentação e de debate, no âmbito do Mercosul, do projeto e dos resultados obtidos	V		Não existe	1 sessão de apresentação e debate, em 2024
Identificar pelo menos um território no âmbito do MERCOSUL interessado na experiência do projeto		V	Não existe	1 território interessado na transferência, até 2025
Transferir a experiência para outras áreas visando a criação de um eixo de continuidade que favoreça estratégias de desenvolvimento territorial		V	Não existe	1 território interessado na transferência, até 2025

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



06.3. Uma cidade sustentável e amiga do ambiente

A **Fronteira da Paz** ambiciona ter uma imagem de qualidade de vida. Viver melhor com menos recursos gastos. O **Plano de Ação da Fronteira da Paz** procura o incremento das áreas verdes e a sua distribuição pelo contínuo urbano, a saúde e a qualidade de vida para todos e ao longo da vida, segundo elevados padrões de sustentabilidade, inclusão, mobilidade e eficiência, antecipando o futuro e promovendo novas formas de energia mais sustentáveis e amigas do ambiente.



São **14 ações** cujo conteúdo programático pode ser resumido numa ideia simples: **melhorar a qualidade de vida dos cidadãos de forma sustentável**. Para esta ideia simples é afetada a maior fatia dos recursos financeiros a mobilizar: **mais de 38% do total do Plano de Ação da Fronteira da Paz**.

03.	Uma cidade sustentável e amiga do ambiente
	Ambiente
22	Gerir juntos um património natural único
23	Gerir juntos os espaços verdes da cidade
24	Promover a inovação e o empreendedorismo rural
25	Zonas rurais mais sustentáveis
26	Promover a produção local mais sustentável
27	Promover a saúde para todos
28	Evoluir para um sistema de saúde na Fronteira da Paz
29	Utilização partilhada dos recursos de saúde
30	Promover a transição energética para maior sustentabilidade da cidade
31	Alargar o abastecimento de água com qualidade e gerir os recursos hídricos
32	Evoluir para a gestão conjunta dos resíduos sólidos
33	Valorizar a atividade dos catadores
34	Capacitar as organizações de Catadores
35	Promover a Economia Circular

Assumem especial relevância as iniciativas relacionadas com o ciclo urbano da água, incluindo uma nova estação de tratamento de águas, a melhoria da rede de distribuição secundária, uma estação de tratamento de águas residuais, a melhoria da rede de águas pluviais e da rede de esgotos. Promove-se também um novo paradigma para o modelo energético da Fronteira da Paz, que se procura assentar em fontes de energia limpa e renovável e em consumos mais sustentáveis. Promove-se também uma abordagem conjunta para a recolha, tratamento e valorização económica dos RSU e, em paralelo, serão melhoradas as condições em que os catadores exercem a sua atividade para melhoria do ambiente.

Não menos importante para a qualidade de vida dos cidadãos, estão as iniciativas inseridas no objetivo de promover a saúde para todos, reforçando os programas de saúde pública e fazendo um significativo investimento nas estruturas



de saúde que serão orientadas para a generalidade dos cidadãos, criando os procedimentos jurídico-administrativos necessários para evoluir para um sistema funcional de saúde para a Fronteira da Paz.

São previstas as ações, as iniciativas e os recursos que viabilizem uma maior sustentabilidade energética para a Fronteira da Paz, através da criação da geração de energias renováveis e do estímulo para os cidadãos recorrerem a fontes de energia limpa nas suas habitações.

Nesta prioridade estratégica é prosseguido o conceito de que a cidade não é apenas o seu centro, inclui os bairros periféricos e a envolvente rural crescentemente interligada. Para a envolvente rural é conferida uma clara aposta no empreendedorismo dos jovens agricultores e na valorização dos produtos locais e da pequena agricultura familiar.

Prioridade estratégica	Total	Investimentos físicos	Instrumentos financeiros	Serviços para cidadãos	Capacitação e sensibilização	Eventos	Gestão
Plano de Ação	150 721 000 €	132 014 000 €	8 600 000 €	4 641 000 €	2 806 000 €	294 000 €	2 366 000 €
03 Uma cidade sustentável e amiga do ambiente	57 290 000 € 38,0%	52 470 000 €	2 000 000 €	358 000 €	1 634 000 €	219 000 €	609 000 €
		91,59%	3,49%	0,62%	2,85%	0,38%	1,06%

Também nesta prioridade estratégica se evidencia a preocupação em obter um **muito baixo custo de gestão, afetando apenas 1,0%** dos recursos financeiros para as atividades de planeamento, acompanhamento, controlo, avaliação externa e informação aos cidadãos.

ODS 11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.	20,0%
ODS 17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.	20,0%

Em termos financeiros, as ações serão maioritariamente realizadas no decurso de 2026 e 2027.



**Ação 22** **Gerir juntos um património natural único**

Prioridade estratégica	<i>Uma cidade sustentável e amiga do ambiente</i>
Linha de atuação	<i>Um espaço urbano saudável e bom para viver, que forma um contínuo harmonioso com a envolvente rural</i>
Domínio temático	<i>Ambiente</i>

Tipologia

• Plano	Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Plano de gestão conjunta dos parques naturais orientado para o incremento das áreas de reserva, formalizando a criação de uma reserva internacional, a Reserva Transfronteiriça da Biosfera da Fronteira da Paz, afirmando-a como a imagem de marca do território. Inclui a celebração de um acordo entre a Reserva de Biosfera (Rivera) e APA Ibirapuitã (Santana do Livramento).

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de gestão dos parques naturais e do Plano de gestão dos espaços verdes da Fronteira da Paz	2024
Criar um Conselho Consultivo do Meio Ambiente para a Fronteira da Paz	2024
Elaborar o Plano de gestão dos parques naturais	2024
Promover um acordo entre a Reserva de Biosfera (Rivera) e APA Ibirapuitã (Santana do Livramento)	2024
Formalizar a criação da Reserva Transfronteiriça da Biosfera da Fronteira da Paz	2025
Formalizar a criação do Parque Geológico do Serro de Palomas	2026
Campanha de comunicação sobre a Reserva Transfronteiriça da Biosfera da Fronteira da Paz, afirmando-a como a imagem de marca do território e do desenvolvimento conjunto	2025
Campanha de comunicação sobre o Parque Geológico do Serro de Palomas	2026
Gestão participativa e articulada entre Santana do Livramento e Rivera em ambas unidades de conservação e na ampliação da reserva de biosfera	2024
Organizar trilhas de longo curso na faixa da divisão entre Santana do Livramento e Rivera, interligando a Reserva de Biosfera a APA do Ibirapuitã, através da ampliação da reserva	2025
Criar uma App c/ visita virtual à Reserva Transfronteiriça da Biosfera da Fronteira da Paz	2025
Criar uma App c/ visita virtual ao Parque Geológico do Serro de Palomas	2026
Inquérito de satisfação sobre a Reserva Transfronteiriça da Biosfera da Fronteira da Paz	2027
Capacitação de profissionais, principalmente guias para realizar trilhas interpretativas e autoguiadas, para difundir o bioma pampa e sua biodiversidade da fauna e flora	2024
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes



Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Criação do Comitê de Fronteira. Realização de reuniões técnicas. Percursos pedonais ao longo do curso do Apa do Ibirapuitã (Caminhos do Pampa).

Medidas complementares a promover

Educação ambiental, sensibilização da população e valorização dos espaços naturais. Identificação de novas oportunidades de acordo com outros parques em todo o mundo.

Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	690 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.46 %
Instalação de trilhas, sinalética, equipamentos de apoio, etc	500 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental Apoio da UE.</i>	
App c/ visita virtual	10 000 €		
Campanha de divulgação e funcionamento do Conselho Consultivo	114 000 €		
Formação dos guias	4 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos. Avaliação intercalar	62 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipe técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de gestão dos parques naturais e do Plano de gestão dos espaços verdes da Fronteira da Paz.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de gestão dos parques naturais	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Conselho Consultivo de Meio Ambiente para a Fronteira da Paz	V		Não existe	Institucionalização em 2024
Plano de gestão dos parques naturais	V		Não existe	1 plano em 2024
Acordo entre a Reserva de Biosfera (Rivera) e APA Ibirapuitã (Santana do Livramento)	V		Não existe	1 acordo celebrado em 2024
Criação da Reserva Transfronteiriça da Biosfera da Fronteira da Paz		V	Não formalizada	1 reserva transfronteiriça em 2025
Criação do Parque Geológico do Serro de Palomas		V	Não formalizado	1 parque natural em 2026
Campanha de comunicação sobre a Reserva Transfronteiriça da Biosfera da Fronteira da Paz	V		Não existe	1 campanha em 2025
Percurso comum pedestre na Reserva de Biosfera (Rivera) y APA Ibirapuitã (Santana do Livramento)		V	Não existe	Institucionalização em 2025
App c/ visita virtual à Reserva Transfronteiriça da Biosfera da Fronteira da Paz		V	Não existe	1 App em 2025
Capacitação de profissionais, principalmente guias, para percursos pedestres		V	Não existe	Em 2024
Inquérito de satisfação sobre a Reserva Transfronteiriça da Biosfera da Fronteira da Paz	V		Não existe	1 inquérito em 2027

(1) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado



Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
13	Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos
15	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

**Ação 23** **Gerir juntos os espaços verdes da cidade****Prioridade estratégica** *Uma cidade sustentável e amiga do ambiente***Linha de atuação** *Um espaço urbano saudável e bom para viver, que forma um contínuo harmonioso com a envolvente rural***Domínio temático** *Ambiente***Tipologia**

• Plano	Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Plano de valorização e gestão em conjunto dos espaços verdes, com um projeto de criação e manutenção das áreas verdes na faixa de fronteira, iniciado por um diagnóstico e posterior implementação de um calendário periódico, tendo em vista o modelo em execução já consolidado em Rivera.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de gestão dos parques naturais e do Plano de gestão dos espaços verdes da Fronteira da Paz	2024
Elaborar o Plano de gestão dos espaços verdes da Fronteira da Paz	2024
Mapeamento e diagnóstico das áreas verdes existentes no contínuo urbano	2024
Criar novas áreas verdes distribuídas pelo contínuo urbano, que incluam equipamentos para exercício físico e práticas desportivas	2026 e seguintes
Criação do Parque Desportivo da Fronteira da Paz, inserido em zona verde que incluia piscina aberta e campo para desportos vários	2026
Criação de espaços para hortas urbanas a atribuir a cidadãos	2026
Otimizar os custos, tempos, recursos humanos e equipamentos-afetos à manutenção das áreas verdes	2025
Elaboração de guia e calendário anual para a manutenção das áreas verdes	2024
Plantar e substituir árvores de espécies indicadas para centros urbanos	2025
Recolha periódica de animais abandonados no contínuo urbano e criação de espaço para a sua manutenção	2027
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Projeto de revitalização do parque internacional, no âmbito dos serviços de planeamento e arquitetura de ambos países. Projetos de unificação da manutenção dos espaços verdes da área de fronteira, não concretizados. Projeto do canteiro das avenidas Paulo Labarthe e Federico Dias.

Medidas complementares a promover

Manutenção dos projetos para sua longevidade. Plantio de árvores. Abrir espaço nos sites existentes para pesquisa de opinião sobre as áreas verdes



Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	2 581 000 €	Peso no total do Plano de Ação	1.71 %
Instalação de novas áreas verdes e reabilitação das existentes	700 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental. Apoio da UE. Financiamento BID.</i>	
Mapeamento e diagnóstico dos espaços verdes	10 000 €		
Parque Desportivo da Fronteira da Paz	1 500 000 €		
Espaços para hortas urbanas	200 000€		
Recolha periódica de animais abandonados	134 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos.	37 000 €€		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de gestão dos parques naturais e do Plano de gestão dos espaços verdes da Fronteira da Paz.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de gestão dos espaços verdes da Fronteira da Paz	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Plano de gestão dos espaços verdes da Fronteira da Paz	V		Não existe	1 plano em 2024
Mapeamento e diagnóstico das áreas verdes existentes				1 relatório em 2024
Novas áreas verdes distribuídas pelo contínuo urbano		V	Não existe	Novas áreas verdes até 2026
Parque desportivo inserido em zona verde		V	Não existe	1 parque desportivo em 2026
Hortas urbanas para os cidadãos		V	Não existe	Hortas urbanas atribuídas em 2026
Espaços verdes geridos de forma conjunta	V		15%	100% das áreas verdes até 2030
Guia e calendário anual para a manutenção das áreas verdes		V	Não existe	1 guia em 2024
Plantação e replantação de árvores nos espaços verdes	V		Não existe	4 000 árvores até 2030

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
13	Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos
15	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 24 Promover a inovação e o empreendedorismo rural**

Prioridade estratégica	<i>Uma cidade sustentável e amiga do ambiente</i>
Linha de atuação	<i>Um espaço urbano saudável e bom para viver, que forma um contínuo harmonioso com a envolvente rural</i>
Domínio temático	<i>Ambiente</i>

Tipologia

• Plano	Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Plano orientado para a captação de jovens novos empreendedores agrícolas, pecuários e florestais e a difusão de práticas produtivas amigas do ambiente. Estimular o empreendedorismo de base rural através da criação de uma incubadora e da criação de um banco de terras e de um instrumento financeiro orientado para o apoio à instalação e início de atividade de jovens empreendedores.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Mais Verde, para o Plano de Empreendedorismo de Base Rural, o Plano de reforço da sustentabilidade do mundo rural e o Programa Fronteira da Paz Previne para Continuar, constituída por representantes dos municípios e de organizações dos agricultores	2024
Elaborar o Plano de Empreendedorismo de Base Rural	2024
Promover a criação de uma incubadora de base rural	2025
Criar um instrumento financeiro orientado para o apoio à instalação e início de atividade de jovens empreendedores agropecuários, florestais e de turismo rural	2024
Criar uma zona de proteção agropecuária e florestal (banco de terras) para atrair jovens empreendedores, e elaborar o respetivo enquadramento jurídico (aquisição de terras, títulos de arrendamento, incubação das start-up e apoio técnico)	2025
Capacitação de jovens empreendedores para maneiio, operação e manutenção de equipamentos e máquinas agrícolas de tecnologia avançada	2024 e seguintes
Promover iniciativas de capacitação em inovação sustentável no âmbito produtivo e administrativo, nomeadamente sobre organização da empresa, gestão, contabilidade, digitalização, etc.	2024 e seguintes
Promover iniciativas de formação e capacitação para trabalhadores rurais	2025 e seguintes
Intercâmbio de experiências com outras entidades e cidades	2025 e seguintes
Promover a realização regular de um mercado ou feira transfronteiriça, orientada para a divulgação dos produtos endógenos da Fronteira da Paz	2024 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização



Projeto Urbal

Medidas complementares a promover

Parcerias publico privadas dos atores vinculados. Publicidade do plano e demais atividades com os setores envolvidos. Identificar local na Faixa de Fronteira que favoreça a natureza transfronteiriça do mercado/feira.

Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	2 624 000 €	Peso no total do Plano de Ação	1.74 %
Instalação de incubadora de base rural e funcionamento	1 500 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental Apoio da UE. Financiamento BID</i>	
Instrumento financeiro para apoio à instalação de jovens agricultores	1 000 000 €		
Mercado periódico dos produtos agropecuários tradicionais	42 000 €		
Iniciativas de capacitação dos jovens agricultores e de trabalhadores rurais	42 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos, avaliação intercalar	40 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Mais Verde, para o Plano de Empreendedorismo de Base Rural, o Plano de reforço da sustentabilidade do mundo rural e o Programa Fronteira da Paz Previne para Continuar

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Empreendedorismo de Base Rural,	✓		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Plano de Empreendedorismo de Base Rural	✓		Não existe	1 plano em 2024
Criação de uma incubadora de base rural		✓	Não existe	1 incubadora de base rural em 2025
Zona de proteção agropecuária e florestal (banco de terras)		✓	Não existe	1 zona de proteção em 2025
Instrumento financeiro para apoio à instalação e início de atividade de jovens empreendedores		✓	Não existe	1 instrumento financeiro em 2024
Capacitação de jovens empreendedores		✓	Não existe	Iniciativas de capacitação em 2024 e seguintes
Novos empreendimentos de produção e turismo rural sustentáveis		✓	Não existe	20 projetos apoiados até 2030
Mercado ou feira dos produtos endógenos da Fronteira da Paz		✓	Não existe	1 evento anual em 2024 e seguintes

(1) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos
9	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

**Ação 25 Zonas rurais mais sustentáveis****Prioridade estratégica** Uma cidade sustentável e amiga do ambiente**Linha de atuação** Um espaço urbano saudável e bom para viver, que forma um contínuo harmonioso com a envolvente rural**Domínio temático** Ambiente**Tipologia**

• Plano	Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Plano orientado para a identificação dos pontos críticos e das respostas a dar às alterações climáticas para reforçar a sustentabilidade da produção agroflorestal e alimentar, e para a difusão de práticas de salvaguarda do ambiente e sustentabilidade do mundo rural. Inclui a elaboração de um plano para a recolha, tratamento e valorização económica dos resíduos vegetais através de compostagem e da sua utilização agrícola, promovendo a participação das organizações de catadores no funcionamento do sistema assente num modelo de proximidade, constituindo nesta vertente um desenvolvimento articulado da estratégia de para a recolha seletiva dos RSU e de outros resíduos (Ação 32).

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituir a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Mais Verde, para o Plano de Empreendedorismo de Base Rural, o Plano de reforço da sustentabilidade do mundo rural e o Programa Fronteira da Paz Previne para Continuar, constituída por representantes dos municípios e de organizações dos agricultores	2024
Identificação dos pontos críticos que afetam a sustentabilidade do mundo rural e das medidas de ajustamento necessárias	2024
Elaboração do Plano de reforço da sustentabilidade do mundo rural	2024
Plano para a recolha, tratamento e valorização económica dos resíduos vegetais através de compostagem	2024
Sistema para a recolha, tratamento e valorização económica dos resíduos vegetais, incluindo uma rede de ecocentros para a recolha, equipamento móvel para o primeiro tratamento, rede de compostadores e armazéns de apoio	2025
Divulgar técnicas de separação de lixo orgânico para transformação em húmus e benefícios que promovem para o meio ambiente e como nutriente para as culturas das pequenas explorações familiares	2024 e seguintes
Definição e divulgação das regras para a coleta de vasilhames de medicamentos veterinários e de produtos fitossanitários	2024
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Projeto de implantação de pontos de coleta domiciliar e seletiva nos locais de coleta rural. Projeto de construção de lixeiras seletivas de alvenaria, através do Fundo de Meio Ambiente Municipal



Medidas complementares a promover

Esta ação também se enquadra no Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, já que estará incorporada nos resíduos agrosilvipastoris, estando previsto no PMGIRS a implantação de ecopontos na área urbana e rural do município, tudo que estiver dentro PMGIRS.

Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	659 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.44 %
Sistema para a recolha, tratamento e valorização económica dos resíduos vegetais	600 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental Apoio da UE. Financiamento BID.</i>	
Iniciativas de sensibilização	28 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos, avaliação intercalar	31 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Mais Verde, para o Plano de Empreendedorismo de Base Rural, o Plano de reforço da sustentabilidade do mundo rural e o Programa Fronteira da Paz Previne para Continuar

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de reforço da sustentabilidade do mundo rural	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Plano de reforço da sustentabilidade do mundo rural	V		Não existe	1 plano em 2024
Sistema para a recolha, tratamento e valorização económica dos resíduos vegetais por compostagem		V	Não existe	1 sistema em rede operacional em 2025
Distribuição de ecocentros nas zonas rurais		V	Não existe	Rede de ecopontos em 2025
Divulgar técnicas de separação de lixo orgânico para transformação em húmus		V	Em base informal	Iniciativas em 2025 e seguintes
Regras para a coleta de vasilhames de medicamentos veterinários e de produtos fitossanitários	V		Não existe	Definição e divulgação em 2024 e seguintes

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
4	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida
9	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
15	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

**Ação 26 Promover a produção local mais sustentável**

Prioridade estratégica	<i>Uma cidade sustentável e amiga do ambiente</i>
Linha de atuação	<i>Um espaço urbano saudável e bom para viver, que forma um contínuo harmonioso com a envolvente rural</i>
Domínio temático	<i>Ambiente</i>

Tipologia

Plano	● Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Programa orientado para a sensibilização da população urbana em geral e a população escolar em particular sobre a importância ambiental da pequena agricultura familiar e das produções de base local.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Mais Verde, para o Plano de Empreendedorismo de Base Rural, o Plano de reforço da sustentabilidade do mundo rural e o Programa Fronteira da Paz Previne para Continuar	2024
Programa Fronteira da Paz Previne para Continuar	2024
Ações de sensibilização dos cidadãos sobre as alterações climáticas e os impactos das atividades económicas, a importância dos aquíferos, os resíduos, a salvaguarda da biodiversidade, etc	2024 e seguintes
Criar a Oficina de Artes e Ofícios Tradicionais, para alojar artesões e promover a venda dos seus produtos, nomeadamente artesanato de lã, couro e madeira	2025
Ações de sensibilização e de aproximação dos cidadãos à agricultura tradicional e a sua importância para o equilíbrio ambiental	2024 e seguintes
Instituir o Dia no Campo para aproximar a população escolar da produção agrícola e dos produtos tradicionais	2024 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Jornada de limpeza binacional em 2015, Criação do Comitê de Fronteira. Oficinas binacionais em 2016 e 2017, em que foi encaminhado um documento formalizado através da representação do Uruguai em Brasília, sem continuidade. Evento de câmbio climático em 2018.

Medidas complementares a promover

--



Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	373 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.25 %
Organização periódica de O Dia no Campo	14 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental. Apoio UE. Financiamento BID.</i>	
Iniciativas de sensibilização	28 000 €		
Oficina de Artes e Ofícios Tradicionais	300 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos, avaliação intercalar	31 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Mais Verde, para o Plano de Empreendedorismo de Base Rural, o Plano de reforço da sustentabilidade do mundo rural e o Programa Fronteira da Paz Previne para Continuar.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Programa Fronteira da Paz Mais Verde, para o Plano de Empreendedorismo de Base Rural, o Plano de reforço da sustentabilidade do mundo rural e o Programa Fronteira da Paz Previne para Continuar	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Sensibilização dos cidadãos sobre as alterações climáticas e a importância da agricultura tradicional para o equilíbrio ambiental	V		Não existe	Ações em 2024 e seguintes
Programa Fronteira da Paz Previne para Continuar	V		Não existe	1 programa em 2025
Oficina de Artes e Ofícios Tradicionais		V	Não existe	1 oficina de artesanato em 2025
O Dia no Campo		V	Não existe	1 Dia no Campo em 2024 e seguintes

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
4	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
13	Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

**Ação 27 Promover a saúde para todos****Prioridade estratégica** Uma cidade sustentável e amiga do ambiente**Linha de atuação** Promover a saúde e a qualidade de vida para todos e ao longo da vida**Domínio temático** Ambiente**Tipologia**

• Plano	Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Identificar as valências, os programas profiláticos a realizar e os meios a mobilizar, para o conjunto dos cidadãos do contínuo urbano. O plano promove a saúde e a qualidade de vida para todos e ao longo da vida, segundo padrões de sustentabilidade, inclusão, mobilidade e eficiência. A melhoria significativa do atendimento e da prestação dos cuidados de saúde constitui o objetivo de curto prazo. Procura sensibilizar os cidadãos para a atividade dos serviços de saúde, através da divulgação periódica dos indicadores de atividade e de resultados. Num horizonte de médio prazo procura adotar práticas de mutualização dos serviços prestados a toda a população da Fronteira da Paz, mediante protocolos de compensação de custos. O plano procura estimular a partilha dos recursos e das qualificações existentes, colocando-os acessíveis a toda a população da Fronteira da Paz, conciliando a partilha com a titularidade administrativa e as regras financeiras respetivas que importa respeitar.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Saúde, o Plano de Desenvolvimento do Sistema de Saúde para a Fronteira da Paz e do modelo jurídico-administrativo e financeiro para a utilização conjunta dos recursos de saúde, com a participação de técnicos do setor da saúde e da Prefeitura de Santana do Livramento e da Intendência de Rivera	2024
Elaborar o Plano de Saúde para Todos	2024
Formalizar os acordos sobre os programas de promoção e prevenção de saúde pública já em aplicação	2024
Identificar de forma articulada e calendarizada os novos programas de promoção e prevenção de saúde pública a dirigir para a população da Fronteira da Paz, incluindo planeamento familiar e alimentação saudável	2024
Elaborar o programa Saúde Mais Humana, identificando as medidas orientadas para a melhoria do atendimento dos doentes e dos cidadãos em geral	2024
Realização dos programas de promoção e prevenção de saúde pública	2024 e seguintes
Monitorizar os resultados obtidos com os programas de saúde pública dirigidos ao conjunto da população, na perspetiva da saúde pública e dos recursos financeiros afetos	2026 e seguintes
Adoção gradual e calendarizada da modalidade de marcação on line de consultas médicas e de tratamentos de enfermagem, incluindo o desenvolvimento de uma App dirigida aos cidadãos	2025 e seguintes
Definir os indicadores, monitorizar e divulgar anualmente os resultados do desempenho das estruturas de saúde da Fronteira da Paz, incluindo os tempos de espera para acesso aos atos médicos	2025 e seguintes
Iniciativas de comunicação p/ promover a perceção dos cidadãos sobre as campanhas de saúde pública e os vários programas em realização	2024 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes



Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Vacinação de fronteira; Campanha de educação e erradicação do *Aedes aegypti*; Campanha de capacitação da Leishmaniosi; Campanha Aids e doenças sexualmente transmissíveis; Campanha anti-drogas; Educação pré-natal, banco de leite e planejamento familiar; Controle da Raiva; Campanha de prevenção e redução de acidentes de trânsito; Saúde Rural (expresso esperança); Saúde perante mudanças climáticas.

Medidas complementares a promover

Capacitação técnica para agentes de saúde em relação às novas ameaças à saúde pública provenientes das mudanças climáticas

Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	1 332 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.88 %
Novos programas anuais de saúde	1 050 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental.</i>	
Sistema de marcação on line	20 000 €		
Iniciativas de sensibilização	140 000 €		
Monitorização dos resultados obtidos	70 000		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos, avaliação intercalar	52 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipe técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Saúde para Todos, o mapeamento das infraestruturas de saúde e do o modelo jurídico-administrativo e financeiro para a utilização conjunta dos recursos de saúde.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Saúde para Todos	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Formalizar os acordos sobre os programas de promoção e prevenção de saúde pública já em aplicação	V		Informal	1 protocolo em 2024
Plano de Saúde para Todos	V		Informal	1 plano em 2024
Programa Saúde Mais Humana			Não existe	1 programa em 2024
Realização dos programas de promoção e prevenção de saúde pública		V	Parcial	Em 2024 e seguintes
Sistema de marcação on line dos atos médicos		V	Não existe	1 sistema iniciado em 2025 e seguintes
Monitorização dos resultados obtidos com os programas de saúde pública		V	Não existe	1º relatório semestral em 2026
Resultados do desempenho das estruturas de saúde da Fronteira da Paz		V	Não existe	Divulgação anual iniciada em 2026

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
3	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

**Ação 28** **Evoluir para um sistema de saúde na Fronteira da Paz****Prioridade estratégica** *Uma cidade sustentável e amiga do ambiente***Linha de atuação** *Promover a saúde e a qualidade de vida para todos e ao longo da vida***Domínio temático** *Ambiente***Tipologia**

Plano	Programa
• Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Identificação das infraestruturas de saúde e dos meios técnicos, humanos e materiais, existentes e das necessidades de investimentos a realizar e dos recursos humanos e técnicos a recrutar, configurando um modelo de repartição pelo contínuo urbano equilibrado, realizável e que tenha por foco as necessidades dos cidadãos da Fronteira da Paz. Esta iniciativa configura-se como um desenvolvimento específico do Plano de Saúde para Todos e visa perspetivar a evolução a prazo das infraestruturas de saúde existentes, e os meios afetos, para uma rede coerente e articulada de prestação dos cuidados de saúde na Fronteira da Paz.

Inclui a identificação de um modelo organizativo e funcional que abrange os vários níveis de atuação (atendimento permanente, cuidados de proximidade e de segunda linha) e a melhoria das estruturas existentes. Avalia a viabilidade de construção de um novo Hospital da Fronteira da Paz, a partir da junção ou articulação dos existentes, considerando ainda a viabilidade de associação a uma universidade de medicina

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Saúde para Todos, o Plano de Desenvolvimento do Sistema de Saúde para a Fronteira da Paz e do modelo jurídico-administrativo e financeiro para a utilização conjunta dos recursos de saúde, com a participação de técnicos do setor da saúde e da Prefeitura de Santana do Livramento e da Intendência de Rivera	2024
Elaborar o Plano de Desenvolvimento do Sistema de Saúde para a Fronteira da Paz	2024
Mapeamento das infraestruturas de saúde públicas e privadas, os recursos humanos e os meios técnicos, incluindo os edifícios, os serviços prestados	2024
Diagnóstico da rede de cuidados de saúde existente, identificando os pontos fortes, fracos e as necessidades de investimento para os superar	2024
Proposta de plano para a melhoria da prestação dos cuidados de saúde, incluindo o modelo organizativo e funcional que abrange os vários níveis de atuação (atendimento permanente, cuidados de proximidade e de segunda linha) e a identificação dos investimentos necessários para a melhoria das estruturas existentes	2025
Melhorar as infraestruturas e a prestação dos cuidados de saúde	2026 e seguintes
Avaliação da viabilidade de construção de um novo Hospital da Fronteira da Paz, a partir da junção ou articulação dos existentes, considerando ainda a viabilidade de associação a uma universidade de medicina	2026
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes



Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

--

Medidas complementares a promover

--

Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	5 102 000 €	Peso no total do Plano de Ação	3.39 %
Melhoria das infraestruturas existentes	5 000 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental. Apoio UE. Financiamento BID.</i>	
Mapeamento das infraestruturas e dos recursos de saúde	20 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos, avaliação intercalar	82 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Saúde para Todos, o mapeamento das infraestruturas de saúde e do o modelo jurídico-administrativo e financeiro para a utilização conjunta dos recursos de saúde.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Desenvolvimento do Sistema de Saúde para a Fronteira da Paz	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Plano de Desenvolvimento do Sistema de Saúde para a Fronteira da Paz	V		Não existe	1 plano em 2024
Mapeamento das infraestruturas de saúde públicas e privadas e diagnóstico da rede de cuidados de saúde existente	V		Não existe	1 relatório em 2024
Modelo organizativo e funcional para as estruturas de saúde	V		Não existe	1 proposta de modelo em 2025
Proposta de plano para a melhoria dos cuidados de saúde, incluindo a estimativa dos investimentos necessários		V	Não existe	1 proposta de plano em 2025
Melhoria das infraestruturas de saúde		V	Não existe	Em 2026 e seguintes
Viabilidade de construção de um novo Hospital da Fronteira da Paz e da associação a uma universidade de medicina	V			1 relatório em 2026

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
3	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades
10	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 29** **Utilização partilhada dos recursos de saúde****Prioridade estratégica** *Uma cidade sustentável e amiga do ambiente***Linha de atuação** *Promover a saúde e a qualidade de vida para todos e ao longo da vida***Domínio temático** *Ambiente***Tipologia**

Plano	Programa
• Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Identificar o modelo jurídico-administrativo e financeiro para a utilização conjunta por toda a população do contínuo urbano dos recursos de saúde disponíveis, conciliando o princípio da partilha com as regras de enquadramento orçamental e de disciplina financeira de cada instituição. Inclui a identificação dos normativos legais em vigor susceptíveis de favorecer a captação de profissionais de saúde, nomeadamente o “Ajuste complementar do acordo de permissão de residência, estudo e trabalho para nacionais fronteiriços uruguaios e brasileiros para prestação de serviços de saúde”.

Configura-se como um desenvolvimento específico do Plano de Saúde para a Fronteira da Paz, procurando identificar o enquadramento jurídico-administrativo e os requisitos de natureza administrativa e financeira a observar para conferir a necessária segurança jurídica no uso partilhado dos recursos públicos existentes.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Saúde, o Plano de Desenvolvimento do Sistema de Saúde para a Fronteira da Paz e do modelo jurídico-administrativo e financeiro para a utilização conjunta dos recursos de saúde, com a participação de técnicos do setor da saúde, com juristas e administrativistas da Prefeitura de Santana do Livramento e da Intendência de Rivera, e das instituições de saúde que disponham de recursos humanos com esse perfil	2024
Identificar o modelo jurídico-administrativo e financeiro para a utilização conjunta dos recursos de saúde disponíveis	2024
Identificar os procedimentos a adotar para a contabilização dos consumos realizados a título da mutualização dos serviços prestados a toda a população da Fronteira da Paz	2024
Identificar o modelo de prestação de contas anual associada à mutualização dos serviços de saúde	2024
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Fornecimento de medicamentos de doenças transmissíveis para os doentes não nacionais são fornecidos pelos países de origem; Trabalhos realizados na situação de pandemia - “sem acordos.” Convênio realizado com o hospital de Rivera, setor de maternidade, quando o hospital de Santana do Livramento esteve fechado. Campanhas de prevenção.

Medidas complementares a promover



Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	82 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.05 %
Monitorização dos resultados obtidos	42 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.</i>	
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos, avaliação intercalar	40 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Saúde para Todos, o mapeamento das infraestruturas de saúde e do o modelo jurídico-administrativo e financeiro para a utilização conjunta dos recursos de saúde

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do modelo jurídico-administrativo e financeiro para a utilização conjunta dos recursos de saúde	✓		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Modelo jurídico-administrativo e financeiro para a utilização conjunta dos recursos de saúde disponíveis	✓		Não existe	Modelo identificado em 2024
Modelo de procedimentos a adotar para a contabilização dos consumos	✓		Não existe	Modelo identificado em 2024
Modelo de prestação de contas anual associada à mutualização dos serviços de saúde	✓		Não existe	Modelo identificado em 2024

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
3	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades
10	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 30 Promover a transição energética para maior sustentabilidade da cidade**

Prioridade estratégica Uma cidade sustentável e amiga do ambiente

Linha de atuação Antecipar a transição energética

Domínio temático Ambiente

Tipologia

• Plano	Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Promover uma iluminação pública na Fronteira da Paz sustentável e alimentada por fontes de energia renovável e limpa, aferindo de forma contínua os consumos nos principais prédios, parques e espaços públicos. Contribuir para o objetivo de uma Fronteira da Paz energeticamente autónoma com base na produção de energia solar e eólica.

Adotar um programa de incentivos dirigidos aos cidadãos e às empresas para a redução de consumos energéticos, através do apoio à instalação de painéis fotovoltaicos e de painéis solares para aquecimento de águas.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano para a Transição Energética	2024
Identificar os edifícios, parques e espaços públicos críticos de consumo de energia	2024
Elaboração do Plano para a transição energética	2024
Monitorizar o consumo público de energia elétrica e o impacto das novas fontes de energia renovável	2025 e seguintes
Desenvolver um instrumento financeiro orientado para o apoio à instalação de painéis fotovoltaicos e de painéis solares para aquecimento de águas	2025 e seguintes
Instalar um parque fotovoltaico e um parque eólico para a produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis	2026
Assegurar uma iluminação pública mais sustentável e abastecida por fontes de energia renovável	2026
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Projeto Cerro do Marco, financiado pelo Estado do RGS. Troca das lâmpadas convencionais em Rivera por lâmpadas led, nos edifícios, praças e obras em Rivera. Substituição das lâmpadas antigas, incandescentes, por lâmpadas económicas.

Medidas complementares a promover

Promover a educação ambiental; e estabelecer parcerias público-privado



Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	15 094 000 €	Peso no total do Plano de Ação	10.01 %
Instalação de parque fotovoltaico e eólico	14 000 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental. Apoio da UE. Operadores do setor.</i>	
Instrumento financeiro p/ apoio à instalação de painéis fotovoltaicos e de painéis solares	1 000 000 €		
Mapeamento dos pontos críticos de consumo público e monitorização dos consumos nesses locais	42 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos, avaliação intercalar	52 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano para a Transição Energética.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano para a Transição Energética	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Identificar os edifícios, parques e espaços públicos críticos de consumo de energia	V		Não existe	1 mapeamento em 2024
Plano para a transição energética	V		Não abrangente	1 plano em 2024
Monitorizar o consumo público de energia elétrica e o impacto das novas fontes de energia renovável	V		Não existe	1 relatório semestral a partir de 2025
Incentivos para a redução dos consumos de energia dirigidos aos cidadãos e às empresas		V	Não existe	Incentivos em vigor a partir de 2025
Instalação de um parque de produção de energia fotovoltaica		V	Não existe	1 parque instalado até 2026
Iluminação pública abastecida por fontes de energia renovável		V	Não existe	Abastecimento a partir de 2026

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
7	Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



Ação 31 **Alargar o abastecimento de água com qualidade e gerir os recursos hídricos**

Prioridade estratégica Uma cidade sustentável e amiga do ambiente

Linha de atuação Uma cidade viva: os fluxos metabólicos do contínuo urbano

Domínio temático Ambiente

Tipologia

• Plano	Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

O plano visa a identificação de uma estratégia integrada para os recursos hídricos abrangendo a captação, tratamento e distribuição de água para as populações e a atividade económica, a recolha, tratamento e utilização dos esgotos e a recolha e utilização das águas pluviais, com o objetivo de assegurar o consumo da população, as necessidades para atividade económica e a salvaguarda dos ecossistemas vitais.

Deverá propor uma abordagem estratégica de médio-longo prazo, assente no diagnóstico da situação atual, propor uma visão sobre os recursos hídricos e a sua sustentabilidade e uma política da água para a Fronteira da Paz que inclua as metas a atingir e a identificação dos investimentos necessários. A abordagem estratégica deve ponderar os planos existentes a nível nacional, estadual e de cada um dos municípios.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Gestão Integrada da Água, constituída pelas universidades, técnicos do setor, representantes da Prefeitura Municipal de Santana do Livramento e a Intendência de Rivera e por peritos convidados	2024
Elaboração do Plano de Gestão Integrada da Água	2024
Diagnóstico da situação atual relativa a captação, tratamento e distribuição de água para as populações e a atividade económica, a recolha, tratamento e utilização dos esgotos e a recolha e utilização das águas pluviais, incluindo uma estimativa do custo destes investimentos	2024
Preparação do Plano de Gestão Integrada da Água, incluindo uma estratégia integrada, uma visão de médio prazo, a identificação de metas e dos investimentos necessários	2024
Realização de investimentos na construção de uma nova ETA, na melhoria da rede secundária de abastecimento de água, na rede de águas pluviais e no seu aproveitamento, na construção de uma ETAR e na melhoria da rede de esgotos	2028
Monitorização planeada da qualidade da água para consumo, da recolha e tratamento dos esgotos, do destino dos efluentes e do aproveitamento das águas pluviais	2025 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Em Aceguá, RGS, rede de coleta de esgoto parcial, compartilhada com a cidade par, do lado uruguaio. Em Cerrillada, localidade de UY, distribuição de água a Serrilhada (Br) que não tem abastecimento de água potável.



Medidas complementares a promover

Interagir com a Comissão Transfronteiriça do Aquífero Guaraní

Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	26 078 000 €	Peso no total do Plano de Ação	17.30 %
Instalação de ETA, ETAR, melhoria da rede de abastecimento secundária, da rede de águas pluviais e da rede de esgotos	26 000 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental. Apoio da UE. Financiamento BID</i>	
Diagnóstico das redes de água, águas pluviais e esgotos	20 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos, avaliação intercalar	58 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Gestão Integrada da Água.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Gestão Integrada da Água	✓		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Diagnóstico da situação atual	✓		Não existe	1 diagnóstico em 2024
Plano de Gestão Integrada da Água	✓		Não existe	1 plano em 2024
Instalação de ETA, ETAR, melhoria da rede de abastecimento secundária, da rede de águas pluviais e da rede de esgotos		✓	Insuficiente	Investimentos realizados até 2028
Monitorização da água para consumo, esgotos e águas pluviais	✓		Não existe	1º relatório semestral em 2025

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
6	Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 32** *Evoluir para a gestão conjunta dos resíduos sólidos***Prioridade estratégica** *Uma cidade sustentável e amiga do ambiente***Linha de atuação** *Uma cidade viva: os fluxos metabólicos do contínuo urbano***Domínio temático** *Ambiente***Tipologia**

● Plano	Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Desenvolver a articulação entre a Prefeitura Municipal de Santana do Livramento e a Intendência de Rivera, com o objetivo de criar as condições jurídico-administrativas e logísticas que viabilizem a gestão conjunta dos resíduos sólidos urbanos e de outros resíduos sólidos, identificando uma estratégia centrada na recolha seletiva, na sua valorização económica, prosseguindo práticas de economia circular, na salvaguarda do património natural da Fronteira da Paz, no reconhecimento da papel desenvolvido pelos catadores na recolha, separação e primeiro tratamento dos resíduos sólidos, da importância social da sua atividade que se pretende valorizar e dignificar.

É conferida prioridade à identificação das alterações jurídico-administrativas cuja adoção importa promover para viabilizar a gestão conjunta e partilhada dos resíduos sólidos, mais cedo do que tarde, para assegurar a sustentabilidade económica dos significativos investimentos necessários, a salvaguarda dos recursos naturais, nomeadamente do aquífero de Guarany que impõe a redução da dimensão dos resíduos indiferenciados que têm como destino final o aterro sanitário e desaconselha a construção de novos.

Adota-se um modelo de proximidade para a recolha, separação e primeiro tratamento dos RSU e de outros resíduos, nomeadamente vegetais e materiais de construção de origem doméstica, assente numa rede de estações que valorizem e confiram condições laborais e sociais à intervenção dos catadores. Esta rede de estações é apoiada em estações de segundo nível que concentrem os materiais com primeiro tratamento, favorecendo assim a sua expedição. Este modelo de proximidade e com dois níveis funcionais deve ser estruturado para uma fácil evolução para a gestão conjunta ao nível da Fronteira da Paz, logo que viável.

O desenvolvimento de um sistema de controlo e monitorização dos fluxos e dos resultados obtidos assumem uma especial relevância na viabilização e consolidação do modelo assente nos pressupostos referidos, reconhecendo-se também a oportunidade de implementar uma estrutura organizacional similar nos dois municípios e a importância da sensibilização da população para a recolha seletiva.

Esta ação articula-se com a ação 25, Zonas rurais mais sustentáveis, e a ação 35, Promover a Economia Circular, assumidas como alargamento de âmbito operacional interligado.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criação da Equipa técnica para a gestão dos RSU, a coordenação e desenvolvimento do Plano de gestão dos RSU, o diagnóstico da atividade dos catadores, o Programa de Reforço das Organizações de Catadores e o Programa Fronteira da Paz Mais Limpa	2023
Adoção do Plano de Gestão dos RSU para Santana do Livramento	2023
Identificação conjunta e articulada da estratégia para a recolha seletiva dos RSU e de outros resíduos sólidos em Santana do Livramento e em Rivera, que inclua a sua evolução para o plano da Fronteira da Paz	2024
Identificação dos entraves jurídico-administrativos à gestão conjunta dos RSU, incluindo a recolha, tratamento e valorização económica, formulação das propostas pertinentes e promoção da sua adoção nos vários níveis de decisão	2025
Implementar uma estrutura organizacional similar nos dois municípios relativamente à gestão dos RSU	2024



Adoção do Plano de Gestão dos RSU para a Fronteira da Paz	2025
Identificação de um modelo tarifário que contribua para a sustentabilidade da estratégia de recolha seletiva dos RSU e inclua a sua evolução para o plano da Fronteira da Paz	2025
Reabilitação da estação de recolha, separação e primeiro tratamento de RSU em Santana do Livramento, que confira especial atenção às condições laborais e aos problemas habitacionais dos catadores	2024
Definição do modelo de proximidade para a recolha, separação e primeiro tratamento dos RSU e de outros resíduos, incluindo a as características e localização dos dois níveis funcionais de estações a trabalhar em rede	2025
Melhoria das instalações destinadas às estações de recolha, separação e primeiro tratamento de RSU e aos centros de concentração dos resíduos tratados e destinados a expedição, incluindo os equipamentos necessários	2025
Elaboração de propostas de acordos setoriais para viabilizar a aplicação de logística reversa em embalagens pós-consumo em vários setores e promoção da sua negociação aos diversos níveis de decisão	2025
Definir e divulgar o calendário de recolha dos RSU	2025
Criar uma App para que os cidadãos e empresas possam comunicar e articular a recolha de material reciclável e de resíduos de grandes dimensões	2024
Iniciativas de sensibilização dos cidadãos para a recolha seletiva dos RSU	2024
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Coleta Seletiva Solidária da ACNH e da Cooperativa Renascer del Norte; PMGIRS (em elaboração) contendo o diagnóstico dos catadores informais) com previsão de conclusão em 2023. Plano Departamental de Resíduos Sólidos de Rivera.

Medidas complementares a promover

Fortalecimento das associações e cooperativas de recicláveis e criação de programas e projetos binacionais de educação ambiental, de modo a fronteira da paz virar referência no mundo, como uma fronteira sustentável.

Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	2 547 000 €	Peso no total do Plano de Ação	1.69 %
Rede de recolha, separação e primeiro tratamento dos RSU e de estações de concentração para expedição	1 120 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental. Apoio da UE. Financiamento BID</i>	
Apoio ao funcionamento da rede de estações	1 350 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos, avaliação intercalar	58 000 €		
App para articular a recolha de material reciclável	5 000 €		
Negociações s/ s/ entraves jurídico-administrativos à gestão conjunta dos RSU e s/ acordos setoriais de reciclagem de embalagens	14 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a gestão dos RSU, a coordenação e desenvolvimento do Plano de gestão dos RSU, o diagnóstico da atividade dos catadores, o Programa de Reforço das Organizações de Catadores e o Programa Fronteira da Paz Mais Limpa



Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a gestão dos RSU e a coordenação e desenvolvimento do Plano de gestão dos RSU	V		Não existe	1 equipa constituída em 2023, c/ atividade até 2030
Plano de Gestão dos RSU para Santana do Livramento	V		Não existe	1 plano adotado em 2023
Estratégia para a recolha seletiva dos RSU e de outros resíduos sólidos em Santana do Livramento e em Rivera, que inclua a sua evolução para o plano da Fronteira da Paz	V		Não existe	1 estratégia aprovada em 2024
Promoção da adoção nos vários níveis de decisão de uma proposta jurídico-administrativo que viabilize a movimentação dos RSU necessária para a sua gestão conjunta	V		Não existe	1 proposta aprovada até 2025
Plano de gestão dos RSU da Fronteira da Paz	V		Não existe	1 plano aprovado em 2025
Modelo tarifário para a recolha seletiva dos RS	V		Não existe	1 modelo aprovado em 2025
Reabilitação da estação de recolha, separação e primeiro tratamento de RSU em Santana do Livramento		V	Sem condições	Reabilitação concluída em 2024
Modelo de proximidade para a recolha, separação e primeiro tratamento dos RSU e de outros resíduos, incluindo a as características e localização dos dois níveis funcionais de estações	V		Não existe	1 modelo definido em 2025
Reabilitação das estações de recolha, separação e primeiro tratamento de RSU e dos centros de concentração para expedição		V	Não existe	1 rede de 6 estações reabilitada em 2025
Propostas de acordos setoriais para a reciclagem de embalagens e promoção da sua negociação aos diversos níveis de decisão	V		Não existe	Propostas acordadas até 2025
App para recolha de material reciclável e de resíduos de grandes dimensões		V	Não existe	1 app operacional em 2025
Iniciativas de sensibilização dos cidadãos para a recolha seletiva dos RSU		V	Não existe	Em 2024 e seguintes
Cidadãos que utilizam a App		V	Não existe	10% da população em 2030

(1) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
4	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
16	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 33** **Valorizar a atividade dos catadores****Prioridade estratégica** *Uma cidade sustentável e amiga do ambiente***Linha de atuação** *Uma cidade viva: os fluxos metabólicos do contínuo urbano***Domínio temático** *Ambiente***Tipologia**

Plano	Programa
• Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Recenseamento dos catadores informais que exercem atividade na Fronteira da Paz e identificação das suas modalidades de funcionamento. Identificação de outros estratos populacionais vulneráveis e que possam participar e beneficiar das iniciativas de inclusão social a promover.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criação da Equipa técnica para a gestão dos RSU, a coordenação e desenvolvimento do Plano de gestão dos RSU, o diagnóstico da atividade dos catadores, o Programa de Reforço das Organizações de Catadores e o Programa Fronteira da Paz Mais Limpa	2023
Identificar os catadores informais da Fronteira da Paz e outros grupos populacionais vulneráveis	2024
Identificar as modalidades existentes de funcionamento dos catadores	2024
Base de dados dos catadores informais e de outros grupos populacionais vulneráveis	2024
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Diagnóstico da Atividade dos Classificadores Informais de Resíduos Sólidos Urbanos, Conteúdo incluído no Plano de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos. Registo nacional gerido pelo MIDES e pelo Ministério do Trabalho

Medidas complementares a promover

Criar mecanismos de controle de informações e dados



Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	30 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.02 %
App	5 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.</i>	
Aquisição serviços, suportes informativos	25 000 €€		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a gestão dos RSU, a coordenação e desenvolvimento do Plano de gestão dos RSU, o diagnóstico da atividade dos catadores, o Programa de Reforço das Organizações de Catadores e o Programa Fronteira da Paz Mais Limpa.
--

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Criação da Equipa técnica para o diagnóstico da atividade dos catadores	✓		Não existe	1 equipa constituída em 2023, c/ atividade até 2030
Recenseamento dos catadores informais e de outros grupos vulneráveis		✓	Não abrangente	1 recenseamento em 2024

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

**Ação 34 Capacitar as organizações de Catadores**

Prioridade estratégica Uma cidade sustentável e amiga do ambiente

Linha de atuação Uma cidade viva: os fluxos metabólicos do contínuo urbano

Domínio temático Ambiente

Tipologia

Plano	● Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Capacitar os recursos humanos das cooperativas e das associações de catadores, envolvendo a participação das instituições universitárias, das escolas e das organizações empresariais. Realização de cursos práticos e de fácil compreensão nas áreas de empreendedorismo, liderança, trabalho em grupo, gestão de máquinas e segurança no trabalho.

Ações dirigidas aos catadores das associações e cooperativas que desenvolvem atividade nas instalações que vão integrar a rede de recolha, separação e primeiro tratamento de RSU e dos centros de concentração dos resíduos tratados e destinados a expedição e aos catadores informais em geral.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criação da Equipa técnica para a gestão dos RSU, a coordenação e desenvolvimento do Plano de gestão dos RSU, o diagnóstico da atividade dos catadores, o Programa de Reforço das Organizações de Catadores e o Programa Fronteira da Paz Mais Limpa	2023
Desenvolver o Programa Fronteira da Paz Solidária, dirigido especialmente aos catadores	2024
Realizar ações de formação e capacitação dirigidas aos catadores que lhes facultem conhecimentos aplicáveis às suas tarefas e promovam o desenvolvimento pessoal	2024 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Workshops desenvolvidos pelo Gabinete Técnico do Projeto Fronteira Paz Sustentável

Medidas complementares a promover

Procura de instituições que ofereçam este tipo de formação. Trabalhar com os catadores para sensibilizá-los e conscientizá-los da importância de poder realizar cursos que apostem no seu crescimento.



Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	42 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.03 %
Iniciativas de capacitação	14 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.</i>	
Aquisição serviços, suportes informativos.	28 000 €€		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a gestão dos RSU, a coordenação e desenvolvimento do Plano de gestão dos RSU, o diagnóstico da atividade dos catadores, o Programa de Reforço das Organizações de Catadores e o Programa Fronteira da Paz Mais Limpa.
--

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do programa Fronteira da Paz Solidária	V		Não existe	1 equipa constituída em 2023, c/ atividade até 2030
Programa Fronteira da Paz Solidária	V		Não existe	1 programa em 2024
Ações de formação e capacitação dirigidas aos recursos humanos das organizações sociais		V	Não existe	Em 2024 e seguintes
Catadores que beneficiaram de ações de formação e capacitação		V	5%	50 % dos catadores identificados, até 2030
Cidadãos que utilizam a App		V	Não existe	10% da população em 2030

(1) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 35 Promover a Economia Circular****Prioridade estratégica** Uma cidade sustentável e amiga do ambiente**Linha de atuação** Uma cidade viva: os fluxos metabólicos do contínuo urbano**Domínio temático** Ambiente**Tipologia**

Plano	● Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Conferir uma dimensão transfronteiriça e uma nova dinâmica aos projetos Cidade Linda e Rivera Composta

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criação da Equipa técnica para a gestão dos RSU, a coordenação e desenvolvimento do Plano de gestão dos RSU, o diagnóstico da atividade dos catadores, o Programa de Reforço das Organizações de Catadores e o Programa Fronteira da Paz Mais Limpa	2023
Elaborar o Programa Fronteira da Paz Mais Limpa	2024
Identificar as alterações legislativas e administrativas que viabilizem a gestão conjunta dos RSU, a recolha seletiva e a sua valorização económica	2024
Sensibilizar a população em geral para a separação dos resíduos sólidos doméstico	2024 e seguintes
Promover a reutilização doméstica dos materiais	2024
Promover a reciclagem das embalagens e de outros materiais com o apoio de empresas especializadas no setor	2025
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Cidade Linda, em Santana do Livramento, em 2020 e Rivera Composta, vigente atualmente

Medidas complementares a promover

Identificar e captar fundos e parceiros para financiamento. Capacitação e assistência técnica. Fomentar vínculo com catadores de Rivera e Livramento (associação e cooperativa).



Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	56 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.04 %
Iniciativas de sensibilização	28 000 €	Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.	
Aquisição serviços, comunicação, audiências públicas, suportes informativos	28 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a gestão dos RSU, a coordenação e desenvolvimento do Plano de gestão dos RSU, o diagnóstico da atividade dos catadores, o Programa de Reforço das Organizações de Catadores e o Programa Fronteira da Paz Mais Limpa.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a coordenação e desenvolvimento do Programa Fronteira da Paz Mais Limpa	✓		Não existe	1 equipa constituída em 2023, c/ atividade até 2030
Programa Fronteira da Paz Mais Limpa	✓		Não existe	1 programa em 2024
Identificar as alterações legislativas e administrativas que viabilizem a gestão conjunta dos RSU		✓	Não existe	1 proposta em 2024
Iniciativas de sensibilização dos cidadãos para a separação dos resíduos sólidos domésticos	✓		Não existe	Em 2024 e seguintes
Iniciativas de comunicação para promover a reutilização doméstica dos materiais	✓		Não existe	Em 2024 e seguintes

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
4	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



06.4. Uma comunidade inclusiva e participada

A **Fronteira da Paz** deve ter a ambição de ser uma cidade segura e atrativa para viver, investir, trabalhar, educar, estudar e visitar. Mas deve ter também a ambição de ser uma cidade para todos, com oportunidades para a totalidade da sua população. O **Plano de Ação da Fronteira da Paz** é uma oportunidade para que o lixo da cidade deixe de ser um dos principais problemas do contínuo urbano e venha a representar a base material de um projeto inovador e sustentável de inclusão social, valorizando as melhores práticas de economia social.



Sendo uma prioridade estratégica com uma das menores dimensões financeiras, assume-se como a **mais inovadora e mais disruptiva** do **Plano de Ação da Fronteira da Paz**. Tendo êxito, **poderá vir a representar a marca indelével do exercício de cidadania que quer uma cidade para todos.**

04.	Uma comunidade inclusiva e participada
	Inclusão social
36	Prevenir e reagir para ser resiliente
37	Uma fronteira que une
38	Assegurar um acolhimento digno na Fronteira da Paz
39	Promover uma inclusão social inovadora e sustentável
40	Novos instrumentos financeiros para uma inclusão social sustentável
41	Qualificar para um trabalho digno
42	Promover o voluntariado
43	Divulgar o Mês Internacional da Afrodescendência

São apenas **8 ações**, e que no seu conjunto, têm alocados apenas **3,3%** dos recursos financeiros cuja mobilização vai ser promovida pelos dois municípios junto das várias instituições que associar à realização do **Plano de Ação da Fronteira da Paz**.

Prioridade estratégica	Total	Investimentos físicos	Instrumentos financeiros	Serviços para cidadãos	Capacitação e sensibilização	Eventos	Gestão
Plano de Ação	150 721 000 €	132 014 000 €	8 600 000 €	4 641 000 €	2 806 000 €	294 000 €	2 366 000 €
04 Uma comunidade inclusiva e participada	5 037 000 € 3,3%	1 815 000 €	2 000 000 €	400 000 €	388 000 €	25 000 €	409 000 €
		36,03%	39,71%	7,94%	7,70%	0,50%	8,12%

Mas neste aparentemente reduzido envelope financeiro está contida a ambição de criar um centro de acolhimento para refugiados, de instituir a figura do Provedor do Refugiado, de criar uma instalação conjunta para as autoridades de fronteira dos dois países para que o cidadão no seu dia a dia veja concretizada a ideia de “uma fronteira que nos une”.



Mas está também contida a ambição de promover a constituição de instrumentos financeiros adequados a uma iniciativa de economia social, que sejam mobilizadores para a participação de instituições internacionais, nacionais e regionais, promovendo a adesão de investidores sociais para assegurar a sustentabilidade da estratégia de inclusão social inovadora através da contratualização do pagamento por resultados obtidos e, desta forma, assegurar a continuidade no tempo dos objetivos e da dinâmica criada através do projeto **Fronteira da Paz Sustentável**.

ODS 11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.	25,0%
ODS 17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.	18,8%

Em resultado da dimensão que se procura que estes instrumentos financeiros inovadores venham a assumir, para os quais se promoverá nomeadamente a participação de instituições internacionais e/ou multilaterais, a participação destas instituições e de investidores sociais, motivados pelas vantagens de imagem e fiscais das legislações relativas ao mecenato.

É promovido o voluntariado, que entre outras iniciativas, será a base de funcionamento do previsto Banco Alimentar contra a Fome.

Por força da natureza inovadora e desafiante das principais ações previstas nesta prioridade estratégica, o **custo de gestão, sobe para 8.12%, ainda que em valor absoluto represente apenas 409 mil euros até 2030**, para as atividades de planeamento, procura de investidores sociais, acompanhamento, controlo, avaliação externa e informação aos cidadãos.

Em termos financeiros, as ações evidenciam uma realização muito distribuída ao longo do período para a sua realização, até 2030, com uma maior expressão no ano em que se prevê a constituição dos instrumentos financeiros serão maioritariamente realizadas no decurso de 2026 e 2027.



**Ação 36** **Prevenir e reagir para ser resiliente**

Prioridade estratégica	<i>Uma comunidade inclusiva e participada</i>
Linha de atuação	<i>Uma cidade de dois países, integrada, segura e funcional</i>
Domínio temático	<i>Inclusão social</i>

Tipologia

• Plano	Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Promover a articulação permanente entre os serviços com responsabilidades na proteção civil, criar os mecanismos para uma resposta conjunta aos desastres e catástrofes naturais e aos acidentes decorrentes da atividade humana.

Criar um plano de prevenção e segurança comum. Assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes comuns. Assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes comuns.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Institucionalizar o Comité Operacional de Prevenção e Proteção Civil da Fronteira da Paz, constituído por representantes das autoridades de proteção civil dos dois municípios	2024
Identificar os mecanismos de comando e resposta comum aos desastres	2024
Mapeamento das zonas de risco	2024
Elaborar o Plano de Prevenção e Segurança da Fronteira da Paz	2025
Realizar ações de sensibilização da população sobre a forma de reagir a situações de catástrofes	2025
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Rivera já possui Plano de Prevenção e reação a desastres naturais. Reuniões, ações de prevenção, ações de resposta durante a ocorrência dos desastres e recuperação pós desastres com os Corpos de Bombeiros e Polícias de Livramento e Rivera, Prefeitura e Intendência.

Medidas complementares a promover

Educação Ambiental



Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	97 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.06 %
Mapeamento das zonas de risco	10 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.</i>	
Iniciativas de sensibilização	56 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, sessões públicas, suportes informativos, avaliação intercalar	31 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Comité Operacional de Prevenção e Proteção Civil da Fronteira da Paz.
--

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Comité Operacional de Prevenção e Proteção Civil da Fronteira da Paz	V		Não existe	1 comité em 2024, c/ atividade até 2030
Mecanismos de comando e resposta comum aos desastres		V	Não existe	1 manual de procedimentos em 2024
Mapeamento das zonas de risco	V		Não abrangente	1 mapeamento em 2024
Plano de Prevenção e Segurança da Fronteira da Paz	V		Não existe	1 plano em 2025
Iniciativas de sensibilização dos cidadãos sobre a forma de reagir a situações de catástrofe	V		Não existe	Em 2025 e seguintes

(1) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
13	Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 37** *Uma fronteira que une*

Prioridade estratégica	<i>Uma comunidade inclusiva e participada</i>
Linha de atuação	<i>Uma cidade de dois países, integrada, segura e funcional</i>
Domínio temático	<i>Inclusão social</i>

Tipologia

• Plano	Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Plano orientado para o reforço da segurança na Fronteira da Paz, estimulando a atuação conjunta e articulada entre as forças de segurança nacionais com o objetivo de aumentar a sua eficácia de atuação e transmitir um sentimento de segurança aos cidadãos.

Promove a identificação de procedimentos para a atuação articulada e conjunta das forças de segurança e a criação de postos de instalações conjuntas.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituição de uma equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação do Plano para o controlo conjunto da fronteira, com representantes das forças de segurança e dos municípios	2024
Identificação de procedimentos para a atuação articulada e conjunta das forças de segurança	2024
Criação de instalações comuns para controlo fronteiriço	2026
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

--

Medidas complementares a promover

Divulgação do gabinete. Apoio de universidades para criação do aplicativo.
--



Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	888 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.59 %
Instalações comuns para o controlo de fronteira	800 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental. Apoio do Conselho da Europa ou de outra organização multilateral</i>	
Articulação dos sistemas de informação	20 000 €		
Iniciativas de capacitação dos agentes de controlo	6 000 €		
Inquérito aos cidadãos	10 000 €		
Aquisição de serviços, comunicação, suportes informativos, avaliação intercalar.	52 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação do Plano para o controlo conjunto da fronteira.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação do Plano para o controlo conjunto da Fronteira da Paz	✓		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Procedimentos para a atuação articulada e conjunta das forças de segurança		✓	Não existe	1 manual de procedimentos em 2024
Instalações comuns para controlo fronteiriço		✓	Não existe	1 instalação comum em 2026

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
16	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

**Ação 38** **Assegurar um acolhimento digno na Fronteira da Paz**

Prioridade estratégica	<i>Uma comunidade inclusiva e participada</i>
Linha de atuação	<i>Uma cidade de dois países, integrada, segura e funcional</i>
Domínio temático	<i>Inclusão social</i>

Tipologia

Plano	Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	• Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Promover a criação de um centro de acolhimento conjunto para deslocados em situação de vulnerabilidade económica, dotado de uma equipa pluridisciplinar conjunta de Santana do Livramento e de Rivera. Identificação de procedimentos e regras claras de atuação que salvaguardem os direitos dos deslocados e incluam a prestação de assistência jurídica independente.

Promover a criação da figura do Provedor do Deslocado, orientada para o apoio solidário, administrativo e jurídico aos deslocados.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação da Iniciativa Fronteira da Paz Acolhe, definir os requisitos técnicos e físicos necessários para o centro de acolhimento, elaborar os procedimentos e as regras de atuação do centro de acolhimento e a elaborar e coordenar a estratégia de inclusão social inovadora e sustentável	2024
Institucionalizar a figura do Provedor do Deslocado	2024
Instalação do centro de acolhimento da Fronteira da Paz	2025
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Observatório de Migrações, criado por resolução do Intendente de Rivera. Centro de Integração de Atenção ao Turista.

Medidas complementares a promover

Divulgação do gabinete. Apoio de universidades para criação do aplicativo



Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	301 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.20 %
Centro de acolhimento	200 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamentos estadual e governamental. Apoio UE. Financiamento BID. Apoio do Conselho da Europa ou de outra organização multilateral</i>	
Provedor do Deslocado	84 000 €		
Divulgação do centro e da figura do Provedor	7 000 €		
Comunicação, suportes informativos, avaliação intercalar.	10 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação da Iniciativa Fronteira da Paz Acolhe e a elaboração e coordenação da estratégia de inclusão social inovadora e sustentável.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação da Iniciativa Fronteira da Paz Acolhe, definir os requisitos técnicos e físicos necessários para o centro de acolhimento, elaborar os procedimentos e as regras de atuação do centro de acolhimento	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Institucionalização do Provedor do Deslocado		V	Não existe	1 Provedor do Deslocado em 2025
Instalação do centro de acolhimento da Fronteira da Paz		V	Não existe	1 centro de acolhimento em 2025
Integração social e laboral dos deslocados recebidos no centro de acolhimento		V	0	50% em 2030

(1) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
16	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

**Ação 39 Promover uma inclusão social inovadora e sustentável**

Prioridade estratégica	<i>Uma comunidade inclusiva e participada</i>
Linha de atuação	<i>Os cidadãos são o centro: uma cidade inclusiva e de bem-estar</i>
Domínio temático	<i>Inclusão social</i>

Tipologia

• Plano	Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Definição de uma estratégia de médio-longo prazo de inovação social sustentável e inovadora, assente numa abordagem de economia social e de inclusão social inovadora, orientada para a dignificação e valorização da intervenção dos setores populacionais mais desfavorecidos e vulneráveis, procurando assegurar a sustentabilidade das iniciativas a realizar, através de uma gestão mais eficiente dos serviços públicos locais. A sustentabilidade da estratégia de inclusão social inovadora é promovida através da conceção dos instrumentos financeiros adequados a uma iniciativa de economia social e que sejam atrativos e mobilizadores para a participação de instituições internacionais, nacionais e regionais, através da contratualização do pagamento por resultados obtidos, em contraponto a uma prática assistencialista. É dirigida para os estratos populacionais mais desfavorecidos da Fronteira da Paz, com especial, mas não exclusivo, foco nos segmentos populacionais mais desfavorecidos constituídos pela população pobre e muito pobre que trabalha informalmente na recolha de RSU, imersas numa economia paralela sem acesso a medidas de apoio social ou de saúde pública nem beneficiando de qualquer formação ou valorização profissional.

A estratégia de médio-longo prazo de inovação social sustentável e inovadora incorpora também uma política de envelhecimento ativo e saudável e o apoio à terceira idade.

É prevista a criação do Conselho para a Inclusão Social, órgão consultivo da sociedade civil que integra representantes do terceiro setor, das universidades e dos municípios da Fronteira da Paz.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação da Iniciativa Fronteira da Paz Acolhe, definir os requisitos técnicos e físicos necessários para o centro de acolhimento, elaborar os procedimentos e as regras de atuação do centro de acolhimento e a elaborar e coordenar a estratégia de inclusão social inovadora e sustentável	2023
Estratégia desenvolvida em articulação com o plano de gestão dos RSU e com o Programa Fronteira da Paz Empreendedora, com o objetivo claro e concreto de gerar novas atividades económicas para os setores mais vulneráveis da população baseadas na utilização sustentável destes resíduos	2024
Criação do Conselho para a Inclusão Social e identificação do seu plano de atividade	2024
Promover a dignificação social dos estratos populacionais mais carenciados e a sua autonomia e sustentabilidade financeira	2024 e seguintes
Desenvolver um programa de iniciativas orientadas para o envelhecimento ativo e saudável, incluindo a organização de uma universidade sénior, atividades físicas e a prestação de apoio domiciliário aos necessitados	2025 e seguintes
Realizar iniciativas de capacitação dos recursos humanos que desenvolvem atividade em organizações orientadas para a inclusão social	2024 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes



Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Coleta Seletiva Solidária (Livramento) e apoio da Câmara de indústria do Uruguai a Cooperativa Renacer del Norte

Medidas complementares a promover

Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	210 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.14 %
Iniciativas de capacitação das entidades	60 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.</i>	
Conselho para a Inclusão Social	7 000 €		
Iniciativas orientadas para o envelhecimento ativo e saudável	112 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, suportes informativos, avaliação intercalar.	31 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação da Iniciativa Fronteira da Paz Acolhe e a elaboração e coordenação da estratégia de inclusão social inovadora e sustentável

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação da estratégia de inclusão social inovadora e sustentável	V		Não existe	1 equipa constituída em 2023, c/ atividade até 2030
Estratégia de inclusão social inovadora e sustentável	V		Não existe	1 estratégia em 2024
Conselho para a Inclusão Social	V		Não existe	1 conselho em 2024
Iniciativas de capacitação dos recursos humanos das organizações orientadas para a inclusão social		V	Não existe	Em 2024 e seguintes
Iniciativas orientadas para o envelhecimento ativo e saudável			Não existe	Atividades regulares a partir de 2025
Iniciativas para a dignificação social dos estratos populacionais mais carenciados		V	Não existe	Em 2024 e seguintes

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
1	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



Ação 40

Novos instrumentos financeiros para uma inclusão social sustentável

Prioridade estratégica	<i>Uma comunidade inclusiva e participada</i>
Linha de atuação	<i>Os cidadãos são o centro: uma cidade inclusiva e de bem-estar</i>
Domínio temático	<i>Inclusão social</i>

Tipologia

Plano	Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	● Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Conceção e criação dos instrumentos financeiros adequados a uma iniciativa de economia social e que sejam atrativos e mobilizadores para a participação de instituições internacionais, nacionais e regionais, nomeadamente a constituição de um fundo de inovação social, a constituição de títulos de impacto social, para os quais se promoverá a adesão de investidores sociais. Procura-se assegurar a sustentabilidade da estratégia de inclusão social inovadora através da contratualização do pagamento por resultados obtidos, em contraponto a uma prática assistencialista e na adoção de um modelo de gestão assente no profissionalismo, na autonomia e no escrutínio público.

Os Títulos de Impacto Social assumem a forma de um contrato celebrado entre a entidade que exerce atividade no âmbito da inclusão social e um ou vários investidores sociais, visando financiar programas, planos ou ações concretas, que incluam metas e resultados objetivos que se propõe atingir.

O Fundo para a Inovação Social é configurado como um fundo de investimento orientado para o financiamento da estratégia de inclusão social da Fronteira da Paz, conferindo-lhe condições de sustentabilidade financeira, permitindo a intervenção direta de instituições internacionais, nacionais e regionais, de instituições financeiras e de outros investidores de capital (por exemplo *Business Angels*) em projetos de inovação e empreendedorismo social. Permite também facilitar o acesso ao crédito quando necessário para assegurar a sustentabilidade financeira da estratégia de inclusão social e assegura o reembolso parcial do montante investido em títulos de impacto social com resultados obtidos.

As opções de gestão dos instrumentos financeiros são adotadas por uma comissão de gestão com autonomia de decisão e sujeita a auditoria independente e escrutínio público, constituída por peritos com experiência de atuação na economia social, na banca e nas instituições financeiras. É assegurado o acompanhamento da comissão de gestão através de uma comissão de acompanhamento da gestão, constituída por representantes dos dois municípios, de instituições com atuação na economia social e das entidades subscritoras dos instrumentos financeiros e presidida por personalidade de prestígio no setor social.

O documento jurídico-administrativo que prevê, cria e regula os instrumentos financeiros deve prever, além da comissão de gestão e da comissão de acompanhamento, um modelo de auditoria independente e um modelo de prestação pública de contas. A Prefeitura de Santana do Livramento e a Intendência de Rivera constituem-se como fiéis depositários dos instrumentos financeiros criados.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituir uma equipa técnica conjunta para a configuração dos instrumentos financeiros, do seu modelo de gestão, acompanhamento e auditoria, do regulamento de aplicação e acompanhar o seu desenvolvimento	2024
Adotar o documento jurídico-administrativo que prevê, cria e regula os instrumentos financeiros, a comissão de gestão, a comissão de acompanhamento e o modelo de auditoria independente.	2024
Instituir a comissão de gestão e a comissão de acompanhamento dos instrumentos financeiros	2024 e seguintes



Constituição de um fundo de inovação social e de títulos de impacto social	2025 e seguintes
Mobilizar entidades que exercem atividade no âmbito da inclusão social para a celebração de contratos com investidores sociais visando financiar programas, planos ou ações concretas, que incluam metas e resultados objetivos	2024 e seguintes
Divulgar os instrumentos financeiros criados, o seu modelo de gestão, acompanhamento e auditoria, bem como das iniciativas das entidades do setor social interessadas na celebração de contratos, junto de instituições internacionais, nacionais e regionais, visando atrair investidores sociais	2025 e seguintes
Celebração de contratos entre investidores sociais e entidades que exercem atividade no âmbito da inclusão social	2025 e seguintes
Prestação de contas anuais sobre os instrumentos financeiros	2024 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

--

Medidas complementares a promover

--

Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	2 103 000 €	Peso no total do Plano de Ação	1.40 %
Constituição do Fundo de Inovação Social e dos Títulos de Impacto Social	2 000 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Apoio da UE. Investidores sociais. Apoio do Conselho da Europa ou de outra organização multilateral.</i>	
Aplicações p/ gestão dos instrumentos financeiros	10 000 €		
Iniciativas de captação de investidores sociais e divulgação dos instrumentos financeiros	36 000 €		
Relatórios anuais de prestação de contas, auditados	5 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, suportes informativos, avaliação intercalar.	52 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica conjunta para a configuração dos instrumentos financeiros para uma inclusão social sustentável Organizações da sociedade civil. Instituições financeiras.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica conjunta para a configuração dos instrumentos financeiros	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Documento jurídico-administrativo que prevê, cria e regula os instrumentos financeiros		V	Não existe	1 documento jurídico-administrativo aprovado em 2024
Comissão de gestão e comissão de acompanhamento dos instrumentos financeiros	V		Não existe	Instituídas em 2024, c/ atividade até 2030
Constituição de um fundo de inovação social e de títulos de impacto social		V	Não existe	Instrumentos financeiros criados em 2025



Propostas de contratos com investidores sociais		V	Não existe	Propostas em 2024 e seguintes
Iniciativas de comunicação p/ atrair investidores sociais		V	Não existe	1ª campanha em 2025
Contratos entre investidores sociais e entidades da inclusão social		V	Não existe	1º contrato celebrado em 2025
Prestação de contas s/ os instrumentos financeiros	V		Não existe	1º relatório anual em 2025
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil	V		Não existe	1º balanço semestral em 2024

(2) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
1	Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
10	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

**Ação 41** **Qualificar para um trabalho digno**

Prioridade estratégica	<i>Uma comunidade inclusiva e participada</i>
Linha de atuação	<i>Os cidadãos são o centro: uma cidade inclusiva e de bem-estar</i>
Domínio temático	<i>Inclusão social</i>

Tipologia

• Plano	Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Reforço das qualificações dos desempregados e dos inscritos em programas de apoio social visando a sua reentrada no mercado de trabalho. Valorização conjunta para a Fronteira da Paz da capacidade de oferta de ações de qualificação.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano para a Promoção do Emprego, do Plano Articular os Centros de Emprego e do Plano de Capacitação para a Inserção no Mercado de Trabalho, visando a partilha da oferta de formação, a identificação de necessidades das empresas, a oferta da formação e o acompanhamento do mercado de trabalho, integrando os serviços públicos e as associações profissionais	2024
Elaboração do Plano de capacitação para a inserção no mercado de trabalho	2024
Criação de uma App para a divulgação da oferta de ações de capacitação	2024
Qualificar os desempregados, os inscritos em programas de apoio social e os ativos empregados	2024 e seguintes
Partilhar as ofertas de ações de formação e de qualificação	2024 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Cursos no centro BARRIAL e ACESSUAS

Medidas complementares a promover

Constituir um núcleo para a promoção das soft skills



Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	253 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.17 %
Aplicação informática	5 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.</i>	
Iniciativas de qualificação e apoio social aos participantes	196 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, suportes informativos, avaliação intercalar.	52 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano para a Promoção do Emprego, do Plano Articular os Centros de Emprego e do Plano de Capacitação para a Inserção no Mercado de Trabalho Universidades. Organizações da sociedade civil.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Capacitação para a Inserção no Mercado de Trabalho	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Plano de capacitação para a inserção no mercado de trabalho	V		Não existe	1 plano em 2024
App para a divulgação da oferta de ações de capacitação		V	Não existe	1 App em 2024
Partilha das ofertas de ações de formação e de qualificação		V	Não existe	1 procedimento adotado em 2024
Iniciativas de qualificação para os desempregados, os inscritos em programas de apoio social e os ativos empregados		V	Não existe	Em 2024 e seguintes
Desempregados, inscritos em programas de apoio social e ativos empregados que beneficiam da partilha da oferta de qualificação		V	15	30 em 2030

(1) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
1	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente

**Ação 42 Promover o voluntariado**

Prioridade estratégica	<i>Uma comunidade inclusiva e participada</i>
Linha de atuação	<i>Os cidadãos são o centro: uma cidade inclusiva e de bem-estar</i>
Domínio temático	<i>Inclusão social</i>

Tipologia

Plano	● Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Programa para a promoção do voluntariado junto da população escolar, especialmente dirigido para os temas do ambiente, da economia circular e da inclusão social. Promover conhecimentos e ensinamentos aos cidadãos, sobre a importância fundamental de proteger o meio ambiente, de forma a gerar hábitos e comportamentos na população, que permitam a todas as pessoas tomar consciência dos problemas ambientais.

Propor soluções para estes problemas incluindo populações vulneráveis que estão diretamente relacionadas como os catadores, afrodescendentes, etc. e promover a aplicação de estratégias de economia circular. Promover a participação dos estabelecimentos de ensino, das universidades e das PME.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação do Programa Fronteira da Paz Voluntária, com representantes dos municípios, dos estabelecimentos de ensino, das universidades e das associações empresariais	2024
Elaborar o Programa Fronteira da Paz Voluntária, orientado para a promoção do voluntariado junto da população escolar, dos ativos empregados e dos cidadãos em geral, especialmente dirigido para os temas do ambiente, da economia circular e da inclusão social	2024
Promover a realização de iniciativas de sensibilização dirigidas à população escolar nos níveis primário, secundário e superior	2024 e seguintes
Organizar o Banco Alimentar contra a Fome, a partir de campanhas regulares de recolha de alimentos não perecíveis e a sua entrega a carenciados inscritos	2024 e seguintes
Promover a organização de brigadas de limpeza de bairro e o diálogo direto com os vizinhos para melhorar a higiene ambiental nos centros educativos	2025 e seguintes
Melhorar a eficiência da recolha dos materiais recicláveis, nomeadamente através da interligação das organizações existentes	2025 e seguintes
Promover a realização de iniciativas de informação e sensibilização para o estímulo da economia circular junto das empresas, com a participação das universidades da Fronteira da Paz	2025 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes



Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Em Rivera, a Diretoria de Meio Ambiente vem desenvolvendo palestras e oficinas em centros educacionais há vários anos. Por sua vez, a Divisão de Higiene tem trabalhado com catadores e empresários para promover a reciclagem de resíduos.

Medidas complementares a promover

Programas de extensão e a criação de concursos escolares, tal como escolher a mascote do projeto

Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	1 105 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.73 %
Iniciativas de promoção e sensibilização p/ o voluntariado	70 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.</i>	
Equipamentos individuais p/ equipas de bairro	15 000 €		
Banco Alimentar contra a Fome (armazém, equipamentos, viaturas e apoio técnico)	968 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, suportes informativos, avaliação intercalar.	52 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação do Programa Fronteira da Paz Voluntária. Organizações da sociedade civil.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação do Programa Fronteira da Paz Voluntária	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Programa Fronteira da Paz Voluntária	V		Não existe	1 programa em 2024
iniciativas de sensibilização	V		Não existe	Em 2024 e seguintes
Banco Alimentar contra a Fome		V	Não existe	1 banco alimentar a iniciar atividade em 2024
Organização de brigadas de limpeza de bairro		V	Não existe	Em 2025 e seguintes
iniciativas de informação e sensibilização para o estímulo da economia circular junto das empresas	V		Não existe	Em 2024 e seguintes
Alunos que beneficiaram de ações de capacitação		V	Não existe	6 000 alunos até 2030

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 43** **Divulgar o Mês Internacional da Afrodescendência**

Prioridade estratégica	<i>Uma comunidade inclusiva e participada</i>
Linha de atuação	<i>Os cidadãos são o centro: uma cidade inclusiva e de bem-estar</i>
Domínio temático	<i>Inclusão social</i>

Tipologia

Plano	Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	● Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Divulgar o Mês Internacional da Afrodescendência (julho) e assinalar o Dia Internacional da Mulher Afrodescendente (25 de julho), realizando ações conjuntas de sensibilização dos cidadãos para a cultura afro e a imagem da mulher afro.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipe técnica conjunta para a elaboração e coordenação da Iniciativa Divulgar o Mês Internacional da Afrodescendência, com representantes dos municípios, e de organizações da sociedade civil	2024
Elaborar o plano de conteúdos para o mês da afrodescendência	2024 e seguintes
Programa anual de iniciativas de natureza cultural, artística e lúdica, preparado em conjunto pelos dois municípios e a participação de organizações da sociedade civil, incluindo concursos de fotografia, iniciativas orientadas para a população escolar, a institucionalização de um prêmio literário, iniciativas de rua no dia 25 de julho, etc.	2024 e seguintes
Mês Internacional da Afrodescendência e Dia Internacional da Mulher Afrodescendente	2024 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Atividades culturais com a temática da afrodescendência

Medidas complementares a promover



Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	80 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.05 %
Apoio à realização dos programas anuais	35 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.</i>	
Aquisição serviços, comunicação, suportes informativos, avaliação intercalar.	45 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação da Iniciativa Divulgar o Mês Internacional da Afrodescendência. Organizações da sociedade civil.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação da Iniciativa Divulgar o Mês Internacional da Afrodescendência	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Plano de conteúdos para o mês da afrodescendência	V		Não existe	1 plano anual a partir de 2024
Realização de O mês da afrodescendência		V	Não existe	1 evento anual, a partir de 2024

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
10	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



06.5. Uma administração próxima dos cidadãos

A dinâmica que a **Fronteira da Paz** consiga promover vai determinar o futuro modo de vida dos cidadãos e dos territórios. Uma cidade não pode ser pensada apenas no curto prazo e numa perspetiva conjuntural. Ter futuro é ser dono do presente. O **Plano de Ação da Fronteira da Paz** afirma-se como um exercício da cidadania, essencial num mundo democrático moderno. As pessoas, por definição, são o alvo de todas as medidas tomadas em seu nome. O governo local deve ter em conta a sua opinião em todas as decisões importantes.

A ambição é construir um governo para a Fronteira da Paz. No pleno respeito pela fronteira política para eliminar as fronteiras artificiais. Para fazer um governo da cidade próximo dos cidadãos. Para valorizar o comum e reduzir o redundante. Para assegurar a realização do **Plano de Ação da Fronteira da Paz** até 2030.



Esta é naturalmente a prioridade estratégica com menor dimensão financeira, apenas **2.7% dos recursos financeiros** a mobilizar para Plano de Ação da Fronteira da Paz até 2030. Não porque as **7 ações** previstas tenham menor relevância, mas porque, com a exceção de alguns equipamentos, a generalidade das iniciativas assume uma natureza imaterial e transversalmente releva a qualidade e o conhecimento dos recursos humanos da Prefeitura de Santana do Livramento e da Intendência de Rivera, cujos encargos não são contabilizados na programação do **Plano de Ação da Fronteira da Paz**.

05.	Uma administração próxima dos cidadãos
	Eficiência administrativa
44	Uma administração conjunta para o contínuo urbano
45	Duas Administrações, Um Cidadão
46	Um município próximo do cidadão
47	Fazer Mais com Menos Despesa
48	Implementar o Documento Fronteiriço
49	Facilitar o acesso dos cidadãos aos acordos binacionais e multilaterais
50	Uma cidade, dois países, um cidadão

Prioridade estratégica	Total	Investimentos físicos	Instrumentos financeiros	Serviços para cidadãos	Capacitação e sensibilização	Eventos	Gestão
Plano de Ação	150 721 000 €	132 014 000 €	8 600 000 €	4 641 000 €	2 806 000 €	294 000 €	2 366 000 €
05 Uma administração próxima dos cidadãos	4 049 000 € 2,7%	3 279 000 €	0 €	73 000 €	84 000 €	0 €	613 000 €
		80,98%	0,00%	1,80%	2,07%	0,00%	15,14%

Inclui a atualização sistemática dos procedimentos administrativos adotados pelos dois municípios, promovendo a máxima aproximação possível no respeito dos seus enquadramentos legais de cada um, alargar o *front office* dos



serviços municipais às organizações de bairro e projeta valorizar o **Documento Fronteiriço** e fazer refletir nos cidadãos os benefícios da sua generalização nos domínios da saúde, do emprego, mobilidade, residência e setores económicos em geral. Reconhecendo que a Prefeitura de Santana do Livramento e a Intendência de Rivera são duas realidades administrativas distintas sujeitas a diferentes ordenamentos jurídicos, procura encontrar forma jurídico-administrativa que promova uma utilização partilhada e planeada dos equipamentos e dos recursos que cada um possui, sem afetar a sua titularidade, evitando a duplicação de investimentos e de custos. Procura também promover melhores condições para a atividade dos municípios, através da criação do Centro Administrativo de Santana do Livramento, das condições de acesso dos cidadãos com condições particulares de mobilidade e de um plano continuado de qualificação dos funcionários dos serviços municipais.

E inclui a criação de um modelo de governo para a Fronteira da Paz, nos diversos planos:



Com estes objetivos programáticos, as ações previstas focam-se predominantemente em revitalizar a parceria para o desenvolvimento sustentável e em construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis respeitando os ODS da ONU.

ODS 17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.	58,3%
ODS 16	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.	16,7%

Sendo o objetivo nuclear o desenvolvimento de um governo para a Fronteira da Paz, o financiamento desta prioridade estratégica é exclusiva e paritariamente mobilizado pelos dois municípios.

Prefeitura de Santana do Livramento	50,0%
Intendência de Rivera	50,0%

Em termos financeiros, as ações evidenciam uma realização muito distribuída ao longo do período para a sua realização, até 2030, com uma ligeira maior expressão nos dois primeiros anos nos quais se projetam os equipamentos previstos.



**Ação 44** **Uma administração conjunta para o contínuo urbano****Prioridade estratégica** *Uma administração próxima dos cidadãos***Linha de atuação** *Eficiência administrativa***Domínio temático** *Eficiência administrativa***Tipologia**

Plano	• Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Criação dos órgãos e estruturas de articulação que viabilizem uma administração local conjunta para o contínuo urbano, quer com uma natureza permanente e transversal quer com uma duração marcada no tempo e um objetivo definido.

Configura-se como um programa transversal, uma vez que se baseia nas várias ações que integram o Plano de Ação para 2030 e que preveem a constituição de modelos organizacionais de diversa natureza, todos com uma composição conjunta da Prefeitura de Santana do Livramento e da Intendência de Rivera e, quase sempre, com a participação da sociedade civil. Visa consagrar uma coordenação conjunta de topo para o acompanhamento e coordenação do Plano de Ação para 2030 e a constituição e funcionamento das várias estruturas organizacionais previstas.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituição de uma equipa técnica para a coordenação conjunta do desenvolvimento do Plano de Ação da Fronteira da Paz	2023
Acompanhar a execução do Plano de Ação e monitorizar a constituição e funcionamento das várias estruturas organizacionais previstas	2024 e seguintes
Promover o trabalho técnico conjunto para apoio à decisão política numa base articulada	2024 e seguintes
Envolver as organizações da sociedade civil nas atividades das estruturas técnicas conjuntas e na preparação das propostas de decisão política	2024 e seguintes
Estimular a prática sustentável de funcionamento da administração local no plano do contínuo urbano	2024 e seguintes
Criar os fundamentos de uma administração local para o contínuo urbano sem acréscimo de meios ou de recursos	2024 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Reuniões dos poderes executivos, realizadas a cada dois meses onde Intendente e Prefeito com todos os secretários trabalhavam em temas em comum, realizadas nos anos de 2017 a 2018



Medidas complementares a promover

Articulações com os governos estaduais, federais, nacionais, para apoio em temáticas que não são competências locais.

Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	52 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.03 %
Aquisição serviços, comunicação, suportes informativos, avaliação intercalar.	52 000 €	Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.	

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a coordenação conjunta do Plano de Ação da Fronteira da Paz

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a coordenação conjunta do Plano de Ação	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Constituição e funcionamento das estruturas organizacionais que asseguram a sustentabilidade da Fronteira da Paz		V	Não existe	50 novas estruturas organizacionais instituídas em 2024
Acompanhar a execução do Plano de Ação e monitorizar as estruturas organizacionais previstas	V		Não existe	1º relatório semestral em 2024

(1) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 45** ***Duas Administrações, Um Cidadão*****Prioridade estratégica** *Uma administração próxima dos cidadãos***Linha de atuação** *Eficiência administrativa***Domínio temático** *Eficiência administrativa***Tipologia**

Plano	● Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Programa orientado para a atualização dos procedimentos administrativos adotados pela Prefeitura de Santana do Livramento e pela Intendência de Rivera e dirigidos aos cidadãos, promovendo a máxima aproximação possível no respeito dos seus enquadramentos legais de cada um.

Procura identificar os principais constrangimentos jurídico-administrativos ao dia-a-dia dos cidadãos da Fronteira da Paz e promovendo as possíveis soluções jurídicas e administrativas.

Criação de um grupo de juristas e de administrativos das duas cidades que emite parecer e formula propostas sobre os projetos de novos procedimentos administrativos e de novas disposições legais, na perspectiva de propor a maior harmonização possível dos processos e das exigências incidentes no cidadão.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipe técnica conjunta para a elaboração e coordenação do Programa Fronteira da Paz, Duas Administrações, Um Cidadão, grupo jurídico-administrativo, constituído por representantes da Prefeitura de Santana do Livramento e da Intendência de Rivera	2024
Programa Fronteira da Paz, Duas Administrações, Um Cidadão	2024
Emissão de pareceres e de propostas de atos jurídicos e administrativos que visem eliminar os obstáculos jurídico-administrativas que dificultam o dia-a-dia dos cidadãos	2024 e seguintes
Análise dos novos procedimentos administrativos e de novas disposições legais, na perspectiva da maior harmonização possível dos processos e das exigências incidentes no cidadão	2024 e seguintes
Promover uma dinâmica de ponderação das decisões de cada um dos municípios no plano do contínuo urbano	2024 e seguintes
Promover acessos em comum entre as duas administrações municipais por meios digitais e físicos e a instalação de Apps adequadas	2024 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Na Intendência de Rivera já possuem um App, em Santana de Livramento o processo encontra-se em andamento no setor de licitações.



Medidas complementares a promover

--

Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	10 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.01 %
Comunicação e avaliação intercalar	10 000 €	Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.	

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação do Programa Fronteira da Paz, Duas Administrações, Um Cidadão.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação do Programa Fronteira da Paz, Duas Administrações, Um Cidadão	✓		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Programa Fronteira da Paz, Duas Administrações, Um Cidadão	✓		Não existe	1 programa em 2024
Propostas que visem eliminar os obstáculos jurídico-administrativas que dificultam o dia-a-dia dos cidadãos		✓	Não existe	Pelo menos 5 propostas anuais, em 2024 e seguintes
Análise dos novos procedimentos administrativos e de novas disposições legais		✓	Não existe	100 % dos novos diplomas legais analisados até 2030
Acesso aos serviços digitais da Prefeitura e da Intendência	✓		2%	60% em 2030

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 46** **Um município próximo do cidadão**

Prioridade estratégica	<i>Uma administração próxima dos cidadãos</i>
Linha de atuação	<i>Uma gestão municipal para os cidadãos. Novos modelos de atuação</i>
Domínio temático	<i>Eficiência administrativa</i>

Tipologia

Plano	● Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Aproximar os serviços da Prefeitura de Santana do Livramento e a Intendência de Rivera dos cidadãos, criando novas formas de atendimento nos serviços, nos bairros e nas comunidades urbanas e rurais. Promover práticas que confirmam maior celeridade aos procedimentos administrativos e favoreçam uma percepção positiva dos cidadãos sobre a qualidade dos serviços prestados. Conferir maior eficácia aos serviços municipais de Santana do Livramento através da centralização dos serviços. Celebrar acordos com as comissões de bairro e as associações visando criar pontos de atendimento on line e balcões de atendimento próximo.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Constituir a Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Ação para a Transição Digital, do Plano para a Desmaterialização dos Procedimentos Administrativos e do Programa Município Próximo do Cidadão	2024
Aplicar o princípio do orçamento participativo, fixando anualmente e de forma progressiva, um valor cuja aplicação é submetida a consulta pública	2025 e seguintes
Assegurar o acesso físico aos serviços municipais por cidadãos com necessidades particulares de mobilidade	2025
Criar na Prefeitura de Santana do Livramento e na Intendência de Rivera um serviço vocacionado para o atendimento dos cidadãos e das empresas (front office) com adequadas condições de atendimento e recursos humanos formados para esta função	2025
Elabora o programa Atender Melhor, identificando medidas concretas e calendarizadas orientadas para um melhor, mais próximo e mais humano atendimento do cidadão	2024
Elaborar um programa de qualificação regular dos funcionários da Prefeitura de Santana do Livramento e da Intendência de Rivera	2024 e seguintes
Divulgar as metas anuais fixadas para cada serviço e a aferição dos resultados obtidos	2025 e seguintes
Criação do Centro Administrativo da Prefeitura de Santana do Livramento, concentrado os diversos serviços e libertando os compromissos de renda atuais	2030
Criar uma rede de pontos de atendimento para as funcionalidades mais utilizadas no dia a dia pelos cidadãos, apoiando as comissões de bairro e as associações na instalação de terminais de acesso on line aos serviços	2025 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes



Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Em Santana do Livramento ações descentralizadas, urbanas e rurais. Na Intendência de Rivera: Bus Expresso Esperança

Medidas complementares a promover

Com esta ação também será possível levar às comunidades rurais e de bairros as informações para o acesso à realização de documentação fronteiriça

Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	3 355 000 €	Peso no total do Plano de Ação	2.23 %
Serviço vocacionado para o atendimento dos cidadãos e das empresas (front office)	100 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Orçamento estadual. Financiamento BID.</i>	
Acesso físico aos serviços municipais por cidadãos com necessidades particulares de mobilidade	50 000 €		
Programa de qualificação regular dos funcionários	56 000 €		
Centro administrativo de Santana do Livramento	3 000 000 €		
Equipamentos e aplicações p/ entidades aderentes	90 000 €		
Iniciativas de capacitação das entidades aderentes	28 000 €		
Aquisição serviços, comunicação, suportes informativos, avaliação intercalar.	31 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica para a elaboração e coordenação conjunta do Plano de Ação para a Transição Digital, do Plano para a Desmaterialização dos Procedimentos Administrativos e do Programa Município Próximo do Cidadão.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica para a elaboração e coordenação do Programa Município Próximo do Cidadão	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Qualificação regular dos funcionários	V		Não existe	Primeiro programa aplicado em 2025
Orçamento participativo		V	Não existe	Primeiro orçamento para 2025
Programa Atender Melhor	V		Não existe	1 programa em 2024
Organização do front office p/ cidadãos e empresas		V	Insuficiente	Serviço de atendimento em 2025
Acesso físico aos serviços municipais por cidadãos com necessidades particulares de mobilidade		V	Insuficiente	Acesso em 2025
Centro Administrativo da Prefeitura de Santana do Livramento	V		Não concluído	1 centro administrativo em 2030
Divulgação das metas anuais fixadas para cada serviço e a aferição dos resultados obtidos	V		Insuficiente	Primeira divulgação no site em 2025
Rede de pontos de atendimento remoto nas comissões de bairro e nas associações aderentes				Pelo menos 50% das comissões de bairro com ligação on line a partir de 2025

(1) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado



Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 47** **Fazer Mais com Menos Despesa****Prioridade estratégica** *Uma administração próxima dos cidadãos***Linha de atuação** *Recursos financeiros para a ambição***Domínio temático** *Eficiência administrativa***Tipologia**

Plano	● Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Reconhecendo que a Prefeitura de Santana do Livramento e a Intendência de Rivera são duas realidades administrativas distintas sujeitas a diferentes regras e ordenamentos jurídicos, procura-se encontrar forma de promover uma utilização partilhada e planeada dos equipamentos e dos recursos que cada um possui, sem afetar a sua titularidade, evitando a duplicação de investimentos e de custos.

Visa também viabilizar a criação a prazo de uma central de compras única, dirigida para a aquisição dos bens e serviços em que a economia de escala seja relevante, através de procedimentos de concurso público que observe os procedimentos legais aplicáveis a cada um dos municípios.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação do Programa Fazer Mais com Menos Despesa, grupo de trabalho jurídico-administrativo constituído por representantes dos dois municípios	2024
Programa Fazer Mais com Menos Despesa	2024
Identificar os pressupostos, as condições e a harmonização de procedimentos que viabilizem a criação de uma central de compras conjunta	2024 e seguintes
Celebrar de forma gradual acordos pontuais que visem a utilização partilhada e planeada dos equipamentos e dos recursos técnicos que cada um dos municípios possui	2024 e seguintes
Programar as compras de equipamentos de forma articulada para reduzir redundâncias e maximizar os recursos existentes	2025 e seguintes
Promover o apoio técnico e financeiro da União Europeia para viabilizar este programa de modernização e inovação administrativa	2024 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Atualmente, não há histórico de ter realizado uma iniciativa nessa área. Tomar conhecimento de experiências anteriores de outras instituições públicas de fronteira: Consórcios, Associações, etc. para identificar aspetos que poderiam ser replicados.

Medidas complementares a promover



Reuniões com a participação dos Poderes Legislativos locais e nacionais. Apoio dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros

Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	31 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.02 %
Aquisição serviços, comunicação, suportes informativos, avaliação intercalar	31 000 €	Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.	

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação do Programa Fazer Mais com Menos Despesa.

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação do Programa Fazer Mais com Menos Despesa	V		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Programa Fazer Mais com Menos Despesa	V		Não existe	1 programa em 2024
Harmonização de procedimentos que viabilizem a criação de uma central de compras conjunta				1 proposta de procedimentos em 2025
Acordos para a utilização partilhada e planeada dos equipamentos e dos recursos técnicos		V	Não existe	Primeiro acordo em 2025
Programa de compras de equipamentos de forma articulada para reduzir redundâncias e maximizar os recursos existentes		V	Não existe	1º programa em 2025

(1) Indicador de realização

(2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
16	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 48** **Implementar o Documento Fronteiriço**

Prioridade estratégica *Uma administração próxima dos cidadãos*

Linha de atuação *Respeitar a fronteira política. Eliminar as fronteiras artificiais.*

Domínio temático *Eficiência administrativa*

Tipologia

Plano	● Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

Dar aplicação concreta à Resolução do Mercosul. Nº 13/19, Acordo de Cidades Fronteiriças Vinculadas, pelo qual foram estabelecidas as fronteiras vinculadas, incluindo Santana do Livramento-Rivera. O objetivo desta resolução foi estabelecer um tratamento diferenciado para os cidadãos fronteiriços em questões de economia, trânsito, regime de emprego, saúde e residência. Fica estabelecido que a condição de cidadão fronteiriço, será através do documento (Documento Especial de Fronteira) que é emitido pela Polícia Federal do Brasil e pela Polícia Federal do Uruguai.

Visa valorizar o Documento Fronteiriço e fazer refletir nos cidadãos os benefícios da sua generalização nos domínios da saúde, do emprego, mobilidade, residência e economia em geral. Preparar um plano plurianual e calendarizado contendo a identificação das medidas setoriais que visam valorizar para o cidadão a figura jurídica do Documento Fronteiriço.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar um secretariado conjunto, com carácter permanente, para o Documento Fronteiriço	2024
Dar aplicação efetiva ao Documento Fronteiriço nos domínios da saúde, do emprego, mobilidade, residência e economia em geral, através de um plano calendarizado das medidas que consagram a sua aplicação nestes domínios	2024 e seguintes
A reunião cimeira anual entre o Prefeito de Santana do Livramento e o Intendente de Rivera, deve ter na sua agenda um ponto de situação sobre a aplicação do Documento de Fronteira	2024 e seguintes
Iniciativas de comunicação para divulgação do Documento Fronteiriço e promover a sua utilização	2025 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteirada Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização**Medidas complementares a promover**



Custo previsual e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsual global	37 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.02 %
Aplicação informática	10 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.</i>	
Iniciativas de divulgação do Documento Fronteiriço	20 000 €		
Comunicação e suportes informativos	7 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Secretariado conjunto, com carácter permanente, para o Documento Fronteiriço

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Secretariado conjunto permanente para o Documento Fronteiriço	✓		Não existe	1 secretariado constituído em 2024, c/ atividade até 2030
Plano calendarizado para a aplicação do Documento Fronteiriço	✓		Não existe	1 plano em 2024
Iniciativas de divulgação do Documento Fronteiriço	✓		Não existe	1º campanha de comunicação em 2024
Promover o uso do Documento Fronteiriço		✓	Não existe	Pelo menos 20% da população com Documento Fronteiriço até 2030
Ponto de situação sobre a aplicação do Documento de Fronteira na Cimeira dos Municípios da Fronteira da Paz	✓		Não existe	1º ponto de situação anual em 2025

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 49****Facilitar o acesso dos cidadãos aos acordos binacionais e multilaterais**

Prioridade estratégica Uma administração próxima dos cidadãos

Linha de atuação Respeitar a fronteira política. Eliminar as fronteiras artificiais

Domínio temático Eficiência administrativa

Tipologia

• Plano	Programa
Análise/diagnóstico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

A realidade de uma cidade, dois países confere uma importância acrescida aos acordos binacionais celebrados, procurando que a Fronteira da Paz, além de beneficiar desses acordos, possa influenciar a sua formulação e aprovação.

Este plano visa conhecer e divulgar às organizações da sociedade civil os acordos binacionais e multilaterais, celebrados no âmbito do Mercosul ou com a União Europeia.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Criar a Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação de um plano para facilitar o acesso dos cidadãos aos acordos binacionais e multilaterais e promover a sua divulgação	2024
Plano para facilitar o acesso dos cidadãos aos acordos binacionais e multilaterais e promover a sua divulgação	2024
Criação de uma base de dados sobre os acordos binacionais e multilaterais, acessível aos cidadãos e às organizações da sociedade civil através do portal Fronteira da Paz	2024
Acompanhamento dos processos negociais tendentes à celebração de novos acordos, emitindo propostas no sentido de favorecer os interesses da Fronteira da Paz	2024 e seguintes
Informar, com regularidade e atualidade, os cidadãos e a sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Estudos sobre acordos fronteiriços binacionais, realizados pela equipa jurídica.

Medidas complementares a promover

Compilação de informações de departamentos governamentais



Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	32 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.02 %
Aplicação	5 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.</i>	
Aquisição serviços, comunicação, suportes informativos,	27 000 €€		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera. Equipa técnica conjunta para a elaboração e coordenação de um plano para facilitar o acesso dos cidadãos aos acordos binacionais e multilaterais e promover a sua divulgação

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Equipa técnica conjunta para facilitar o acesso dos cidadãos aos acordos binacionais e multilaterais	✓		Não existe	1 equipa constituída em 2024, c/ atividade até 2030
Plano para facilitar o acesso dos cidadãos aos acordos binacionais e multilaterais e promover a sua divulgação	✓		Não existe	1 plano em 2024
Base de dados sobre os acordos binacionais e multilaterais			Não existe	1 base de dados acessível através do portal Fronteira da Paz em 2024
Acompanhamento dos processos negociais tendentes à celebração de novos acordos		✓	Não existe	Emissão de pareceres s/ pelo menos 50% dos processos até 2030

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
10	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
16	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

**Ação 50** *Uma cidade, dois países, um cidadão*

Prioridade estratégica	<i>Uma administração próxima dos cidadãos</i>
Linha de atuação	<i>Respeitar a fronteira política. Eliminar as fronteiras artificiais</i>
Domínio temático	<i>Eficiência administrativa</i>

Tipologia

Plano	Programa
Análise/diagnostico/mapeamento	Investimento material
Projeto-piloto	● Medida
Campanha de ação	Editável (publicação/relatório, etc.)
Outra	

Descrição

A dinâmica de uma cidade determina o modo de vida dos cidadãos e dos territórios. Uma cidade não pode ser pensada apenas no curto prazo e numa perspetiva conjuntural. O respeito pela soberania e pelas fronteiras políticas está subjacente a qualquer estado de direito. Mas os cidadãos exigem a eliminação dos entraves burocráticos, das barreiras físicas e artificiais. Para construir uma cidade de dois países. No respeito pleno pelas competências legais das administrações, locais, regionais/estadual e nacional/federal pretende-se criar as modalidades de articulação que viabilizem um verdadeiro governo para a Fronteira da Paz.

Um modelo de governo para a Fronteira da Paz visa dar continuidade à Agenda Urbana e à dinâmica criada pelo projeto Fronteira da Paz Sustentável além do seu encerramento.

**1 | Cimeira dos Municípios da Fronteira da Paz**

Reunião cimeira anual entre os poderes legislativo e executivo de Santana do Livramento e de Rivera, que visa afirmar-se como a cimeira política entre os dois municípios, com impacto na comunicação social e que anualmente tomam conjuntamente e de forma preparada as decisões necessárias à sustentabilidade e afirmação da Fronteira da Paz incluindo:

- Sessão conjunta entre a Câmara de Vereadores da Prefeitura de Santana do Livramento e a Junta Departamental de Rivera;
- Reunião entre o Prefeito de Santana do Livramento e o Intendente de Rivera, coadjuvados pelos responsáveis dos serviços relevantes em função da agenda e apoiada pelo funcionamento de um secretariado permanente

A cimeira deve ser preparada ao longo do ano através da identificação dos temas a tratar e da prévia preparação conjunta de projetos de decisão.

2 | Fórum da Fronteira da Paz

Fórum periódico de apresentação e discussão dos resultados que vão sendo obtidos com o desenvolvimento da Agenda Urbana da Fronteira da Paz e do Plano de Ação, constitui o lugar de eleição para o escrutínio a realizar pelos cidadãos. Aberto à participação dos cidadãos, deve contar com intervenções técnico-científicas externas para reforçar o objetivo de realizar uma avaliação crítica dos resultados obtidos.



Fórum periódico de apresentação e discussão dos resultados que vão sendo obtidos com o desenvolvimento da Agenda Urbana e do Plano de Ação, constitui o lugar de eleição para o escrutínio a realizar pelos cidadãos. Aberto à participação dos cidadãos, deve contar com intervenções técnico-científicas externas para reforçar o objetivo de realizar uma avaliação crítica dos resultados obtidos. Deve afirmar-se como a sessão anual de afirmação de uma cidadania ativa e de auscultação dos cidadãos sobre a sua visão dos resultados obtidos pelo Plano de Ação.

3 | Comité Económico e Social da Fronteira da Paz

Órgão consultivo dos Municípios de Santana do Livramento e de Rivera, composto por representantes das organizações de empregadores, de trabalhadores e de organizações da sociedade civil, em especial nos domínios socioeconómico, cívico, profissional e cultural, funcionando em plenário e em secções temáticas/sectoriais: 1. Transportes, energia, infraestruturas e sociedade da informação; 2. Produção e consumo; 3. Emprego, assuntos sociais e cidadania; 4. Agricultura, Pecuária, Floresta, Desenvolvimento rural e Ambiente.

4 | Observatório Socioeconómico da Fronteira da Paz

Estrutura técnico-científica constituída por peritos universitários e outros, tendo por missão a produção regular dos indicadores estatísticos que expressem os resultados do desenvolvimento da Estratégia para 2030 e permitam dar corpo à unidade estatística “contínuo urbano”, promovendo o envolvimento da comunidade técnico-científica.

Deve recolher e sistematizar toda a informação estatística disponível sobre a situação na Fronteira da Paz, em estreita colaboração com os serviços municipais e as fontes oficiais de estatística existentes; produzir análises sobre os assuntos socioeconómicos interessando os cidadãos, os atores económicos e sociais, e os serviços municipais envolvidos; preparar a informação estatística atualizada e as análises produzidas sobre esta informação estatística e, ainda, consagrar e divulgar, no plano técnico-científico, a Fronteira da Paz como uma unidade estatística.

Deve também, com regularidade e atualidade, preparar a informação dirigida aos cidadãos e à sociedade civil da Fronteira da Paz sobre o desenvolvimento da ação e os resultados que vão sendo obtidos, nomeadamente com recurso ao site Fronteira da Paz e às redes sociais.

5 | Gabinete de Cooperação da Fronteira da Paz

Estrutura técnica orientada para o apoio técnico à realização das ações previstas no Plano de Ação e ao funcionamento dos demais órgãos de governação da Fronteira da Paz. Deverá constituir a estrutura técnica transfronteiriça que assegure a sustentabilidade dos objetivos do projeto para lá do seu termo. Constitui “o balcão” em que os cidadãos visualizam as duas administrações locais a atuarem por objetivos comuns e metodologias o mais uniformes possível.

Presta apoio à preparação das propostas técnicas para a atualização periódica da Agenda Urbana e do Plano de Ação; assegurar a realização das ações de comunicação; prestar apoio técnico-administrativo às Cimeiras dos Municípios da Fronteira da Paz, ao Fórum da Fronteira da Paz, ao Observatório Socioeconómico da Fronteira da Paz e ao Conselho Económico e Social da Fronteira da Paz.

6 | Equipas técnicas conjuntas

Equipas técnicas conjuntas previstas em cada ação e que visam elaborar os instrumentos de planeamento e programação e coordenar a sua execução.

Objetivos pretendidos

Objetivo	Meta temporal
Realizar uma reunião cimeira anual entre o Prefeito de Santana do Livramento e o Intendente de Rivera, acompanhados das respetivas delegações	2024 e seguintes
Realizar um Fórum anual para apresentação e discussão dos resultados que vão sendo obtidos com o desenvolvimento da Agenda Urbana e do Plano de Ação, para promover o escrutínio a realizar pelos cidadãos	2024 e seguintes
Criar o Comité Económico e Social da Fronteira da Paz e assegurar o seu funcionamento regular e oportuno	2024 e seguintes
Criar o Observatório Socioeconómico da Fronteira da Paz e assegurar o seu funcionamento regular e oportuno	2024 e seguintes
Institucionalização do Gabinete de Cooperação da Fronteira da Paz, dotado dos recursos humanos adequados e de instalações próprias para a função de “balcão do cidadão” da Fronteira da Paz	2024 e seguintes

Trabalhos prévios já realizados ou em curso de realização

Gabinete de Cooperação da Fronteira da Paz criado numa base informal no decurso da realização do projeto Fronteira da Paz Sustentável.



Medidas complementares a promover

--

Custo previsional e fontes de financiamento – global e principais componentes

Custo previsional global	532 000 €	Peso no total do Plano de Ação	0.35 %
Instalações p/ Gabinete de Cooperação	49 000 €	<i>Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.</i>	
Equipa técnica p/ Gabinete de Cooperação	336 000 €		
Encargos c/ funcionamento dos órgãos	112 000 €		
Comunicação, suportes informativos	35 000 €		

Atores implicados na ação

Prefeitura de Santana do Livramento e Intendência de Rivera.
--

Indicadores

Indicador	(1)	(2)	Em 2023	Objetivo para 2030
Cimeira anual entre o Prefeito de Santana do Livramento e o Intendente de Rivera	V		Informal	Modelo de Cimeira e de agenda definidos em 2024
Fórum da Fronteira da Paz realizado com regularidade		V	Não existe	1º fórum realizado em 2024 e pelo menos 5 sessões até 2030
Conselho Económico e Social da Fronteira da Paz		V	Não existe	CES constituído em 2024, c/ atividade até 2030
Observatório Socioeconómico da Fronteira da Paz	V		Apenas em Rivera	1 observatório transfronteiriço em 2024, c/ atividade até 2030
Identificar o modelo de informação para a consagração da Fronteira da Paz como unidade estatística	V		Não existe	1 modelo definido em 2024
Recolha e sistematização da informação estatística s/ a Fronteira da Paz	V		Não existe	1º relatório anual em 2025
Gabinete de Cooperação da Fronteira da Paz	V		Informal	1 gabinete instituído em 2023, c/ atividade até 2030
Ponto de contato direto com os cidadãos da Fronteira da Paz		V	Informal	1 gabinete operacional em 2024

(1) Indicador de realização (2) Indicador de resultado

Contributo da ação para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

Ref.	Designação
17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



07. Nota final

O **Plano de Ação da Fronteira da Paz** foi preparado, no plano técnico, por uma equipa técnica reunida no designado **Grupo de Trabalho da Agenda Urbana** (GTAU), coordenado por José Santos Soeiro, grupo que já havia preparado a proposta de **Agenda Urbana da Fronteira da Paz**.

Tendo mantido a sua composição básica, o GTAU foi, contudo, reorganizado para melhor corresponder à tarefa de elaboração da proposta de plano de ação, reorganização que atendeu ao método de trabalho *bottom up* prosseguido.

Assim, foi mantido o formato de GTAU enquanto estrutura de coordenação técnica, contando com a colaboração de um número mais reduzido de representantes dos 3 parceiros do projeto **Fronteira da Paz Sustentável**. Foi constituída a **Equipa de Coordenação Local**, estrutura pequena com a principal responsabilidade de coordenação operacional no local. Foram ainda constituídos os Grupos Temáticos, para os quais se procurou beneficiar de uma participação o mais alargada possível, contando desejavelmente com a participação de peritos de outras entidades convidadas a colaborar, aos quais foi atribuída a responsabilidade de coordenação temática e de formulação da primeira proposta de ficha de identificação das ações,

Correndo o inevitável risco de omissões involuntárias, fica o registo de quem participou na preparação da proposta técnica **Plano de Ação da Fronteira da Paz**, submetida a consulta pública e posterior deliberação do Comité de Acompanhamento do Desenvolvimento Sustentável em outubro de 2023.



Pela Prefeitura de Santana do Livramento

● Sandra d'Abreu	sandraabreu12@gmail.com
● Rafael Damasceno	secretariadesenvolvimento.lvto@gmail.com
● Carina Benitez	carinahelena@gmail.com
● Elda Nicolini	eldanicolini@hotmail.com
● Ana Paula Rieffel	secresaude.livramento@gmail.com
● Mateus Medina	admlvto@yahoo.com.br
● Angélica Veiga	angelicarodriguesss86@gmail.com
● Ana Gisela Ferreira	anaferreira@urcamp.edu.br
● Roberto Braz	agro.robertobraz@gmail.com
● Sandra Pontes	secretariaturismolvto@gmail.com
● Marcio Martins	transito.livramento@gmail.com
● Gisela Alvarez	gabifaz.livramento@gmail.com
● José Luis Rubim	transito.livramento@gmail.com
● Eloi Luft	gringoeloi@hotmail.com
● Julio Motta	sec.serurbanoslvto@gmail.com
● Dilmar Pereira	dil.mano@hotmail.com



● Guilherma Sadowik	Sadowikguilherme@gmail.com
● Gisela Alvarez	gabifaz.livramento@gmail.com
● Ana Yebra	demalivramento@gmail.com



Pela Intendência de Rivera

● Alejandro Berton	aleberton2014@gmail.com
● Ana Paula Alonso	internacional.idr@gmail.com
● Rodrigo Vargas	roduruguaio@gmail.com
● Adriana Epifânio	adriana.epifanio@gmail.com
● Sharon Cuña	sharonjeanne5@hotmail.com
● Enrique Puentes	enrpuentes@gmail.com
● Gonzalo Farias	eco.gonzalofarias@gmail.com
● Aler Donadio	alerdona@yahoo.com
● Giovani Conti	giovaniconti@gmail.com
● Paula Nieves	pa.vini@hotmail.com
● Fabio Ocana	focalara@gmail.com
● Ana Cyebra	anacyebra@gmail.com



Pelo Eixo Atlântico

● José Santos Soeiro	Jose.soeiro10@gmail.com
● José Palma Andrés	jose.palma-andres@telenet.be
● Mara Riganti	m.riganti@fiades.org
● Alejandra Florez	a.florez@fiades.org
● Jorge Catagena	jorgecartagena89@gmail.com
● Glécio Rodrigues	gleciosantosrodrigues@gmail.com
● Juliana Tomsello	julianavictoriatomasello@gmail.com



Pelo Gabinete de Cooperação da Fronteira da Paz

● Sílvia Dutra	silviacdutra@hotmail.com
● Valentina Chagas	valentinachagas02@gmail.com
● Robson Benitez	robbenitezforgiarini@gmail.com
● Gabriela Lopes	gabriela.lopes1508@gmail.com
● Letícia Danielle Peres	LeticiaDaniellePeres@hotmail.com



Por outros GT do projeto Fronteira da Paz Sustentável

● Manuel Rodriguez	manuelrodriguez@enxamio.com
● Laura Silva	laura.silva@aroundeurope.pt
● Marta Cabanas	eu@eixoatlantico.com
● Carmen Lopez	cilopez@lustrumabogados.com

Por outras entidades convidadas a colaborar

UNIPAMPA	● Alexandre Xavier	alexandrexavier@unipampa.edu.br
	● Andressa Hennig	andressasilva@unipampa.edu.br
	● Sebastião Cerqueira	sebastiaoocerqueira@unipampa.edu.br
UERGS	● Walquiria Serpa	walkyria-serpa@uergs.edu.br
UTEC	● Felipe Fajardo	felipe.fajardo@utec.edu.uy
	● Maira Escosteguy	maira.escosteguy@utec.edu.uy
	● Angelica Segui	angelica.segui@utec.edu.uy
IFSul	● Miguel Dinis	migueldinis@ifsul.edu.br
	● Celso Goncalves	celsogoncalves@ifsul.edu.br
UTU	● Richart Borges	richartborges@gmail.com
IDR	● Felipe Rodriguez	felirodrigal@gmail.com
	● Samia Abudd	samiaabboudrrpp@gmail.com
Associação Rural de Lvto	● Luis Carlos D'Aurea	cursoseeventos@ruraldelivramento.com
Sociedad de Fomento Rural	● Asdrúbal Vázquez	soc.fom.ruri@hotmail.com
Información Digital Urbana	● Umberto Trindade	pmsdolivramento.dti@gmail.com
Ministerio de Transportes y Obras Públicas	● José Silva	tacuaremba@dnh.gub.uy
Direção Nacional de Infraestruturas e Transportes	● William Hemann	william.hemann@dnit.gov.br
Conselho Municipal de Trânsito	● José Luis Rubim	transito.livramento@gmail.com
DAMBO	● Cinthia Lee	dambi-cintia@uol.com.br
SINE	● Rivalcir Baluta	slivramento@fgtas.rs.gov.br
ICMIO	● Raul Paixão	raul.coelho@icmbio.gov.br
Defesa Civil	● Ademir	defesacivil.lvto@gmail.com
Centro de Referência da Mulher	● Josi Trindade	centroreferenciamulher.lvto@gmail.com
Observatorio Migraciones	● Alicia Schiavo	observatorio.migraciones@rivera.gub.uy
ACESSUAS	● Vanessa Vilagran	acessuasprograma.livramento@gmail.com
SENAC	● Leonardo Santana	ldsantana@senacrs.com.br
Movimento Mulheres Negras	● Monica	monicalilelli@gmail.com
Conselho de Arquitetura	● Laura	aseaamm@gmail.com
Procuradoria	● Felipe Vaz	fvgadvocacia@gmail.com



08. Anexos

08.1. A metodologia e o resultado de um exercício de cidadania

-  *O papel do servidor público é importante e nobre, e não apenas um emprego que me garante no cargo*
-  *Nuestra frontera, funciona con las comunidades de frente, compartiendo un mismo territorio donde la gestión esta mayormente de espaldas una con otra*
-  *Considero interessante esta forma de participação do cidadão, porém é necessário e espero que o resultado da coleta, após sua análise, seja realmente fruto de projetos concretos pelo Executivo*
-  *Hoje precisamos ver o presente e acreditar no futuro, pois "temos" um potencial enorme*
-  *Precisamos que nossos jovens tenham empregos para não ficarem a mercê do tráfico de drogas e também de uma cidade mais limpa, com menos lixo pelas ruas*
-  *Estamos localizados no sistema aquífero Guarani onde em nossa região ele aflora e pode ser contaminado facilmente*
-  *Nossa Santana tem sua beleza ofuscada pelo cinza desagradável, precisamos de mais árvores nas calçadas, parques e praças*
-  *Quem sabe um mirante entorno da caixa da água da Nova Livramento... um ambiente de lazer, praça...Muitos moradores da região passam as tardes de sábado e de domingo nesse local*
-  *Buscamos uma população menos violenta, que se preocupe com as crianças e idosos*
-  *É bonito ver um gestor público pensar além; não só na sua gestão, mas na próxima, ou daqui há 5 mandatos*
-  *Tem muitas coisas a serem feitas que não é necessário dinheiro*

A **Agenda Urbana da Fronteira da Paz** assenta na definição de uma estratégia de atuação, precedida de um diagnóstico da situação de partida e é baseada numa **metodologia participativa e aberta aos cidadãos e às organizações da sociedade civil, a todo o contínuo urbano**. Essa parceria ativa com os cidadãos justifica que lhes seja pedido o seu contributo de opinião sobre a visão que têm da cidade.

Na anterior fase de elaboração da **Agenda Urbana da Fronteira da Paz** foi obtido o contributo dos cidadãos, dos atores socioeconómicos, das instituições e dos decisores políticos sobre o contexto, as disparidades territoriais, os desafios que a cidade enfrenta, sobre a visão estratégica para a cidade num horizonte de médio prazo e as medidas que, nesta perspetiva, consideraram relevantes:

- ✓ Num primeiro momento, foram solicitados contributos de opinião sobre a visão estratégica de médio prazo, sobre as medidas de curto e de médio prazo que devem ser promovidas, e sobre as dificuldades sentidas na relação entre as duas cidades, tendo sido pedido ainda um balanço sobre o setor de atividade em que cada organização parceira e decisor político exerce a sua atividade;



- ✓ Esses contributos, ou melhor, o sentido predominante desses contributos foi incorporado na versão preliminar colocada em consulta pública;
- ✓ Num segundo momento, iniciado com a divulgação da versão preliminar da **Agenda Urbana da Fronteira da Paz**, foi solicitada uma reflexão e solicitadas propostas sobre a estratégia de médio prazo para o contínuo urbano e sobre os vetores de ação e medidas concretas consideradas como necessárias.
- ✓ Estes novos contributos dos cidadãos, das entidades e instituições parceiras dos municípios de Santana do Livramento e de Rivera e dos serviços destes, muito enriqueceram a versão final do documento estratégico da **Agenda Urbana da Fronteira da Paz**.

O **Plano de Ação da Fronteira da Paz** é o documento de execução da estratégia definida e que identifica ações, medidas e projetos concretos, calendarizados e identificando os pressupostos e os meios humanos, financeiros e técnicos necessários para a sua concretização, **assenta também num processo plural de debate com a mais ampla participação possível dos cidadãos, dos atores socioeconómicos, das instituições e dos decisores políticos sobre as medidas que consideram relevantes e pretendem ver concretizadas.**

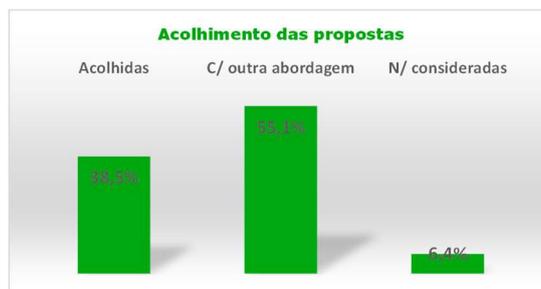
Uma versão preliminar do **Plano de Ação da Fronteira da Paz** foi submetida a um procedimento de consulta pública que decorreu do início do mês de junho até final do mês de setembro. No decurso deste período, os cidadãos de Santana do Livramento e de Rivera, as organizações parceiras e entidades da sociedade civil e os decisores políticos aos diversos níveis, foram convidados a dar o seu contributo de opinião.

O contributo dos cidadãos foi promovido através de um convite *on line*, apoiado num questionário destinado a favorecer e estimular respostas sintéticas e objetivas. às organizações parceiras e entidades da sociedade civil, a versão preliminar submetida a consulta pública foi individualmente apresentada através de reuniões, na sequência das quais era pedida um contributo igualmente por via *on line*.

1	Respostas à consulta pública
268	Cidadãos e/ou organizações da sociedade civil deram contributos
1 978	Propostas de medidas apresentadas
7	Média de propostas apresentadas por contributo

Após o termo do período de consulta pública, os contributos recebidos foram reunidos, sistematizados e analisados pela equipa técnica responsável pela preparação da proposta de **Plano de Ação da Fronteira da Paz**.

2	Acolhimento das propostas de medidas apresentadas
761	Propostas consideradas no Plano de Ação
1 090	Propostas consideradas ainda que com diferente abordagem
127	Propostas não consideradas no Plano de Ação



Apenas **6,4%** das propostas apresentadas não foram consideradas na versão final e, na sua larga maioria, não por falta de mérito próprio, mas por manifesto desalinhamento relativamente ao âmbito do documento e ao contexto do mesmo. Não foram considerados os contributos que refletiam uma mera opinião não traduzida em propostas concretas. Uma parte significativa, porque o **Plano de Ação da Fronteira da Paz** não aborda medidas de política salarial ou remuneratória. Outra parte significativa, por coerência com as orientações estratégicas já identificadas na própria **Agenda Urbana da Fronteira da Paz**. Como exemplo, havia sido adotada uma estratégia centrada na criação de emprego digno, através da promoção de medidas orientadas para a atração de investimento produtivo para o território e através da promoção do empreendedorismo, em contraponto a uma abordagem de assalariamento. Consequentemente, propostas de medidas assentes num apoio financeiro continuado para a manutenção de empregos públicos não produtivos, não foram acolhidas.

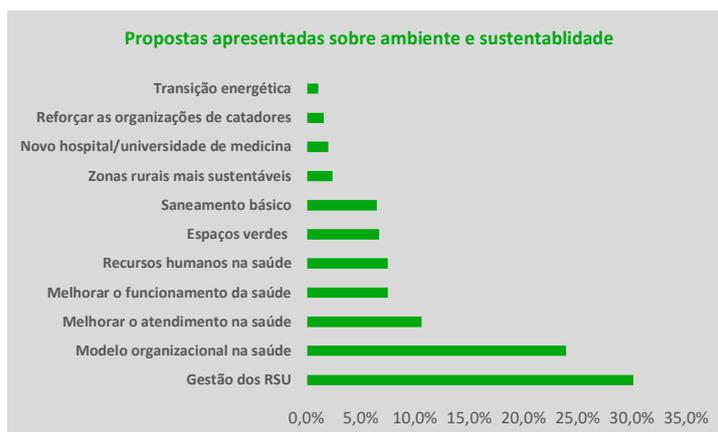
3 Propostas de medidas para cada domínio temático

735	37,2%	Ambiente e sustentabilidade
530	26,8%	Desenvolvimento económico e emprego
423	21,4%	Política urbana
197	10,0%	Administração próxima dos cidadãos
93	4,7%	Inclusão social

Os domínios temáticos do ambiente e sustentabilidade e do desenvolvimento económico e emprego, concentraram uma parte maioritária das propostas apresentadas.

4 Propostas apresentadas sobre o ambiente e a sustentabilidade

221	Gestão dos RSU
176	Modelo organizacional na saúde
78	Melhorar o atendimento na saúde
55	Melhorar o funcionamento da saúde
55	Recursos humanos na saúde
49	Espaços verdes
48	Saneamento básico
18	Zonas rurais mais sustentáveis
15	Novo hospital/universidade de medicina
12	Reforçar as organizações de catadores
8	Transição energética



A melhoria do sistema de ensino mereceu uma muito expressiva contribuição dos cidadãos e das organizações da sociedade civil, através de 280 propostas de medidas

4 Propostas apresentadas sobre desenvolvimento económico e emprego

260	Melhoria do sistema de ensino
107	Atrair o investimento
38	Reforçar a capacitação dos cidadãos
36	Empreendedorismo
34	Promoção do emprego
33	Desenvolvimento do turismo
10	Ensino pré-escolar
10	Qualificação regular dos professores
2	Marketing do território

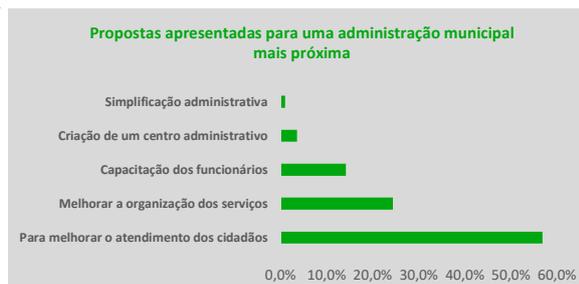


5 Propostas apresentadas sobre política urbana

143	33,8%	Para melhorar o espaço público
134	31,7%	Mobilidade
67	15,8%	Mobilidade suave
61	14,4%	Atender melhor o cidadão
18	4,3%	Habitação

6 Propostas apresentadas para uma administração municipal mais próxima

112	Para melhorar o atendimento dos cidadãos
48	Melhorar a organização dos serviços
28	Capacitação dos funcionários
7	Criação de um centro administrativo
2	Simplificação administrativa





7 *Propostas apresentadas sobre inclusão social*

78	83,9%	<i>Inclusão social sustentável e inovadora</i>
12	12,9%	<i>Acessibilidade de cidadãos com necessidades particulares</i>
3	3,2%	<i>Resiliência do território</i>



08.2. Os produtos do Plano de Ação

Uma cidade, dois países: um contínuo urbano organizado

	Produto	Ação
1	Plano diretor da Fronteira da Paz	1
2	Reconhecimento da Fronteira da Paz como área urbana funcional transfronteiriça	1
3	Plano de Ordenamento da Fronteira da Paz	2
4	Fórum periódico sobre o ordenamento urbano, com a participação das entidades, instituições, organizações, associações de Santana do Livramento e Rivera	2
5	Melhoria do espaço público e do seu ordenamento, incluindo espaços públicos/prças em bairros, rede de banheiros públicos e melhoria dos existentes e outras intervenções de ordenamento	2
6	Espaço sobre o ordenamento do território no site Fronteira da Paz	2
7	Inquérito e diagnóstico sobre a situação de falta de habitação condigna e salutar para os mais desfavorecidos no contínuo urbano	3
8	Mapeamento das habitações insalubres, dos terrenos, dos edifícios devolutos e das habitações de bairros inundáveis	3
9	Plano para a Reabilitação da Fronteira da Paz	3
10	Reabilitação do parque habitacional e do espaço público das zonas habitacionais	3
11	Plano de Ação para a Transição Digital	4
12	Laboratório de estudos, ideias e projetos para o apoio de iniciativas para a transição digital	4
13	iniciativas de capacitação para a economia digital	4
14	Melhorar a cobertura da Fronteira da Paz com rede de fibra ótica	4
15	Programa Fronteira da Paz com transportes digitais	5
16	App para promover o acesso digital ao transporte público	5
17	Inquérito à satisfação dos utilizadores da App s/ transportes digitais	5
18	Plano para a Desmaterialização Progressiva dos Procedimentos Administrativos	6
19	Programa Simplex para os procedimentos administrativos	6
20	Páginas Web da Prefeitura de Santana do Livramento e da Intendência de Rivera com a função de balcão virtual dos processos administrativos desmaterializados	6



	Produto	Ação
21	Disponibilização de opção de idioma e centralização das informações nos endereços eletrônicos institucionais	6
22	Espaço binacional nos endereços eletrônicos de cada país, nos dois idiomas, com links de informações	6
23	Desmaterialização dos procedimentos administrativos adotados pelos municípios	6
24	Plano de Mobilidade da Fronteira da Paz	7
25	Instrumento financeiro para apoio reembolsável à aquisição de bicicletas elétricas	7
26	Terminal Intermodal da Fronteira da Paz	7
27	Estradas e vias públicas (correção de pontos críticos e novas vias), mobilidade suave e acessos a deficientes	7
28	Plano de Circulação de Mercadorias	8
29	Plataforma Logística da Fronteira da Paz	8
30	Vias de comunicação (correção de pontos críticos e novas vias)	8
31	Inquérito de satisfação dos utilizadores dos transportes públicos	9
32	Plano de desenvolvimento do sistema de transportes intermunicipais da Fronteira da Paz	9
33	Modelo jurídico-administrativo para a concessão, por concurso público internacional, do sistema de transportes coletivos da Fronteira da Paz	9
34	Novos equipamentos e veículos, abastecidos a energia renovável	9

Uma cidade atrativa para o crescimento económico e a criação de emprego

	Produto	Ação
35	Plano de Qualificação para a Fronteira da Paz	10
36	Encontro de Tecnologias da Informação e Comunicação	10
37	Iniciativas de capacitação para as TIC	10
38	Programa anual de estágios para jovens que terminam o ensino secundário em ambiente laboral	10
39	Plataforma que favoreça o acesso aos cursos de ensino à distância e preste apoio aos cidadãos	10
40	Reconhecimento binacional das iniciativas de qualificação dos empresários, dos trabalhadores e dos cidadãos em geral	10
41	Valorização das bibliotecas municipais, da criação do serviço de biblioteca móvel e da organização anual da Feira do Livro e da Leitura	10
42	Plano de Educação para a Fronteira da Paz	11
43	Melhoria dos estabelecimentos de ensino básico e secundário e criação do Campus Universitário da Fronteira da Paz	11
44	Instalação de rede Wi-Fi em todos os estabelecimentos de ensino	11
45	Bolsa p/ jovens que procuram reforçar competências	11



	Produto	Ação
46	Programa anual de iniciativas de capacitação complementar dos professores	11
47	Cursos técnicos de nível médio e de cursos profissionalizantes	11
48	Programa de alimentação escolar	11
49	Ações de capacitação, na ótica do utilizador, s/ tecnologias de informação	11
50	Programa de qualificação dos jovens em tecnologias de informação	12
51	Formação complementar em áreas necessárias para a atividade profissional	12
52	Plataforma de articulação entre os centros públicos de emprego, as associações empresariais e os sindicatos	14
53	Base de dados comum para a oferta e a procura de emprego	14
54	Feira do Emprego	14
55	Programa Fronteira da Paz Empreendedora	15
56	Iniciativas de promoção do empreendedorismo junto da população escolar, das universidades e das associações empresariais	15
57	Centro de Incubação da Fronteira da Paz	15
58	Instrumento financeiro para o apoio às fases iniciais de criação das startups	15
59	Aplicação informática para estimular o comércio eletrónico nas micro e pequenas empresas de comércio tradicional	15
60	Plano de Fortalecimento do Ecosistema Empreendedor Área B	16
61	Programa Fronteira da Paz Dinâmica	17
62	Simpósio sobre o hub logístico da Fronteira da Paz	17
63	Nova área de acolhimento empresarial e renovação da existente	17
64	Terminal Multimodal Interior – Porto Seco de Rivera	17
65	Capacitação dos empreendedores e empresas acolhidas para as melhores práticas de gestão	17
66	Prestação dos serviços de logística, comunicações digitais, serviços partilhados, apoio transitário e outros, dirigidos aos empreendedores e empresas acolhidas	17
67	Identificar e propor os incentivos fiscais, nas esferas locais, estaduais e federais, para a captação de empresas	17
68	Plano Destino Fronteira da Paz	18
69	Intervenções no espaço público da Fronteira da Paz para favorecer a sua atratividade como destino turístico	18
70	Mapa virtual do património histórico e da colocação de painéis identificativos e explicativos	18
71	Rotas temáticas (p.e. Rota das vinhas e dos vinhos)	18
72	App s/ produtos locais	18
73	Programa anual de eventos culturais e recreativos	18
74	Programa Fronteira da Paz Mais Verde	19
75	Termo de Cooperação p/ formalizar a cooperação na área rural desenvolvida pela Prefeitura de Santana do Livramento e a Intendência de Rivera	19



	Produto	Ação
76	Instrumento financeiro para apoio à comercialização dos produtos locais	19
77	Campanha de promoção dos produtos locais	19
78	Plano de marketing territorial	20
79	Sessão de apresentação e de debate, no âmbito do Mercosul, do projeto e dos resultados obtidos	21

Uma cidade sustentável e amiga do ambiente

	Produto	Ação
80	Plano de gestão dos parques naturais	22
81	Acordo entre a Reserva de Biosfera (Rivera) e APA Ibirapuitã (Santana do Livramento)	22
82	Reserva Transfronteiriça da Biosfera da Fronteira da Paz	22
83	Parque Geológico do Serro de Palomas	22
84	Campanha de comunicação sobre a Reserva Transfronteiriça da Biosfera da Fronteira da Paz	22
85	Campanha de comunicação sobre o Parque Geológico do Serro de Palomas	22
86	Trilhas de longo curso na faixa da divisão entre Santana do Livramento e Rivera, interligando a Reserva de Biosfera a APA do Ibirapuitã	22
87	App c/ visita virtual à Reserva Transfronteiriça da Biosfera da Fronteira da Paz	22
88	App c/ visita virtual ao Parque Geológico do Serro de Palomas	22
89	Inquérito de satisfação sobre a Reserva Transfronteiriça da Biosfera da Fronteira da Paz	22
90	Plano de gestão dos espaços verdes da Fronteira da Paz	23
91	Mapeamento e diagnóstico das áreas verdes existentes no contínuo urbano	23
92	Criar novas áreas verdes distribuídas pelo contínuo urbano	23
93	Parque Desportivo da Fronteira da Paz	23
94	Espaços para hortas urbanas a atribuir a cidadãos	23
95	Recolha periódica de animais abandonados	23
96	Guia e calendário anual para a manutenção das áreas verdes	23
97	Plano de Empreendedorismo de Base Rural	24
98	Incubadora de base rural	24
99	instrumento financeiro orientado para o apoio à instalação e início de atividade de jovens empreendedores agropecuários, florestais e de turismo rural	24
100	zona de proteção agropecuária e florestal (banco de terras) para atrair jovens empreendedores, e elaborar o respetivo enquadramento jurídico	24
101	Capacitação de jovens empreendedores	24



	Produto	Ação
102	iniciativas de capacitação em inovação sustentável	24
103	Mercado ou feira transfronteiriça para a divulgação dos produtos endógenos da Fronteira da Paz	24
104	Plano de reforço da sustentabilidade do mundo rural	25
105	Sistema para a recolha, tratamento e valorização económica dos resíduos vegetais, incluindo uma rede de ecocentros	25
106	Regras para a coleta de vasilhames de medicamentos veterinários e de produtos fitossanitários	25
107	Programa Fronteira da Paz Previne para Continuar	26
108	Ações de sensibilização dos cidadãos sobre as alterações climáticas e os impactos das atividades económicas	26
109	Oficina de Artes e Ofícios Tradicionais	26
110	Ações de sensibilização e de aproximação dos cidadãos à agricultura tradicional	26
111	Dia no Campo para aproximar a população escolar da produção agrícola e dos produtos tradicionais	26
112	Plano de Saúde para Todos	27
113	Acordos sobre os programas de promoção e prevenção de saúde pública	27
114	Novos programas de promoção e prevenção de saúde pública	27
115	Adoção gradual e calendarizada da modalidade de marcação on line de consultas médicas e de tratamentos de enfermagem	27
116	Plano de Desenvolvimento do Sistema de Saúde para a Fronteira da Paz	28
117	Mapeamento das infraestruturas de saúde públicas e privadas, os recursos humanos e os meios técnicos, incluindo os edifícios, os serviços prestados	28
118	Diagnóstico da rede de cuidados de saúde existente	28
119	Plano para a melhoria da prestação dos cuidados de saúde	28
120	Melhoria das infraestruturas existentes	28
121	Modelo jurídico-administrativo e financeiro para a utilização conjunta dos recursos de saúde disponíveis	29
122	Procedimentos a adotar para a contabilização dos consumos realizados a título da mutualização dos serviços de saúde	29
123	Modelo de prestação de contas anual associada à mutualização dos serviços de saúde	29
124	Plano para a transição energética	30
125	instrumento financeiro orientado para o apoio à instalação de painéis fotovoltaicos e de painéis solares para aquecimento de águas	30
126	Parque fotovoltaico e um parque eólico	30
127	Iluminação pública mais sustentável e abastecida por fontes de energia renovável	30
128	Diagnóstico da situação atual relativa a captação, tratamento e distribuição de água	31
129	Plano de Gestão Integrada da Água	31
130	Adoção do Plano de Gestão dos RSU para Santana do Livramento	32



	Produto	Ação
131	Instalação de ETA, ETAR, melhoria da rede de abastecimento secundária, da rede de águas pluviais e da rede de esgotos	32
132	Identificação dos entraves jurídico-administrativos à gestão conjunta dos RSU	32
133	Modelo tarifário que contribua para a sustentabilidade da estratégia de recolha seletiva dos RSU e inclua a sua evolução para o plano da Fronteira da Paz	32
134	Reabilitação da estação de recolha, separação e primeiro tratamento de RSU em Santana do Livramento	32
135	Melhoria das instalações destinadas às estações de recolha, separação e primeiro tratamento de RSU e aos centros de concentração dos resíduos tratados e destinados a expedição	32
136	Acordos setoriais para viabilizar a aplicação de logística reversa em embalagens pós-consumo em vários setores	32
137	App para articular a recolha de material reciclável	32
138	Base de dados dos catadores informais	33
139	Programa Fronteira da Paz Solidária	34
140	Ações de formação e capacitação dirigidas aos catadores	34
141	Programa Fronteira da Paz Mais Limpa	35

Uma comunidade inclusiva e participada

	Produto	Ação
142	Mecanismos de comando e resposta comum aos desastres	36
143	Mapeamento das zonas de risco	36
144	Plano de Prevenção e Segurança da Fronteira da Paz	36
145	Procedimentos para a atuação articulada e conjunta das forças de segurança	37
146	Instalações comuns nos pontos de controlo fronteiriço	37
147	Provedor do Deslocado	38
148	Centro de acolhimento da Fronteira da Paz	38
149	Estratégia de Inclusão Social inovadora e sustentável	39
150	Programa para o envelhecimento ativo e saudável, incluindo a organização de uma universidade sénior, atividades físicas e apoio domiciliário aos necessitados	39
151	Iniciativas de capacitação dos recursos humanos que desenvolvem atividade em organizações orientadas para a inclusão social	39
152	Documento jurídico-administrativo que prevê, cria e regula os instrumentos financeiros	40
153	Constituição de um fundo de inovação social e de títulos de impacto social	40
154	Mobilizar entidades que exercem atividade no âmbito da inclusão social para a celebração de contratos com investidores sociais	40
155	Contratos entre investidores sociais e entidades que exercem atividade no âmbito da inclusão social	40
156	Contas anuais sobre os instrumentos financeiros	40
157	Plano de capacitação para a inserção no mercado de trabalho	41



	Produto	Ação
158	App para a divulgação da oferta de ações de capacitação	41
159	Qualificar os desempregados, os inscritos em programas de apoio social e os ativos empregados	41
160	Partilhar as ofertas de ações de formação e de qualificação	41
161	Programa Fronteira da Paz Voluntária	42
162	Organizar o Banco Alimentar contra a Fome	42
163	Iniciativas de sensibilização dirigidas à população escolar s/ voluntariado	42
164	Brigadas de limpeza de bairro	42
165	Iniciativas de informação e sensibilização para o estímulo da economia circular junto das empresas	42
166	Plano de conteúdos para o mês da afrodescendência	43
167	Programa anual de iniciativas p/ o Mês Internacional da Afrodescendência	43
168	Mês Internacional da Afrodescendência e Dia Internacional da Mulher Afrodescendente	43

Uma administração próxima dos cidadãos

	Produto	Ação
169	Programa Fronteira da Paz, Duas Administrações, Um Cidadão	45
170	Princípio do orçamento participativo	46
171	Acesso físico aos serviços municipais por cidadãos com necessidades particulares de mobilidade	46
172	Serviço vocacionado para o atendimento dos cidadãos e das empresas (front office)	46
173	Programa de qualificação regular dos funcionários municipais	46
174	Divulgação das metas anuais fixadas para cada serviço e a aferição dos resultados obtidos	46
175	Centro Administrativo da Prefeitura de Santana do Livramento	46
176	Instalação de terminais de acesso on line aos serviços municipais nas comissões de bairro e as associações	46
177	Rede de pontos de atendimento para as funcionalidades mais utilizadas no dia a dia pelos cidadãos	46
178	Programa Fazer Mais com Menos Despesa	47
179	Acordos pontuais que visem a utilização partilhada e planeada dos equipamentos e dos recursos técnicos	47
180	Aplicação efetiva ao Documento Fronteirício	48
181	Ponto de situação regular sobre a aplicação do Documento de Fronteirana Cimeira dos Municípios da Fronteira da Paz	48
182	Plano para facilitar o acesso dos cidadãos aos acordos binacionais e multilaterais e promover a sua divulgação	49
183	Base de dados sobre os acordos binacionais e multilaterais, acessível aos cidadãos e às organizações da sociedade civil	49
184	Reunião cimeira anual entre o Prefeito de Santana do Livramento e o Intendente de Rivera	50
185	Fórum anual para apresentação e discussão dos resultados que vão sendo obtidos com o desenvolvimento da Agenda Urbana e do Plano de Ação	50
186	Comité Económico e Social da Fronteira da Paz	50
187	Observatório Socioeconómico da Fronteira da Paz	50
188	Gabinete de Cooperação da Fronteira da Paz	50